

Encontro da SBPC discute problemas atuais, diz Paulo

Papa o professor Paulo Ignácio, presidente da Aduf-PB, a grande vantagem do Encontro Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que este ano se propõe a buscar soluções para os nossos problemas partindo da nossa realidade, é permitir uma discussão global das grandes questões nacionais, numa abordagem multidisciplinar.

Sobre um possível choque entre as posições da SBPC e do Governo, ele disse que o estrequecimento nas relações entre os dois se deu a partir de 1975, em Belo Horizonte, quando os cientistas condenavam o acordo nuclear Brasil-Alemanha. “Em 1977 - afirmou - o Governo proibiu que os funcionários públicos participassem da reunião e impediu que o encontro fosse realizado em Fortaleza, obrigando a Sociedade a realizar um encontro na PUC, em São Paulo, com o apoio da Igreja”.

O professor Paulo Ignácio destacou, igualmente, que “a situação econômica porque passa o país torna necessário a busca de soluções próprias para as questões que preocupam todos os brasileiros, de todas as classes sociais e de todas as profissões. O debate democrático levará a melhores soluções e é impossível fugirmos de uma solução democrática para sairmos, como Nação independente, da crise a que o país foi conduzido (Página 5).

Trevas quer nome da aguardente que tem muito cobre

Apesar da constatação feita pelos estudantes de química Abílio de Sá e Marcelino Sobreira, de que o teor de cobre existente nas aguardentes distribuídas em João Pessoa é maior do que o permitido pela legislação brasileira, o chefe do Laboratório de Análise de Bebidas da Delegacia Federal da Agricultura, sr. Vicente Trevas, afirmou que “periodicamente nós coletamos as aguardentes produzidas nos engenhos da Paraíba e não encontramos o teor superior anunciado”.

Ele destacou que “o nosso serviço é responsável pela fiscalização de bebidas e vinagres no Estado. A legislação sobre aguardente de cana, ou seja, seu padrão de identidade e qualidade admite o máximo de 5 mg de cobre por litro. É óbvio que os sais de cobre são altamente nocivos ao ser humano e quando o produto contém taxas excedentes ao limite, o produto não pode ser distribuído ao consumo humano.

O sr. Vicente Trevas disse também que “não contestamos o trabalho feito pelos alunos da UFpb, mas não conhecemos a maneira como foi feito. Gostaríamos de tomar conhecimento das marcas de aguardente produzidas na Paraíba que estão em desacordo com a legislação, no que se refere a cobre”. (Página 4).

Mulher vai falar pelos concluintes na colação de grau

As turmas concluintes da área humanística da UFpb, deste período, serão representadas por uma mulher. Mônica Igreja do Prado Gomes, do Curso de Letras, será a oradora geral dos formandos na solenidade de colação de grau marcada para o dia 30 deste mês, no Ginásio do Clube Astréa. Ela venceu o concurso realizado anteontem, às 15h, na Sala de Reunião da Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (Sods), na Reitoria, ao lado de Paulo Abrantes de Oliveira, do Curso de Engenharia Civil, que será o orador geral das turmas de bio-científica e tecnológica do campus de João Pessoa, que colarão grau no dia 31.

Uma Comissão Julgadora formada por Antônio de Souza Sobrinho (presidente), João Manoel de Carvalho e Wellington de Aguiar foi a responsável pela escolha dos oradores. O concurso foi organizado pela Divisão de Programas Especiais da Pro-Reitoria para Assuntos Comunitários, unidade que executa os trabalhos de preparação e realização das solenidades de colação de grau da UFpb.

Botafogo joga bem mas empata com o Central em Caruaru

Mesmo jogando bem e criando maiores oportunidades do que o seu adversário, o Botafogo empatou ontem com o Central de Caruaru, no Estádio Pedro Victor de Albuquerque, sem abertura de contagem, com renda de 130 mil, 260 cruzeiros (público: 2.558 pagantes). A arbitragem esteve confiada a Sérgio Salsa, da Federação Pernambucana de Futebol e o time pessoense utilizou os seguintes jogadores: Hélio, Fraga, Gerailton, Deca e Da Costa (Ditão); Nelson, Chinês e Magno; Lala, Dão (Jangada) e Hélio Alagoano (Wilians).

Ontem à tarde, a Federação Paraibana de Futebol anunciou a escala de árbitros para os jogos deste final de semana pelo Campeonato de profissionais, edição 1980. *Botafogo x Guarabira*, no Almeida, terá José Marinho como árbitro Central, auxiliado por Paulo Santiago e Hélio Galiza; *Nacional de Cabedelo x Campinense*, no Francisco Figueiredo de Lima, árbitro: José Araújo, auxiliares: Genival Batista e Hermes Taurino; *Santa Cruz x Auto Esporte*, no Virginio Veloso Borges, árbitro: José Paulo Neto, auxiliares: Ivanildo Enéas e Ivan Fernandes; e *Treze x Nacional de Patos*, no Presidente Vargas.

O Internacional de Porto Alegre empatou ontem, no Beira Rio, com o América de Cali (Colômbia), sem render todo o seu futebol e tendo de volta o seu melhor jogador: Falcão. O placar terminou sem movimentação, mas o resultado classificou o Inter para a finalíssima da Taça Libertadores da América, provavelmente contra o Olímpia do Paraguai (mais esportes nas páginas 7 e 8 do segundo caderno).



José Costa relata ao governador Clóvis Bezerra a decisão da Sudene

Sudene decide incluir mais 27 municípios na emergência

Luiz Otávio vê crise na Prefeitura

O secretário de Comunicação Social, Luiz Otávio Amorim, atribuiu à “série crise financeira que a Prefeitura vem atravessando”, os desentendimentos que vêm se verificando entre o prefeito e alguns auxiliares. Informou, contudo, que tomou conhecimento do pedido de exoneração feito pelo secretário Romero Borborema e disse que havia solicitado para ele reconsiderar sua posição.

Luiz Otávio não soube dizer se a crise é geral no primeiro escalão da Prefeitura, por achar que “cada secretário tem idade suficiente para tomar suas próprias decisões”. Prosseguindo, acrescentou que a edilidade está atravessando uma grave crise financeira “e toda situação gerada por essa crise é incômoda”.

Segundo o secretário, “é hora de se parar para pensar e resolver o problema financeiro, que é o responsável até pelo mau humor do prefeito”. Apesar de todos os problemas, Otávio é de opinião que o prefeito ainda é defensável, pois, segundo ele, “se eu achasse o contrário não estaria mais aqui”. Luiz Otávio defendeu um maior diálogo entre o chefe do Executivo e os seus auxiliares, como forma de fazer tudo voltar ao normal na Prefeitura. (Página 3).

Atendendo aos argumentos e apelos do Governo do Estado, a Sudene decidiu ontem homologar o estado de emergência decretado pelo governador Tarcísio Burity nos 27 municípios que anteriormente não tinham sido reconhecidos pela autarquia. Agora, todos os 105 municípios incluídos pelo Governo do Estado em situação de emergência passam a dispor dos recursos alocados pelo Governo federal para combater os efeitos da estiagem.

As inscrições de agricultores nos 27 municípios ontem homologados pela Sudene serão, iniciadas terça-feira, dia 15, prevalecendo o critério de três trabalhadores para cada prioridade rural de até 50 hectares, e de cinco trabalhadores para cada propriedade com área

entre 51 e 100 hectares. Serão alistados 1.000 trabalhadores em cada um dos 27 municípios.

Ao relatar ontem para o governador em exercício, Clóvis Bezerra, a decisão tomada pela Sudene, o secretário da Agricultura e Abastecimento, José Costa, informou que o primeiro pagamento dos novos alistados começará a ser feito 30 dias após o início das inscrições, prosseguindo normalmente de mês a mês.

O reconhecimento feito pela Sudene resulta de empenho pessoal do governador Tarcísio Burity em favor dos 27 municípios anteriormente excluídos pela autarquia, reforçado esta semana por permanentes gestões do governador em exercício, Clóvis Bezerra, junto à Superintendência.

Avon vai instalar uma nova fábrica na Paraíba

O governador Tarcísio Burity deixou praticamente acertada ontem em São Paulo a instalação na Paraíba de uma nova fábrica da Avon Cosméticos do Brasil, segundo entendimentos que manteve com o presidente da empresa, Vinício Rodrigues Bueno. A Avon já tem em funcionamento neste Estado uma fábrica de produtos cosméticos e agora se dispõe a instalar uma unidade de fabricação de bijuterias.

O sr. Tarcísio Burity visitou a Avon do Brasil ontem pela manhã, percorrendo todas as instalações do seu parque industrial, onde trabalham cerca de 3 mil operários. Ele e dona Glauce foram apresentados a três operárias paraibanas, Dora (de João Pessoa), Isabel (Campina Grande) e Analice (Monteiro).

Durante o almoço oferecido pela empresa ao governador, o sr. Vinício Rodrigues Bueno explicou que um dos motivos do interesse da Avon em instalar uma nova fábrica na Paraíba é a qualidade da mão de obra local. Mais do que a rentabili-

dade do empreendimento, a Avon considera do melhor nível o trabalho do operariado paraibano, daí a razão do seu novo investimento neste Estado, comentou o presidente da empresa.

No agradecimento, o governador Tarcísio Burity observou que as considerações feitas pelo sr. Vinício Rodrigues Bueno comprovam a sua tese de que o Nordeste é uma região economicamente viável, por dispor de potencialidades naturais e de excelente capacidade de mão de obra, necessitando, apenas, do incentivo do Governo federal e do apoio do empresariado.

O sr. Tarcísio Burity esteve ontem ainda na Fundação Padre Anchieta, a convite do secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Cunha Bueno, tomando conhecimento de toda a sua produção cultural e informativa. Hoje, ele irá a São José dos Campos para visitar a Embraer e o Centro Tecnológico Espacial (CTE).

Papa diz que Brasil tem o povo mais católico do mundo

Manaus - O Papa João Paulo II chegou ontem a Manaus, confirmando que o Brasil é o maior país católico do mundo. “Sem dúvida, sem dúvida” respondeu o Papa, que apesar do rigoroso esquema de segurança, não evitou o contato com a imprensa. O Pontífice desembarcou no aeroporto Eduardo Gomes às 18h22, horas de Manaus, e furou várias vezes o controle do monsenhor Marcinkus, cumprimentando pessoas, sem demonstrar nenhum cansaço apesar dos 35 graus que fazia na capital à hora de sua chegada a Manaus.

Ao invés de desembarcar pelo pátio do aeroporto, João Paulo II utilizou o funel, mais conhecido como “sanfona” para chegar até o Hall. Lá ele foi recebido pelo administrador apostólico de Manaus, D. Milton Pereira, o governador José Lindoso e os comandantes militares da área. Em seguida cumprimentou uma fila de autoridades onde se demorou conversando pelo menos 2 minutos com o embaixador do Brasil em Roma, Expedito Rezende. E Apertou a mão do prefeito José Fernandes e do vice-governador Paulo Pinto Nery. Representando os padres missionários, foi escolhido para fazer parte da comissão que recebeu o Papa, o padre Luis Kaachnir, sorteado entre 500 missionários estrangeiros para beijar o anel do Pontífice. O padre Luis se ajoelhou na fila de cumprimentos e pediu ao Papa apoio para a causa dos missionários estrangeiros que sofrem com o novo estatuto preparado pelo Governo. (Pág 7).

Na ESG, Délio diz que palavra do Papa não atinge governo

Rio - O ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos, disse ontem na ESG, que o governo não se sentiu atingido com as palavras do Papa e achou muita semelhança entre as idéias de João Paulo II e do presidente Figueiredo, “principalmente sobre a distribuição de riquezas e melhoria de condições do pobre”.

Segundo o ministro, as palavras do Papa deverão conscientizar o povo brasileiro para a situação real que existe no país, que atravessa uma situação difícil. Délio Jardim negou qualquer possibilidade de fechamento político após a saída do Papa do Brasil.

Para o ministro da Aeronáutica, o Papa João Paulo II foi muito feliz em sua pregação pelo Brasil. O aparato militar usado durante toda a visita, muitas vezes criticado pela imprensa, foi necessário, segundo o ministro, para a “segurança daquela população de mais de um milhão e meio de pessoas, para evitar mortes, o que realmente evitamos. Não sei o caso do Ceará, mas parece que lá dispensaram o planejamento da segurança”.

A pregação de João Paulo II, sobre justiça social, distribuição de riquezas, associações livres de trabalhadores nos lucros das empresas, etc, devem conscientizar o povo para a situação real do país. O ministro espera que todo o povo compreenda que o Brasil enfrenta uma situação econômica difícil e que o governo com a ajuda de todos - ele tem certeza - poderá resolver.



Délio Jardim de Matos fala na ESG

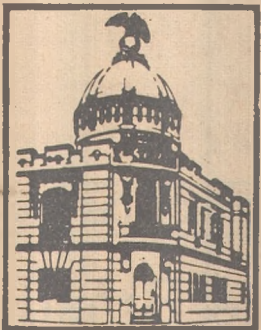
Conferência de bispos é contra a esterilização

Washington - A Conferência Nacional dos Bispos Católicos emitiu anteontem uma diretiva segundo a qual os hospitais católicos não podem esterilizar mulheres cortando ou amarrando suas Trompas de Falópio, nem mesmo por motivo de necessidade. Robert Wonderly, do serviço de informação católica norte-americana, disse que a diretiva constitui “uma reafirmação do que sempre foi a política da Igreja”.

Os bispos votam sobre o tema durante uma sessão do Executivo realizada em maio último, disse um funcionário. A resolução foi elaborada aparentemente em resposta a ação de alguns hospitais católicos, que continuarão realizando o ligamento dos referidos órgãos nos casos em que a vida de uma mulher possa se achar em perigo, devido a gravidez. A declaração dos bispos diz que a crença de que se pode sacrificar um órgão enfermo para salvar a vida de uma pessoa “não se aplica a esterilização concepcional, e não pode ser utilizada para justificá-la”.



Burity visita a Avon e é informado sobre o projeto para nova fábrica na Paraíba



A UNIAO
Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

MAIS CINCO DESTILARIAS

Durante o ano passado o Nordeste contribuiu com uma produção de 468.538.819 litros de álcool do tipo anidro e 65.085.139 litros do tipo hidratado, totalizando 533.623.958 litros. Com o fim de estimular a produção de álcool hidratado (de aplicação direta sem misturar com a gasolina) o IAA, a partir deste ano, reduziu de 10 para 5% o seu deságio em relação ao álcool anidro e com novos estímulos o Nordeste tem amplas possibilidades de elevar, substancialmente, e a curto prazo, sua produção de álcool.

Esse aumento de produção de álcool, em larga escala, no Nordeste, permitirá o surgimento de milhares de novos empregos, fortalecendo um cada vez mais importante setor da economia regional.

Em termos nacionais, de uma produção de 3,5 bilhões de litros na atual safra, o objetivo governamental é atingir, até 1985, 10,7 bilhões de litros, volume que equivale à atual produção nacional de petróleo.

Para chegar a isso, os órgãos responsáveis pela coordenação do programa vêm procurando uma resposta pronta e adequada do empresariado, com a garantia dos incentivos do Proálcool.

Os recursos previstos para o programa, até 1985, vão à elevada cifra de 5 bilhões de dólares.

O governador Tarcísio Burity, perfeitamente identificado com o programa nacional do álcool, com os incentivos fiscais à disposição dos investidores e, conhecendo ainda, as amplas possibilidades da Paraíba - tão carente de outras alternativas econômicas - de ampliar sua produção alcooleira, está vivamente empenhado em incentivar e atrair novos investimentos no setor. Para tanto, agora mesmo, em São Paulo, acaba de efetivar importantes contatos, na companhia de seus assessores da área econômica e financeira.

Segundo os resultados da visita do governador Tarcísio Burity a São Paulo, a Paraíba tem condições de instalar mais cinco destilarias de álcool, com capacidade para a produção de 600.000 litros por dia.

Neste sentido o governante paraibano já assinou um protocolo com a Brasálcool (Empresa Brasileira de Alcool S/A) e um convênio com a Brasilinterpart, empresa constituída por dirigentes industriais paulistas, pelos quais ficaram estabelecidos os meios destinados a assegurar o funcionamento de um pólo energético alternativo no Estado.

REATIVADOS OS 27 MUNICÍPIOS

Depois da exposição de motivos minuciosa que o governador Tarcísio Burity enviou à Sudene sobre a situação de calamidade em que se encontravam os 27 municípios excluídos do programa de assistência, aquela agência de desenvolvimento regional resolveu reincluí-los a partir de 15 do corrente.

Aqueles municípios haviam sido incluídos no Decreto de calamidade do Governo do Estado e depois foram desativados, sobretudo quando já se tinha iniciado o alistamento, o que levou o Governo do Estado a desembolsar 80 milhões de cruzeiros para pagar ao pessoal alistado, sobretudo porque o Governo queria evitar maiores problemas sociais.

Agora, quando o problema e sua gravidade é levado à Sudene, em termos veementes pelo Governo do Estado, esta resolveu reativar os 27 municípios, o que comprova que valeu o esforço junto àquele órgão e ao Ministério do Interior para que todos os municípios paraibanos atingidos pela estiagem seja assistidos.

E o critério de alistamento será o mesmo. Não haverá discriminação. Foram autorizados mil trabalhadores para cada novo município, sendo três para propriedades de zero a 50 hectares e 5 para cada propriedade de 51 a 100 hectares, dentro dos mesmos critérios para os demais municípios nordestinos.

Enquanto isso passa a apresentar um esforço do Governo junto à Sudene e ao Ministério do Interior, onde tem prevalecido o prestígio do Governo do Estado, se comprova a disposição do governador Tarcísio Burity em não deixar qualquer problema sério sem uma solução, com vistas sobretudo à crise de caráter social.

A partir do dia 15, a Secretaria da Agricultura e Abastecimento iniciará as novas inscrições através da Emater, quando serão alistados, pelo programa, mais 27 mil trabalhadores rurais, sendo mil para cada município, estando, assim, resolvido o problema que parecia sem solução até bem poucos dias.

Enquanto isso, a Sudene assegura a liberação dos recursos necessários para o pagamento que será iniciado 30 dias depois, dentro do programa de trabalho de serem pagos os trabalhadores desse programa de 30 em 30 dias, com o primeiro pagamento, marcado, portanto, para o dia 15 de agosto, trazendo tranquilidade para os 27 municípios desativados.

Investir nas exportações

A Paraíba a partir deste ano, pode entrar num novo processo de exportação, tais as medidas que vêm sendo adotadas pelo Governo e a política executada pelo Núcleo de Exportações Paraibanas - Promoexport - o que garante a manutenção de mercados importadores e a criação de novos mercados.

Temos, ainda, a levar em conta a movimentação que será dada ao Porto de Cabedelo, numa consequência do esforço do Governo estadual para que aquele porto reconquiste sua posição de antes, quando chegavam navios para nos entregar produtos carentes em nossa praça e levar alguns dos nossos produtos primários ou industrializados.

Acreditam os dirigentes do Promoexport e os entendidos do processo de exportações que a Paraíba marcha a passos largos para conquistar novos

mercados para o abacaxi, inhame e derivados do sisal, além de conseguir manter aqueles mercados já conhecidos, como Argentina, Uruguai e alguns países da Europa.

Enquanto sabemos que as exportações representam novas divisas para o país e melhor posição para o Estado, é de acreditarmos que a nova linha de trabalho do Governo na ampliação do Porto de Cabedelo atingirá os seus objetivos finais, a considerarmos o apoio que tem recebido para este campo, dos órgãos específicos do Governo federal.

Se já mantivemos posição privilegiada no setor das exportações, é claro que não iremos admitir uma queda desse privilégio, especialmente, quando conhecemos a boa in-

Benedito Maia

A receita

de liderança reformatória, que, pela repercussão e veemência dos apelos plebiscitários, entrou a assustar a cúpula dirigente (Artigo de Tarcísio Holanda). O portador do báculo e da tiara pespontou e costurou o Brasil zigzagueando pelas grandes cidades de norte a sul. E o estilo, realista porém lavado nas águas tépidas da sobriedade conceitual, dando nome aos erros, mas identificando os erradotes, no qual João Paulo vasou seu sermão, recobriu de autoridade e isenção o transunto do seu apostolado. Na revisão da problemática nacional levada a cabo pelo sucessor do anônimo João Paulo I no trono pontifício correm parênteses a lucidez da análise e o luxo de detalhes nos quais baseou suas exortações, de modo que se flutua em distinguir quem sabe mais do que se passa no cume dos Pirineus, se os que moram aquém ou além dos Pirineus.

Contudo - sempre um "mas" intrometido e desanimador - nítida e retocada pelos pinéis da cultura e da unção sa-

Osias Gomes

Causas da Seca

A propósito de artigo publicado sob o título "A seca, fenômeno cultural", recebo do velho amigo e fecundo escritor José Joffily, lúcida carta, que ousou transcrever:

"Meu caro Alfio: Brilhante mas irreal. Nem ecológico nem cultural. O fenômeno é social. "O pobre nordestino tanguido pelo flagelo das secas..." Isto é folclore! O fluxo migratório está basicamente representado pelos conterrâneos que saíram do Brejo, da Caatinga e da Várzea - onde o índice pluviométrico é superior ao do Rio e de São Paulo. Veja as estatísticas de analfabetismo e de mortalidade infantil: - Compare Santa Rita (onde chove 2.000m.m.) com Cabaceiras (onde chove 500 m.m.). Entretanto sua conclusão está correta: SECA É APENAS UM RAMO DE NEGÓCIO. Por favor leia "Distorções e Revisões", capítulo 7 (página 100). Abraço do velho Joffily".

O simples fato de Joffily, estudioso de assuntos brasileiros

antes de ser conferencista no ISEB, tomar conhecimento, em Londrina, do nosso modesto comentário, tem tal significação que nos anima a prosseguir e esclarecer que o conceito de seca como fenômeno "social" está contido no sentido "cultural", bem mais amplo, eis que, sociologicamente, a cultura é também o conjunto de costumes, valores, instituições que caracterizam uma sociedade ou um sistema. Na hipótese do nordeste, o exemplo trazido à colação, de que a área em que a chuva se faz mais presente é também aquela em que as endemias, o analfabetismo, a configuração da miséria atingem os índices mais elevados, conprova a nossa tese de que a seca integra aspecto mais cultural que ecológico. A seca é efeito de muitas causas, a principal delas resultante de um fenômeno que iamós dizendo de "aculturação", atraso da herança cultural do aborigene (que

tenção do Governo em manter o Estado nas mesmas condições de produtor e exportador em que se encontram outras unidades federativas.

Ao lado desse esforço do governo estadual, pode ser ressaltado o interesse das classes produtoras que lidam com o processo de industrialização e exportação da maioria dos nossos produtos, em que o sisal e seus derivados têm tomado a dianteira na balança de exportação, podendo, agora, entrarem o abacaxi e o inhame.

O último produto tem saído em grande escala para a Inglaterra, tanto o de Sapé que - é considerada dos melhores do mundo - como o produzido nas proximidades de Alhandra - fazenda Garatú, Mucatú e Andreza - que vem oferecendo resultados positivos aos seus plantadores que tratam, também, do processo das exportações.

cral do estupendo argumentador que nos saiu o Papa engolelégua, a fotografia sócio-política - econômica - e-agrária com que nos mimoseou o dignitário da Santa Sé, mesmo assim eis que ficou no quadro aterrador dos males que nos afligem como nação desarvorada entre escolhos ponteagudos. Não desceu à indignação dos remédios. Sociedade injusta, governo desavisado, sofrimentos paroxísticos do povo, emigração interna, desemprego, fome. Cremos, entretanto, que desse fim-de-mundo não há debitar os responsáveis pelo governo, herdeiro indefeso dos descabros do passado. A raiz dos males abarca culpa universal. E pontua o hediondo pecado do egoísmo das elites. Essas elites, social, administrativa e financeira educadas e acalentadas sob o toque da religião da maioria, que através da evangelização não soube regenerá-las (triumfalismo) de sorte a adotar no trato com os semelhantes o esfuziante amor de Cristo. Assim de repente só resta a prescrição dum receituário de longuíssimo prazo, podendo o doente morrer da cura.

queimava a terra para facilitar o plantio) reforçada com o branco, que não se conscientizou de que estimulava a erosão. E mais. Desmatava o nordeste para vender até madeiras de lei transformadas em lenha para as caldeiras do trem de ferro, conservando embora os charcos da zona da mata. Foi procedimento de uma cultura tão contraditória que resultou naquela classificação de Euclides da Cunha, sobre o "racismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral".

São cerca de 37 milhões de nordestinos, tirante os não registrados, que são milhares, que constituem as migrações internas, procurando hoje Roraima, como outrora os seringais, e também agora a região do Araguaia, porque "pior do que morrer de sede no deserto é não ter o que comer na terra de Canaã", como dissera José Américo em 1928. Já é tempo de transferir maciços recursos ininterruptamente para o Nordeste, ao invés de incentivar a indústria da seca, vergonha nacional.

Tarcísio Holanda

Uma nova visão do mundo

Brasília - Numa rápida intervenção de nove minutos, o economista Celso Furtado, ex-superintendente da Sudene e seu criador, ex-ministro do Planejamento no tumultuado Governo João Goulart, fez revelações importantes que muitos dos nossos homens públicos parecem ignorar, ao intervir em um debate no Rio de Janeiro sobre o tema a crise do sistema mundial do terceiro mundo.

Naquela linguagem fria e racional, que tornou antológica sua passagem pela história econômica, o sr. Celso Furtado diagnosticou o grande fenômeno dos nossos tempos - a internacionalização da economia, através da criação dos grandes conglomerados transacionais e pátridas, a abertura do capitalismo para se internacionalizar a influir sobre Estados nacionais onde penetre, o sentido e as implicações da trilateral.

Em apenas nove minutos de intervenções, o sr. Celso Furtado falou dos complexos problemas das relações de poder num mundo partido ideologicamente e ainda teve tempo para constatar, não sem certa melancolia ao se assustar com a presença de 600 pessoas no auditório, que somos um país provinciano onde não se costuma discutir os grandes problemas da política internacional.

Furtado disse, na sua rápida intervenção, que a comissão trilateral, criada por iniciativa dos gigantes do capitalismo - Estados Unidos, Europa, Japão, representa um passo concreto no sentido da internacionalização do mundo do capital, submetendo os Estados nacionais a vontade transnacional das mais ricas economias do mundo.

Ao historiar esse fenômeno, e ex-ministro do Planejamento de Goulart disse que a primeira tentativa concreta para esta administração internacional ocorreu com a criação do fundo monetário interdependência ao nível de empresas transnacional.

Depois de criticar o caráter privado e secreto das decisões tomadas pela trilateral, Furtado disse que a atual crise do capitalismo não aparece como clássica e nem se encontra nos livros-textos da economia. A crise decorre da evolução estrutural profunda sofrida pelo capitalismo no pós-guerra e da reduzida capacidade de coordenação dos sistemas políticos nacionais.

Em tão pouco tempo ouviu-se muita coisa sábia desse paraibano que chega. Agora, a meia-idade, mantendo o brilho de seu talento.

Ao falar das áreas de influência do mundo numa conferência que juventude deveria ter ouvido, toda ela Furtado disse que as Nações do terceiro mundo devem evitar sua transformação em empresas das potências do capitalismo predatório, ao mesmo tempo em que prevê que as nações ricas vão criar mais barreiras alfandegárias protencionistas contra os sub-desenvolvidos.

E advertiu que as nações do terceiro mundo, como o Brasil, devem evitar os engajamentos automáticos com qualquer dos dois lados, pois esse alinhamento automático diminui o de barganha e reduz as opções nacionais. E disse mais ainda que a União Soviética contribui com apenas 16 por cento do produto bruto do mundo inteiro, cabendo as ricas Nações do ocidente capitalista uma contribuição incomparavelmente maior em termos tecnológicos.

Uma conferência que devia ter sido mais extensa a afirmações que podem e devem ser meditadas, porque se trata de uma constatação da maior seriedade, no atual e grave momento brasileiro. Pena que homens como Celso Furtado, por puro preconceito, não estejam servindo ao seu país, mas a países estrangeiros, como este ilustre paraibano que está agora, ensinando economia política na Sorbonne, em Paris.

O Brasil não está em condições de dispensar o concurso de alguns de seus filhos mais talentosos. Pena que o sr. Celso Furtado não tenha tido tempo para detalhar as profundas observações que fez a respeito do sistema do poder do mundo e da internacionalização da economia capitalista nacional.

A UNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etânio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786. Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 631.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Assis diz que faz o possível pela cidade de Caiçara

Surpreso com a notícia publicada anteontem, na qual afirmava que ele vinha prejudicando o município de Caiçara, o deputado Assis Camelo, alegou que partia de informações faciosas elaboradas nas salas de alguns adversários gratuitos que possui naquele município.

Disse Assis Camelo, que para melhorar as condições de Caiçara, onde conta com um número relevante de amigos e correligionários tudo tem feito dentro das suas possibilidades e se considera um dos responsáveis pela implantação do Programa do PIASS naquela cidade. Para isso, conseguiu junto ao diretor da LBA, Gilvan Navarro, a restauração de um prédio que se encontra em abandono e sem utilidade. Não é culpado de que o prefeito Antonio Alves, que fez apenas doação de um terreno para construção de um posto médico não aceitasse que o PIASS funcionasse em Caiçara, sem que ele fosse o "senhor" de todas as nomeações do pessoal que iria prestar serviços naquele posto.

Diz ainda o deputado Assis Camelo, que nunca contrariou interesse da população, pois conseguindo um segundo prédio já construído e equipado e com o pessoal em pleno treinamento, está contribuindo não só com um posto de saúde, mas com dois para que a população se sinta melhor atendida.

- Se o prefeito Antônio Alves não tem

Eudes Nunes surpreende parlamentar

O deputado Luiz de Barros estranhou ontem a atitude do prefeito de Teixeira, Eudes Nunes, em impetrar Mandado de Segurança "contra não sei o que, uma vez que o Governador do Estado não tomou nenhuma decisão em relação ao litígio fronteiro entre Teixeira e Desterro.

Explica que o governador Tarcísio Burity "apenas aprovou relatório da Comissão Especial, por ele designada, para fazer uma verificação no litígio e em seguida opinar. A Comissão, em trabalho exaustivo, opinou para que o território litigioso fosse mantido em poder da administração pública municipal do Desterro, face aquele Município vir sob o seu domínio desde a sua criação, há 21 anos, e ali ter implantado obras diversas, como construção de estradas, instalação de grupos escolar, eletrificação pelo sistema de Paulo Afonso. Não apenas em São Sebastião, como ainda no povoado de Cacimbas".

Entende o deputado Luiz de Barros ter a Comissão Especial agido com a maior isenção, "e agiu bem, porque concluiu sugerindo a realização de um plebiscito, e assim o povo daquela faixa em disputa terá de fazer uma opção: se deve pertencer ao município do Teixeira ou do Desterro. Logo, não houve nenhum ato lesivo, só na concepção do "jurista" Eudes Nunes.

Ao concluir suas declarações, Luiz de Barros disse que lhe custa acreditar "que o eminente jurista, homem inteligente e merecedor de todos o respeito: como é o professor Silvio Porto venha pegar nas aseias de um caixão tão frágil, como esse que está sendo carregado pelo prefeito de Teixeira".

O parlamentar vai viajar ao Desterro para incentivar a comunidade para o encaminhamento do abaixo assinado, de pelo menos 100 eleitores, dirigido ao Presidente da Assembleia Legislativa, com a finalidade de se realizar o plebiscito.



Apesar da crise, Carlos não pensa em entregar Secretaria

Evaldo Gonçalves está solidário com Borborema

- Ninguém pode dar exemplos de administração correta, sem o respeito à disciplina e à hierarquia". Esta frase consta de uma nota de solidariedade assinada pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Evaldo Gonçalves, ao secretário demissionário da Prefeitura, Romero Borborema.

A nota, de 11 linhas, afirma ainda que a saída de Romero faz com que João Pessoa fique privada da colaboração "de um competente técnico e de um excelente homem público".

Na íntegra, a nota diz o seguinte: - Solidarizo-me inteiramente com o gesto de renúncia do ex-secretário Romero Borborema, des-

de que representou uma manifestação de altivez e dignidade. Ninguém pode dar exemplos de administração correta, sem o respeito à disciplina e à hierarquia".

- "O episódio da renúncia do secretário Romero Borborema me deixou triste porque João Pessoa vai se privar da colaboração de um competente técnico e de um excelente homem público, já testado tantas vezes aqui e em outros centros. Seu trabalho à frente da Secretaria da Administração da Prefeitura de João Pessoa deixou marcas extraordinárias de sua atuação. Sua saída, todavia, tornou-se imperativo de ordem pessoal, a que empresto, repito, minha integral solidariedade".

Damásio Franca nega a crise e diz que sua equipe está unida

O prefeito tentou fugir da imprensa ontem pela manhã, ao sair do seu gabinete. Cercado por mais de 10 repórteres, ele só fazia repetir "não sei de nada", "ninguém me informou de demissão", "minha equipe está unida", "Romero Borborema ainda é o secretário", "Carlos Mangueira é um fidalgo", "não tenho tempo para essas coisas" e nada mais acrescentou.

Os repórteres acompanharam o prefeito até o seu carro. Na porta da Prefeitura, tentando livrar-se dos jornalistas, ele parou e falou em voz alta: "Olhem, vou nomear agora mesmo quatro secretários: Valdeci, no Planejamento; Cabral, em Turismo; Luiz Otávio, na Comunicação e

José Ricardo, em Serviços Urbanos." "E Romero Borborema, prefeito?" perguntou um repórter e o sr. Damásio Franca, impaciente, respondeu: "Você não vai querer que eu traga todos os meus secretários para cá".

O prefeito Damásio Franca negou ter recebido carta do ex-secretário Romero Borborema pedindo demissão. Não aceitou, também, a indagação do repórter sobre a desunião com o secretariado, dizendo que "aqui é um colegiado, todo mundo trabalha unido". Depois saiu apressadamente, dizendo que ia ao Banco do Estado da Paraíba "buscar dinheiro para trabalhar, pois não paro um só instante."

Carlos Mangueira revela que não vai entregar Secretaria

O secretário de Educação do Município, Carlos Mangueira, revelou ontem que não está disposto a entregar o cargo ao prefeito Damásio Franca, a exemplo do que fez seu colega da Administração, Romero Borborema. Carlos Mangueira declarou que só pedirá demissão se o governador Tarcísio Burity ou o deputado Wilson Braga lhe determinarem, "pois fui colocado aqui por eles".

- Se o prefeito quiser que eu saia terá que me demitir -, prosseguiu o secretário de Educação, que ontem passou todo o dia dando expediente normalmente, esperando uma convocação do prefeito. O chamado não aconteceu e o sr. Carlos Mangueira ocupou o tempo atendendo a imprensa e preparando um relatório que entregará ao sr. Damásio Franca, tão logo abandone o cargo.

Uma coisa o secretário Carlos Mangueira deixou patente: a insatisfação é geral. Todos os secretários municipais, sem exceção, poderão deixar os respectivos cargos até o final do mês, por não concordarem com a fórmula de trabalho posta em prática pelo prefeito.

REAFIRMOU

O secretário de Educação do Município reafirmou as mesmas palavras da véspera, quando criticou o prefeito e previu o início da desorganização no primeiro escalão de Damásio, a partir da demissão de Romero Borborema.

Adiantou, ainda, que tem importantes revelações a fazer para a imprensa, tão logo deixe a Secretaria de Educação, mas condicionou isto a possibilidade do prefeito atacá-lo.

Descontentamento no município vem dos jogos universitários

O descontentamento dos secretários municipais com o prefeito Damásio Franca vem, desde o ano passado, segundo revelou uma fonte ligada diretamente ao chefe do executivo municipal. De acordo com as informações, tudo começou quando o sr. Damásio Franca negou uma verba para os Jogos Universitários que se realizaram na Paraíba, apesar dos pedidos dos secretários Cabral Batista, Luiz Otávio e Carlos Mangueira.

Na ocasião, os organizadores dos jogos divulgaram uma nota criticando o prefeito e elogiando a participação dos três secretários. Isto foi o bastante para o sr. Damásio Franca obrigá-los a redigir uma nota de repúdio ao elogio recebido, coisa que foi feita para evitar maiores consequências.

A partir daí, os choques continuaram. O sr. Valdeci Barbosa, secretário de Planejamento, chegou a chorar certa vez no gabinete, porque o prefeito lhe passou uma repreensão severa, na presença de estranhos. O secretário José Ricardo Porto foi outro a ser humilhado repetidas vezes, segundo a mesma fonte.

DESABAFO

O documento que o secretário Carlos Mangueira entregará ao prefeito, tão logo deixe o cargo, se constitui um verdadeiro desabafo. Apesar de sigiloso, alguns repórteres conseguiram ver alguns itens como, por

CARLOS CHAGAS

LEI DO CÃO

Brasília - Um vereador de pequena cidade do interior da Paraíba saiu-se com essa para a comissão de oito senadores que visitou recentemente o polígono das secas durante 8 dias para inteirar-se da situação e apresentar relatório ao Senado e ao Presidente da República: "meus senhores, pior do que a má distribuição das chuvas é a injustiça social pois só chegam ao Nordeste as leis que beneficiam os poderosos, aquelas a favor dos humildes ficam só no papel. Para os pequenos é a lei do cão".

Fiel ao princípio de quem mata a cobra deve mostrar o pau, o modesto político do interior citou um exemplo perfeito; a reforma agrária que resultaria do estatuto da terra, realizada por ato complementar durante o governo Castelo Branco, em 1965, sem dúvida beneficiaria o pequeno proprietário e corrigiria os males que representou numa economia de mercado, o latifúndio improdutivo e o minifúndio.

Os senadores ficaram sabendo, por exemplo, que 12 por cento das terras úteis da zona semi-árida estão nas mãos de 73 por cento dos proprietários cadastrados no Incra, enquanto 67 por cento das terras estão em mãos de apenas 8 por cento dos proprietários. Este violento contraste não revela, porém, o fato mais grave: a escassez de terras acessíveis aos proprietários das categorias familiares - acima de 10 hectares e até 50 hectares - e sub-famílias - área inferior a 10 hectares - conduz a força de trabalho para o latifúndio convertendo mais de setecentas mil famílias em reserva de mão-de-obra, de baixa qualificação, que passam a maior parte do ano desempregados e na miséria.

Os senadores viram e ouviram durante um giro de 1800 quilômetros, de ônibus, durante 4 dias, pelo interior do Ceará, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte, que as políticas de desenvolvimento agrário são bloqueadas pelo problema fundiário, numa fase tipicamente pré-capitalista. Assim, o parceiro ou meeiro é compelido a transferir, como parte do pagamento a ser efetuado ao proprietário, além do que lhe cabe neste tipo de contrato leonino, algo mais para cobrir despesas contralidas, por antecipação, com o mesmo proprietário.

O estoque de águas nos açudes e barragens da região Nordeste é enorme, mas não há verbas para construir os canais de irrigação, o projeto sertanejo, que daria às propriedades rurais um adequado mecanismo de defesa contra as secas - construção de poços, irrigação, pastos, estábulos, crédito para aquisição de terras, garantia de comercialização dos eventuais excedentes agrícolas limitados os benefícios às propriedades de até 500 hectares, enguiçou por falta de verbas.

Em alguns momentos o grupo de senadores ouviu claros incitamentos à violência, à guerrilha. Em outros, apaixonada defesa do separatismo, não faltando quem argumentasse, seriamente, que o Nordeste libertado de um país que o oprime poderia entrar para a Opep, e por aí afora. A revolução do transitor, gerou na região um agudo processo de conscientização. O nível de informação do sertanejo, por força do radinho de pilha, é inimaginável. É com base no que escuta, inclusive a quase ignorada, nos grandes centros, "Voz do Brasil", que fica sabendo sobre a brutal disparidade na concessão de recursos - à seca de 1977 no Rio Grande do Sul, por exemplo - e às secas rotineiras de sua região.

Não foi por acaso que um homem com a sensibilidade do senador Paulo Brossard, líder do PMDB, voltou impressionado com o que viu, com o que ouviu e, sobretudo, com o que anteviu. Dizer que o Nordeste, está à beira de uma explosão social parece frase feita, algo assim como aquela imagem sedida do Brasil à beira do abismo. No Nordeste hoje tudo é transitório, inclusive os planos que funcionam, ainda que precariamente, os de emergência, mas a paciência também é transitória e tudo indica que está chegando ao fim.

João Paulo II que uma semana depois dos senadores passou pelo Nordeste, ainda que não pela região do polígono das secas, falou no condicionamento do direito de propriedade da terra ao bem estar social. Aliás, a nossa constituição diz o mesmo.

Enquanto não há recursos para uma alteração de estrutura que possibilite a convivência com a seca, os fatos dramáticos vão-se sucedendo. Em Santana do Mato, interior do Rio Grande do Norte, os senadores itinerantes ficaram sabendo que uma criança de 5 anos morrera, dias antes, por ter comido farinha de xique-xique preparada para alimentar os animais. Neste caso, não havia pão nem brioches, enfim, não havia opção.

Ninguém vá dizer que o presidente João Figueiredo é o responsável pela seca embora não tenha pegado bem tentar "glamourizá-la" em sua recente viagem à Paraíba, pela sanfona e pelas cantorias de Luiz Gonzaga, pai. Mas, se a política oficial relativa à região mudar muito e mudar logo, até mesmo os apelos de João Paulo II ao pacifismo poderão cair no vazio. Paulo Brossard, Alberto Silva, Almir Pinto, Mendes Canale, Evelásio Vieira, Leite Chaves, Agenor Maria, Valdon Varjão, senadores desta sofrida república que o digam.



Assis sempre trabalhou por Caiçara



GEN EX RODRIGO OCTÁVIO

JORDÃO RAMOS

MISSA DE 7º DIA

O Comandante, Oficiais, Praças e Funcionários civis do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, conternados com o falecimento do Gen Ex RODRIGO OCTAVIO JORDÃO RAMOS, um dos fundadores e primeiro Comandante deste Grupamento, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º Dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, na Capela do 1º Gpt E Cnst, Sábado, dia 12 Jul, às 18,30 horas.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.



MARIA DE FÁTIMA

NOGUEIRA DE SOUTO

Missa de 7º Dia

CONVITE

JOSE MORAES DE SOUTO, José Souto Filho, José Marcelo, José Sérgio, José Flávio, José Leonardo, Beatriz Lyra Nogueira, Pedro Nogueira Neto, esposa e filhos, (ausentes), Te-reza Nogueira Macedo, esposo e filhas (ausentes), Francisco de Assis Nogueira, esposa e filhos, Maria do Socorro do Valle, esposo e filhos, Maria Beatriz Nogueira, José Anchieta Nogueira, esposa e filhas (ausentes) João Batista Nogueira , esposa e filhos, Maria de Lourdes Nogueira, Paulo de Tarso Nogueira, esposa e filhos (ausentes), Benedito Moraes de Souto, esposa e filhos, Maria da Paz Souto Menezes, esposo e filhos, Paulo José de Souto, esposa e filhos, Maria das Graças Souto, esposo e filhos, Maria da Salete Souto de Arruda, esposo e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandarão celebrar no próximo domingo, às 19 horas, na capela do Colégio Pio X, pela alma de sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, tia, cunhada e concunhada, MARIA DE FÁTIMA NOGUEIRA DE SOUTO.

Aos que lhes derem o conforto da presença agradecem, penhoradamente.

Habitude seu filho a ler jornal

Do Leitor

Planejamento

Senhor editor:

"Até há pouco tempo, o Magistério e a moral católica focalizavam apenas a responsabilidade individual no campo da fecundidade e da questão social em geral. Atualmente, no caso da fecundidade, é o destino de uma nação e do mundo que está em jogo. Não se trata mais de um problema de âmbito exclusivamente conjugal ou familiar e, portanto de consciência individual. Não se trata apenas de salvar direitos de indivíduos e esposos. A nação e o mundo têm o direito de multiplicar os seus filhos na medida em que puder alimentá-los e educá-los. Trata-se, em última análise, de uma exigência do bem comum. Hoje, portanto, o valor moral da procriação resulta também de considerações de ordem econômica, social e democrática.

Na vida cotidiana, as opções com relação à paternidade responsável geralmente são fundamentadas em razões estritamente pessoais: promoção social dos filhos, saúde e condição econômica dos esposos, etc... É necessário, pois, levar os esposos, no exercício da paternidade responsável, a pensar em termos mais universais, quais sejam os de ordem demográfica.

A Encíclica "Populorum Progressio" (cf. n. 37) fala do direito que têm os poderes públicos de informar os cidadãos sobre a questão demográfica e de tomar medidas aptas conforme as leis morais.

No campo da moral, os termos podem ser invertidos e, assim, podemos falar do direito dos cidadãos de serem informados pelo Estado sem que as consciências sejam indevidamente manipuladas pelos Meios de Comunicação Social, e deles receberem os meios aptos e moralmente lícitos para a realização da paternidade responsável".

Sebastião S. F. Leite



As aguardentes paraibanas não têm teores excessivos de cobre, segundo laboratório

UFPb terá um curso sobre as microondas

O Departamento de Engenharia Elétrica da UFPb em Campina Grande, está programando para esse mês, o Curso "Projeto de Sistemas de Microondas" através do qual pretende transmitir o procedimento básico para elaborar um projeto desse tipo de sistema. Durante as aulas serão transmitidas aos participantes as características básicas de um rádio receptor de microondas, transmissão digital e introdução ao sistema de microondas em visibilidade. Os ministrantes serão Evandro Conforti, Pedro Barbosa de Sousa Filho e Washington Miguel S. Pessoa, doutores na área e ligados à Universidade.

Outros dois Cursos também estão sendo programados, pelos Departamentos de Biologia e o de Artes e Comunicação, para agosto. O primeiro será "O Estuário do Rio Paraíba do Norte: Poluição e Potencialidade Biológicas" com o objetivo de serem transmitidas informações acerca da situação biológica e exploratória atual desse rio. Para os debates foram convidados representantes da Sudepe e Pescart. Já o DAC promoverá de 19 a 22 o de "Culturas Mundiais e suas Influências na Arte Moderna" com aulas de 8 às 11 e das 14 às 17h. As informações estão sendo prestadas nos órgãos promotores, que distribuirão certificados aos participantes, ao encerrarem as programações.

Dirigente da Napa visitará João Pessoa

O presidente do Comitê Paraíba dos Partners of Americas (Companheiros das Américas), sr. Joost van Damme, anunciou ontem à Imprensa que estará em João Pessoa, no próximo dia 18, a diretoria da NAPA - Nástional Association of Partners of the Americas, dos Estados Unidos, sra. Lacey Gude, que se reunirá, às 9 h do dia seguinte, com os dirigentes e integrantes do Programa em nosso Estado.

A reunião está marcada para o gabinete da Presidência da Telpa, já que o sr. Joost van Damme é também dirigente dessa empresa estadual de telefonia. A sra. Lacey Gude passará uma semana no Nordeste, pois visitará também o Recife, onde funciona outra associação dos Companheiros das Américas, a exemplo dos demais Estados brasileiros. Ela se reunirá com o sr. van Damme e com os outros associados ao Programa, tratando de assuntos de importância para a entidade.

Bentonitas e Pires reduzem suas dívidas

Cerca de Cr\$ 40 milhões, foi quanto as Bentonitas da Paraíba e a firma Pires, já pagaram ao Estado, do total da dívida que eles contraíram, ao deixarem de recolher o Imposto de Circulação sobre Mercadoria, segundo informou ontem o Procurador Geral do Estado Luiz Bronzeado.

Acrescentou ainda que tão logo termine o recesso forense, vai determinar a todos os promotores a agilização da cobrança da dívida ativa do Estado, cujo montante ele não soube precisar, porque com a liquidação dos débitos, das Bentonitas e de Pires, os maiores devedores do Estado, o montante foi reduzido e ainda não foram feitos novos cálculos.

O sr. Luiz Bronzeado ao informar que a Procuradoria dentro de no máximo 90 dias estará funcionando no prédio da antiga churrascaria e buate Marambaia, na 24 de maio em Jaguaribe, lembrou que o órgão conta agora com uma Coordenadoria de Advocacia de Ofício, que foi triada com a nova reestruturação da Procuradoria Geral do Estado.

Desmentida pesquisa do departamento de química

Falando sobre a constatação feita pelos alunos do Departamento de Química da Universidade Federal da Paraíba, Abílio de Sá e Marcelino Sobreira, de que, nas aguardentes distribuídas no comércio local, o teor de cobre é maior do que o permitido pela legislação brasileira, o chefe de Laboratório de Análise de Bebidas, da Delegacia Federal de Agricultura, Vicente Trevas Filho disse que "periodicamente nós coletamos as aguardentes produzidas nos engenhos da Paraíba e nos engarrafamentos e não encontramos teor superior a quem de 5 mg".

Na pesquisa feita pelos estudantes universitários, foram encontrados índices de cobre nas aguardentes vendidas no comércio local que variam de 2,66 até 12,10 mg/l, quando as normas brasileiras estabelecem um limite máximo de 5 mg/l.

Disse Vicente Trevas que "o nosso serviço é responsável pela fiscalização de bebidas e vinagres no Estado. A legislação sobre a aguardente de cana, ou seja, seu padrão de identidade e qualidade admite o máximo de 5 mg de cobre por litro. É óbvio que os sais de cobre são altamente nocivos ao ser humano e, quando o produto contém, taxas excedentes ao limite, o produto não pode ser distribuído ao consumo humano".

"Não contestamos o trabalho feito pela UFPb, mas não conhecemos a maneira como foi feito. Gostaríamos de tomar conhecimento das marcas de aguardente elaboradas na Paraíba que estão em desacordo com a legislação, no que se refere ao cobre. Sabemos da existência de aguardentes com excesso de sal de cobre em outros Estados da Federação, pois é grande a nossa preocupação no que se refere a esse elemento químico".

Prefeitura inaugura seu serviço fitossanitário

O Prefeito Damásio Franca e o Secretário José Ricardo Porto, dos Serviços Urbanos inauguram hoje às 17:hs o prédio recém-construído no Parque Arruda Câmara onde serão instalados a Administração do Parque e o Serviço Fitossanitário, responsável pela assistência aos animais e aves daquele zoológico.

A obra recém concluída também abrigará uma grande estufa para plantas ornamentais e pelustres conforme informações prestadas pelo Departamento de Paisagismo da Edilidade, que já vem tomando as providências para o perfeito funcionamento daqueles serviços a partir do próximo sábado.

A Estufa a ser instalada nas dependências daquele prédio a ser inaugurado nesta sexta-feira, terá em seu acervo vasto acervo de plantas orna-

mentais e pelustres tais como: Cássias Bougainvillea, Paul Brasil, Mangueira, Limoeiro, Castanhola, Algaroba, Palmeira Imperial, Pitanga, Madeira Nova, Jambeiro, Oliveira, Flamboyant, Crotons, Avencas, Rosas, Dális, Imbé, Ipês etc.

As plantas que já vêm há muito recebendo carinhoso tratamento, serão destinadas a arborização e jardinagem em toda a área da cidade conforme desejo do Prefeito Damásio Franca, que quer João Pessoa a cidade mais verde do Brasil.

No final da solenidade a nova direção do Restaurante Paraibambú oferecerá um coquetel ao Prefeito, aos jornalistas e convidados outros que participarão da solenidade de inauguração da sede da Administração do Parque Arruda Câmara (Bica).

Proibida instalação de barracas na Dom Adauto

O prefeito Damásio Franca não vai permitir a instalação de barracas e parques de diversões na Praça Dom Adauto, durante a Festa das Neves, que terá início no próximo dia 27, para evitar possíveis destruição de ajardinamento, bancos, iluminação e pintura.

A informação foi prestada ontem pelo secretário de Turismo, vereador Cabral Batista, explicando que a decisão do prefeito tem o objetivo de preservar o logradouro, totalmente recuperado pela Prefeitura recentemente. Afora esse aspecto, a Festa da Padroeira ocupará a mesma área do ano passado, na rua General Osório, parte da Duque de Caxias e Adro de São Francisco. Mesmo

assim, será observado rigorosamente a intocabilidade do patrimônio público.

Para tomar algumas providências em relação aos preparativos da Festa das Neves, o prefeito Damásio Franca esteve reunido, ontem, com o secretário Cabral Batista. O prefeito recomendou que tudo fosse feito para que seja repetido o mesmo êxito das festividades do ano passado.

Os interessados nas instalações de barracas, por sua vez, estão dirigindo pedidos de licença a Prefeitura. É grande o número de pessoas que desejam instalar, na rua General Osório, barracas de cachorro quente, churrasco, maça, além de pavilhões e rodas gigantes.

Governador assina decreto que cria escola no Geisel

Atendendo sugestão da secretária da Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro Dutra, o governador Tarcísio Burity assinou decreto criando o Centro Pré-Escolar Professora Concita Barros, no Conjunto Habitacional Ernesto Geisel.

A escolha do nome é uma homenagem do Governo do Estado, através da SEC, a professora Concita Barros, que em vida prestou grandes serviços à causa da educação. O Centro terá por finalidade ensinar às crianças pertencentes às famílias de baixa renda, compreendidas na faixa etária de 4 a 6 anos, recreação orientada, assistência à saúde e complementação alimentar.

O Centro funcionará de conformidade com normas administrativas a serem estabelecidas pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

Contando com a participação de uma delegação da Secretaria da Educação e Cultura, designada pela secretária Giselda Navarro Dutra, será encerrado amanhã em Brasília, o IV Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar, promoção do Comitê Nacional da Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar.

A delegação paraibana é composta por técnicos do Setor Pré-Escolar da SEC, Tereza Neumam de Souza Furtado e Angélica Maria de Araújo Lima. No Congresso, estão sendo debatidas novas metodologias e técnicas para o atendimento às crianças menores de 7 anos; o intercâmbio de experiências em educação, ações e nutrição, atendimento de saúde das crianças e envolvimento comunitário na sua execução.

Damásio determina economia na área das comunicações

Depois de pagar todos os débitos da Prefeitura com a Telpa, o prefeito Damásio Franca determinou a desativação de sete telefones, proporcionando, com a medida, uma economia de 70 mil cruzeiros aos cofres municipais, por mês.

A decisão do prefeito é um reflexo da situação financeira que atravessa a Prefeitura, e atende ainda o seu programa de administração na contenção de despesas consideradas desnecessárias.

Os telefones desligados não provocarão nenhum prejuízo aos serviços de comunicação da Prefeitura, já que os aparelhos eram utilizados externamente, enquanto os internos

continuam em pleno funcionamento.

O prefeito ainda determinou que permanesse em funcionamento o telefone de seu gabinete, da Chefia de Gabinete, de todos os secretários (Secretarias), do Hospital do Pronto Socorro e a Secretaria de Saúde. Esses aparelhos funcionam, normalmente, externamente, sem nenhum problema para os trabalhos da Municipalidade.

A Chefia de Gabinete, pelo seu titular Francisco Franca, informou que essa foi a saída encontrada pelo prefeito Damásio Franca para economizar, mais, o dinheiro do povo, sem prejudicar as atividades da Prefeitura.

Professor recebe elogios por seu trabalho em Patos

A atuação do professor José Lenilton de Carvalho na Coordenação do Campus VII da UFPb, em Patos, vem merecendo os elogios e o apoio de autoridades universitárias e de outras instituições. Engenheiro Agrônomo e dono de um currículo onde aparecem cursos de especialização e Mestrado, Lenilton possui ainda larga experiência docente e vivência na administração do ensino de ciências agrárias. Na Universidade já exerceu diversos cargos de importância nessa área, tais como os de Chefe de Departamento e de diretor do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros, no Campus de Bananeiras, hoje integrando o Centro de Formação de Tecnólogos e um dos estabelecimentos mais

respeitados do país no ensino profissionalizante de técnico em agropecuária.

Uma demonstração carinhosa de reconhecimento a esse trabalho será realizada na próxima sexta-feira, em Patos, quando funcionários e professores do Campus VII reunirão amigos, familiares e pessoas de destaque da comunidade para homenagear Lenilton pelo transcurso de seu aniversário. Um programa foi elaborado e deverá ser cumprido a partir de uma Missa em Ação de Graças, seguida de coquetel. Um dos itens da reunião será a leitura de uma crônica pelo padre Constante, vigário da Paróquia N. S. de Fátima. A homenagem terá lugar na sede do Tênis Clube da cidade.

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o literal ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SAÍDA:

8:00 hs. Sousa

5:00hs. Cajazeiras

11:00 hs. Patos

17:00 hs. Uiraúna

20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.

Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4986 Bayeux.

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

Telpa implantará mais 23 postos de serviços no Estado

Fontes da Telpa, informaram que a Empresa, continua acelerando as implantações de mais 23 Postos de Serviços no Estado, tendo já feito a compra de todos os rádios e no momento, várias equipes técnicas encontram-se realizando os trabalhos de elaboração dos projetos operacionais de cada uma dessas partes, de modo que em dezembro todos já estejam em pleno funcionamento.

Segunda a Telpa, deverão ser atendidas ainda este ano as cidades de: Pilar, Teixeira, Aguiar, Tavares, Paulista, Puxinanã, Areal, Pedra Lavrada, Espírito Santo, Caaporã, Serra da Raiz, Barra de Santa Rosa, Duas Estradas, Arara, Tacima, D. Inês, Borborema, Brejo do Cruz, São José de Pira-

nhas, Prata, Nova Floresta e Jacarau.

Em princípio todos os Postos de Serviços, serão atendidos, por DDD, fato que irá facilitar as comunicações dessas cidades. Atualmente várias Prefeituras, já estão em trabalho de construção dos prédios padrões, que irão abrigar os equipamentos dos PS.

No momento de acordo com a Telpa, já são 73 cidades do Estado, atendidas por serviços telefônicos. Com mais esses 23, o número se eleva a 96, sendo meta da Empresa conforme convênio de participação financeira assinado com o Governo do Estado, atender a todos os municípios da Paraíba, até o final de 1982.

Comando sanitário será rigoroso em bares do interior

Atendendo determinações do secretário da Saúde, médico Aloysio Pereira Lima, os comandos sanitários vão intensificar suas ações nas cidades do interior do Estado, realizando fiscalizações em bares, restaurantes, padarias, lanchonetes, supermercados e feiras livres.

Adiantou ainda o secretário Aloysio Pereira, que estes setores estão necessitando de uma nova fiscalização por irregularidades denunciadas pela própria população, atitude esta que tem o seu inteiro apoio.

Secretaria tenta repassar recursos pelo B. do Estado

A Secretaria dos Transportes e Obras, através da Saelpa, já está negociando com o FINEC, órgão vinculado ao BNDE no sentido de que seja repassado para o Banco do Estado da Paraíba, recursos da ordem de 113 milhões e 753 mil cruzeiros, amortizável em 57 meses com juros de 7% ao ano com a liberação prevista em um prazo de carência de 18 meses destinados para a execução do Programa de Expansão e Melhoria dos seus serviços de fornecimento de energia, compreendendo o suprimento das indústrias localizadas fora do Distrito Industrial de João Pessoa.

Informou o secretário José Silvino. Sobre-

nho, que será aumentada a demanda na área de Alhandra, Caaporã e Pitimbu, a fim de atender consumo resultante de expansão prevista em indústrias alcooleira e de tecelagem daquela zona.

Alegou ainda José Silvino, que com esses recursos será incrementado o fornecimento de energia na área da cidade de Sousa, com vistas ao atendimento do Programa de Energia Rural.

Uma outra preocupação da Saelpa será a expansão da oferta de energia elétrica na área de Campina Grande e de seu Distrito Industrial, tendo em vista a implantação de um programa industrial ali existente.

Aky Discos é premiada pela Comdil

A Aky Discos de João Pessoa recebeu um disco de ouro do Grupo Comdil. O prêmio foi conferido à loja pessoense como reconhecimento ao equilíbrio de sua administração, segundo explicou Nilson Condé, responsável pela Aky.

A loja especializada na venda de discos, instalada no Viaduto da Miguel Couto, foi escolhida pelo Grupo Comdil como a melhor administrada na cadeia da Aky, que tem onze lojas em Recife, duas em Macaé e uma em Caruaru. O equilíbrio da fatura anual foi a razão principal da premiação.

- Nós ficamos muito satisfeitos com o disco de ouro conferido à nossa loja, e gostaríamos de salientar que o prêmio só chegou até aqui graças à fundamental participação do cliente paraibano. O disco é nosso e é também da Paraíba, particularmente de João Pessoa, conforme comentou Nilson Condé, que está anunciando a instalação de uma nova loja do grupo na Capital, desta feita na Praça Pedro Américo. "A nova loja da Aky - disse Nilson - criará também novas oportunidades de emprego em João Pessoa".

COMDIL

O Grupo Comdil está sediado em Caruaru, e tem como tarefa principal o abastecimento de lojas de discos nordestinas. Realizando outros trabalhos, o grupo tem se dedicado à gravação de LPs para consumo popular, entre os quais estão os de Toinho do Rojão (dois discos), Pinto do Monteiro, Geraldo Mozinho e Toinho da Mulatinha, e Walmir Silva. Para breve, o grupo está prometendo ainda a gravação do primeiro Lp de um paraibano da Ilha de Bispo, o sambista de gaífera Martinho da Ilha.

Aliança comemora aniversário

Com um programa que terá início hoje à noite e terminará na próxima segunda-feira, a Aliança Francesa de João Pessoa fará a comemoração do Dia Nacional da França (14 de julho).

As comemorações serão iniciadas hoje à noite com a exibição do filme *Leonor*, na sede da Aliança, no Parque Solon de Lucena. Trata-se de uma realização do cineasta João Buñuel, estrelada por Liv Ullmann e Michel Piccoli.

Sábado à noite, na sede do Aspep, à Rua Visconde de Pelotas, prosseguirão as comemorações, com uma homenagem da Academia Paraibana de Letras ao Dia Nacional da França. A solenidade está marcada para 19h30m.

Finalmente na segunda-feira, a Aliança Francesa abrigará um encontro informal de confraternização franco-brasileira, para o qual já estão sendo distribuídos convites. Maiores informações no Parque Solon de Lucena, 591, ou pelo telefone 221.2010.



Os banheiros do Lyceu serão restaurados durante as férias

Limpeza do Lyceu custa cinquenta mil cruzeiros

Chegarão a aproximadamente 50 mil cruzeiros os recursos que serão investidos na limpeza e restauração dos sanitários e bebedores do Lyceu Paraibano, informou ontem o diretor do colégio, professor José Paulo Meira, que já anunciou o início dos trabalhos para logo que se inicie o período de recesso escolar.

Ao ser indagado sobre as precárias condições dos sanitários do estabelecimento, o professor Paulo Meira disse que era impossível restaurar os banheiros e bebedores com os alunos em aula e adiantou que o projeto de melhoria já está concluído e se encontra atualmente na Superintendência de Planejamento, órgão ligado à Secretaria de Transportes e Obras Públicas.

NOVAS TORNEIRAS

Desde o início do ano as quatro baterias sanitárias do estabelecimento - que compreende 25 unidades - estão sem torneiras e descargas, o que provoca grande acúmulo de detritos nesses locais. A restauração permitirá a instalação de novas torneiras e restauradas as descargas, "que, agora, para maior segurança, serão guardadas em caixas de madeira parafusadas, para evitar que os próprios alunos as quebrem".

Sindicato discute hoje reajuste dos bancários

"Nós definiremos hoje a proposta de reajuste salarial para os bancários de João Pessoa" - disse ontem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimento Bancários da Capital, Fernando Vilar, ao anunciar para às 19 horas de hoje a segunda reunião de discursos das reivindicações de vencimento da classe.

Na primeira reunião, realizada na sexta-feira passada, onde participaram todos os componentes da Diretoria do Sindicato, já ficaram definidos alguns itens de proposta que consta de 32 tópicos principais, todos referentes a melhoras nos índices salariais e vantagens a serem reivindicadas aos banqueiros.

Os itens já definidos em reunião anterior não foram revelados, pois a pauta desse encontro não se encontra-

va na sede do Sindicato e sim com um dos componentes da diretoria que se encontrava em outro local.

Segundo Fernando, os bancários de Campina Grande deverão começar a se movimentar, com relação as reivindicações e formulação de sua proposta, ainda hoje ou amanhã. Os bancários de Natal já têm a sua proposta formulada e Pernambuco também já iniciou os movimentos em cima desse assunto.

VITRAIS

De outro lado, ainda não têm data para sua restauração os vitrais da torre do Lyceu, considerados obra de arte pela sua idade e pelo material com que foi feito. Segundo o diretor do colégio, o problema "está a nível de Governo do Estado".

"Os contatos para restauração e reconstrução dos vitrais deverão ser mantidos pelo governador Tarcísio Buritry. Nenhuma empresa local tem condições de refazê-los, tais como são, sendo necessário consultar firmas de fora. Creio que este problema não será resolvido a curto prazo, pois a constituição desses vitrais engloba recursos de milhões de cruzeiros e o Estado, no momento, não tem condições financeiras para tanto", finalizou o professor José Paulo Meira.

va na sede do Sindicato e sim com um dos componentes da diretoria que se encontrava em outro local.

Segundo Fernando, os bancários de Campina Grande deverão começar a se movimentar, com relação as reivindicações e formulação de sua proposta, ainda hoje ou amanhã. Os bancários de Natal já têm a sua proposta formulada e Pernambuco também já iniciou os movimentos em cima desse assunto.

A proposta dos bancários pessoenses será julgada juntamente com a de Campina Grande, quando deverá ser escolhida a que representará o Estado, na Reunião da Federação dos Bancários que agrega os Sindicatos da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Delegacia do Trabalho diz que greve não é de sua competência

O delegado regional do trabalho na Paraíba, José Carlos Arcoverde, disse ontem que o movimento paradieta dos motoristas de ônibus, realizado anteontem, não é da competência da Delegacia Regional do Trabalho, em virtude do caso, já se encontrar na Justiça do Trabalho.

Segundo ele, a partir do momento em que o pleito dos motoristas foi encaminhado a Justiça Trabalhista, a DRT. não tem mais nenhuma compe-

Encontro anual da SBPC discutirá as questões nacionais

Permitir uma discussão global das grandes questões nacionais, numa abordagem multidisciplinar é, segundo o professor Paulo Ignácio, presidente da *Aduf-Pb*, "a grande vantagem" do Encontro Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que este ano se propõe a buscar soluções para os nossos problemas, a partir de nossa realidade.

Para o professor, o encontro pode ser definido como "a maior reunião dos cientistas brasileiros" e que "a contribuição que os debatedores de diferentes formações profissionais oferecem proporcionam um enriquecimento ao debate somente possível pelo caráter amplo da reunião".

CHOQUE DE POSIÇÕES

Sobre um possível choque entre as posições da SBPC e do Governo, Paulo Ignácio disse que o estremecimento nas relações entre os dois se deu a partir de 1975, em Belo Horizonte, quando os cientistas condenavam o acordo nuclear Brasil-Alemanha. "Em 1977, o Governo proibiu que os funcionários públicos participassem da reunião e impediu que o encontro fosse realizado em Fortaleza, obrigando a Sociedade a realizar um encontro na PUC, em São Paulo, numa demonstração da força de sua independência, graças ao apoio da Igreja de São Paulo", explicou Paulo Ignácio.

E continuou: "mais tarde, a PUC sofreria um ataque das forças repressivas, comandadas pelo coronel Erasmo Dias, em razão da postura de ativez cívica da Universidade Católica. As últimas reuniões perderam a característica de serem a única instância de manifestação das inquietudes e discordâncias em relação à política governamental, com o surgimento das Associações de Bairro, movimentos do custo de vida, com o crescimento da ação sindical". "Agora, porém - completou - a SBPC continua como importante momento de análise crítica da situação da ciência no país e de fundamental importância para o fortalecimento das reivindicações dos professores e cientistas para serem atingidas as metas humanísticas da ciência e da tecnologia".

NO NORDESTE

Com relação à inclusão do Nordeste nos estudos das reuniões da SBPC, Paulo Ignácio disse que "o Nordeste sempre foi tema de debates e estudos nas reuniões da Sociedade. A participação dos professores e cientistas nordestinos ainda se realiza com pouca intensidade, em grande parte pela própria situação do desenvolvimento da ciência na região. O Brasil não é um país que já desenvolveu uma tradição em pesquisa científica e tecnológica e o Nordeste sofre por essa falta de tradição".

Salientou que "para se ter uma ideia de

como a atividade de pesquisa é novidade para nós, brasileiros, basta ver que a primeira reunião da SBPC ocorreu há 32 anos atrás e a UFPb, este ano, completa 26 anos. Estamos ainda na adolescência dentro do processo de desenvolvimento científico e a reunião da Sociedade significa um importante evento para a maturidade de todos quanto trabalham em ciência e tecnologia, principalmente no Nordeste, com todas suas dificuldades de região pobre e carente de respostas rápidas".

Paulo Ignácio ressaltou a importância de se suplantar a mentalidade de pesquisa na estrutura administrativa da UFPb, salientando como fato expressivo a disputa que ocorre entre esta nova mentalidade - de desenvolvimento científico autóctone - e da mentalidade estabelecida pela velha escola de engenharia da UFPb em relação ao que deve ser o ensino de engenharia e da arquitetura que atualmente se desenvolve no Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, "com lances estrapalados propositalmente para a sociedade paraibana através da imprensa, com óbvios objetivos destrutivos", afirmou.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ESQUECIDA

Acha o presidente da *Aduf* que "a mentalidade nova é atacada como alienígena, prepotente, arrogante e que visa assumir o poder da UFPb". E lamentou: "Infelizmente o espírito da SBPC não está presente entre os nossos bens estabelecidos cuja produção científica está de há muito esquecida". Disse que os grupos de pesquisa não podem ser destruídos, pois representam um conhecimento acumulado que de uma hora para outra podem produzir resultados significativamente importantes para o país e para a região. "Infelizmente - voltou a lamentar - a estrutura atual das Universidades não é suficiente muitas vezes para manter um grupo de técnicos e de pesquisadores por períodos que conduzem a resultados significativos".

"Serão certamente estes desafios - prosseguiu - que os paraibanos, com a visão voltada para a construção da sociedade do presente e do futuro, estarão solucionando na administração universitária, com contraposição aos que pretendem destruir o novo para preservar privilégios estabelecidos". E finalizou afirmando que "a situação econômica porque passa o país torna necessário a busca de soluções próprias para as questões que preocupam todos os brasileiros, de todas as classes sociais e de todas as profissões. O debate democrático levará a melhores soluções e é impossível fugirmos da solução democrática para sairmos, como Nação Independente, da crise que o país foi conduzido".

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE JOÃO PESSOA

RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1981

RECEITA	
RENDA TRIBUTÁRIA ...	Cr\$ 693.000,00
RENDA SOCIAL	Cr\$ 1.400.000,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA	Cr\$ 1.205.000,00
TOTAL RECEITA	Cr\$ 3.298.000,00
DESPESAS	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	Cr\$ 1.956.213,00
CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	Cr\$ 281.200,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Cr\$ 867.620,00
OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	Cr\$ 20.000,00
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	Cr\$ 30.000,00
TOTAL DESPESAS	Cr\$ 3.155.033,00
SALDO PREVISTO	Cr\$ 142.967,00
	Cr\$ 3.298.000,00

APROVADA EM ASSEMBLÉIA, no dia 29/06/1980

INALDO ALBUQUERQUE CHAVES

Presidente

MANUEL ANTONIO PAIVA

Tesoureiro

MARIA ELZA PEREIRA

CRC:1036

Presos foram espancados por policiais no xadrez

Os presidiários Ivonaldo Antônio da Silva, Maria José Mendes da Silva e Ronaldo Mendes da Silva, quando ouvidos na tarde de ontem pelo juiz Severino Ramos Maia, Substituto da 8ª Vara da Capital, denunciaram que foram espancados e torturados nos xadrezes da Central de Polícia por alguns agentes policiais da Delegacia de Roubos e Furtos.

O depoimento foi prestado perante a promotora Bertha Áurea e o bacharel José Normando Bezerra, defensor dos acusados. Os três elementos foram presos em maio último sobre a acusação de pertencerem a uma gang, integrada por sete pessoas de uma mesma família.

Ronaldo Antonio da Silva ainda apresenta escoriações generalizadas na região lombar, enquanto que Ivonaldo Antonio da Silva denunciou também que além das pancadarias teve a orelha grameada ao passo que Maria José Mendes depois de levar vários *bolos* de palmatória, por pouco um policial não introduziu o cabo da referida *Palmatória em sua vagina*. Essas denúncias foram formuladas perante o juiz Severi-

no Ramos, segundo informações do advogado José Normando Bezerra.

Foi denunciado ainda que os policiais após efetuarem a prisão das sete pessoas, que supostamente integravam a gang especializada em furtos de eletrodomésticos, rasgaram todos os seus documentos, tomaram um relógio, uma carteira de cédulas contendo Cr\$ 480,00 e ainda destruíram todos os documentos de um veículo pertencente a Ronaldo Antonio da Silva.

Após serem ouvidos, eles retornaram aos presídios onde se encontram, enquanto o juiz Severino Ramos determinava que fosse aberto um inquérito para apurar as denúncias contra o Delegado da Roubos e Furtos, Domingos Ferreira, e os policiais Moacir, Mota, Mesquita e Joel.

Nova audiência foi marcada para o próximo dia 30, entretanto há possibilidade de que a prisão dos mesmos seja relaxada na próxima segunda-feira, de acordo com o que ficou apurado junto aos sr. José Normando, advogado dos três presidiários.

Juiz adiou depoimentos contra Humberto Paredes

Foi adiada por tempo indeterminado, a audiência que deveria se realizar às 9 horas de hoje no cartório de Cabedelo, onde novas testemunhas do "Crime do Poço" iriam depor, sobre a morte da médica Ana Limeira e de seu noivo Pedro Alves, assassinados no dia 1º de fevereiro de 1978 em circunstâncias misteriosas.

Alegando motivos de ordem superior, o advogado do médico Humberto Paredes (principal acusado no duplo assassinato), Nizi Marinheiro, requereu do Juiz Antonio Elias de Queiroga o seu adiamento.

O promotor Júlio Aurélio Coutinho não se opôs à medida, nem tão pouco o assistente de acusação, advogado Geraldo Gomes Beltrão. Os motivos apresentados pelo sr. Nizi Marinheiro diz respeito a doenças na família.

Além das testemunhas, deveriam comparecer todos os acusados, acompanhados respectivamente de seus advogados. A peça mais intrincada do processo é a mulher Evani Terezinha que também estaria presente, juntamente com o bel. Geraldo Beltrão, constituído para a sua defesa.

Comissariado de Tambaú recebe ameaças anônimas

- Todos tenham muito cuidado, já comecei o *serviço* e vou terminar, esse é um dos trechos dos três telefonemas anônimos dirigidos ao Comissariado de Tambaú, desde que o Sr. Humberto Paiva sofreu um atentado a bala na madrugada do último sábado.

As pessoas que receberam os telefonemas informaram que quem faz a ligação disfarça a voz e fala pausadamente por poucos instantes. Quando se tenta fazer alguma pergunta, o desconhecido responde com voz grossa que *não interessa*, e imediatamente desliga o aparelho.

As ligações estão sendo interpretadas como *trotos* e, apesar de todos acreditarem que não haverá outros atentados, estão sendo tomadas certas medidas preventivas. A segurança pessoal de Humberto Paiva foi avisada do problema e está alerta para qualquer eventualidade.

O soldado Cabral que vem orientando os que montam a vigilância do referido Comissário afirmou na tarde de ontem que "não acredito que essas ameaças por telefone sejam cumpridas, todavia tomamos medidas especiais dentro do esquema de segurança e jamais seremos apanhados de surpresa. Se mesmo assim, alguém ainda tentar

alguma investida, além de não lograr êxito em seu intento será revidado à bala".

FORA DE PERIGO

Os médicos garantem que Humberto Paiva apesar de continuar sendo submetido a diversos exames, está completamente fora de perigo e vem reagindo muito bem aos ferimentos. Os exames a que está sendo submetido são feitos rotineiramente como medida preventiva.

O policial continua recebendo apenas visita de familiares e se nega a dar entrevistas, embora tenha falado à reportagem de "A UNIAO", na tarde de ontem, que "já me encontro bem disposto e, inclusive, oriento alguns dos meus auxiliares como proceder diligências no sentido de localizar e prender o desconhecido que atentou contra minha vida".

Apesar dos conselhos em contrário dos amigos, ele externou sua disposição em voltar ao Comissariado, garantindo que não é um covarde, pois não será um atentado contra sua pessoa feito covardemente por um inimigo nas caladas das noites, que irá interferir na sua vida de policial.

Cheque sem fundo emitido contra a Farmácia Padre Zé

Compareceram à Central de Polícia os balconistas Antonio Tarcísio da Silva e Josias Henriques Xavier, da Farmácia Padre Zé, filial do Rique Center, onde registraram queixa contra o proprietário da Revendedora de Pneus Tyresoles, José Armandos Bonato, que emitiu vários cheques sem providões de fundos contra aquele estabelecimento comercial.

Explicaram os funcionários da Padre Zé que o sr. José Bonato lhes foi apresentado por um pessoa que desfrutava de confiança dentro da empresa onde trabalhavam, e por este motivo sempre trocavam os cheques emitidos por ele. Todavia, quando tentaram sacá-los, foram surpreendidos de que os mesmos não tinham fundos.

Então, procuraram o acusado para resolver o problema, mas este sempre encontrava uma desculpa para adiar o pagamento, afirmando que iria resolvê-lo no escritório da empresa. Como não saldou a dívida, terminou preso por ordem do superintendente Arlindo Monteiro, sendo levado posteriormente até a Central de Polícia.

Temendo ir para o xadrez, o comerciante estelionatário imediatamente chamou os balconistas para um acordo, e como estes não aceitaram, ele efetuou o pagamento de 11 mil cruzeiros, quantia correspondente ao total dos cheques emitidos. Realizado o pagamento, ele foi liberado, recebendo de volta os cheques que emitiu contra os Bancos Itaú, e Credireal.

OUTRAS QUEIXAS

Também compareceu a Central de Polícia para registrar que foi lesada na quantia de Cr\$ 5 mil, a senhora Geraldina de Oliveira Cabral, 30 anos, residente à Rua Bela Vista, 195 - Santa Rita. Ela adiantou que se encontrava nas imediações da Eletropeças quando chegou uma mulher dizendo que residia em Sapé, pedindo informações sobre onde poderia receber uma certa quantia que tinha tirado na Loteria do Estado e exibiu o bilhete premiado.

UM MERCADO PARTICIPANTE

O mercado da IPLAC Tecidos é o Norte e Nordeste. A médio prazo, o Sul. Essa linha de sacarias que substitui os tradicionais de juta e algodão, fornece tipos diferentes: dependendo do seu caso e necessidade, sempre haverá um produto. Suas características são: mais durabilidade, mais praticidade, maior utilização e superior flexibilidade.



IPLAC DO BRASIL S.A. — Plásticos Industriais
Chapas e Copos Descartáveis de Poliestileno
Distrito Industrial — João Pessoa - Paraíba



PROTESTO CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO

1º OFÍCIO PROTESTO

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 -

EDF. ASSOC. COMERCIAL

FONE: 222-1017
E D I T A L

Responsável: Ayton da Silva Anjunes
Título: Cr\$ 80.000,00
Protestante: Bco Merc. do Sul S/A.

Responsável: Carlos Antonio A. Freitas
Título: Cr\$ 3.186,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil S/A.

Responsável: Ednal Rodrigues da Silva
Título: Cr\$ 380,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Geraldina Vitorino de Pontes
Título: Cr\$ 3.300,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: George Carvalho da Silva
Título: Cr\$ 1.270,00
Protestante: Bco Bradesco S/A.

Responsável: Josete Chaves Cordeiro
Título: Cr\$ 1.945,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: João Felix da Silva
Título: Cr\$ 2.400,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Jorrandes Vieira da Costa
Título: Cr\$ 3.550,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: José Paulo Ribeiro
Título: Cr\$ 2.300,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: J. M. Fernandes
Título: Cr\$ 42.222,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: José Nobrega Oliveira
Título: Cr\$ 2.800,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: José Júlio Barbosa
Título: Cr\$ 1.400,00
Protestante: Bco Banespa S/A.

Responsável: Laura Lúcia Ferreira Maurício
Título: Cr\$ 31.000,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: Luiz Henrique de Araújo
Título: Cr\$ 2.740,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: Lúcia Maria Rolin Guimarães
Título: Cr\$ 2.580,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Luiz Gonzaga Rodrigues
Título: Cr\$ 2.300,00
Protestante: Bco Bradesco S/A.

Responsável: Maria Jaideste Miranda
Título: Cr\$ 17.912,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: Maria Tereza de M. B. Campello
Título: Cr\$ 1.080,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Neutília Medeiros Ramos
Título: Cr\$ 3.300,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: Santa Rita Auto Peças Ltda.
Título: Cr\$ 3.747,93
Protestante: Bco Bradesco S/A.

Responsável: Severino Felix Cavalcante
Título: Cr\$ 2.700,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Umberto Brasil Nobrega
Título: Cr\$ 2.980,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 10 de Julho de 1980

Nota do Cartório

O Título de Responsabilidade de Dr. Vicente Paula Nobrega, publicado em nosso edital, foi retirado deste cartório sem protesto.

CIAVE - COMPANHIA AVÍCOLA DO NORDESTE

C.G.C.(MF) 09.117.979/0001 - 57

Ficam os acionistas da CIA. AVÍCOLA DO NORDESTE - CIABE convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e em Assembleia Geral Extraordinária, cumulativamente realizadas na sede social da empresa situada na Granja Nanhã, localidade denominada Gravatá, Município de João Pessoa, Paraíba, a ser realizada às 10:00 horas do dia 21 de julho, para deliberarem sobre: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1978 e 31 de dezembro de 1979; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1978 e 31 de dezembro de 1979; c) aprovar a correção da expressão monetária do capital social; d) aumento do capital social mediante subscrição de novas ações, com recursos de acionistas no valor de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros); e) fixação do pro-labore dos administradores; f) outros assuntos conexos de interesse social.

João Pessoa, 10 de julho de 1980

GERVÁSIO BEZERRA FERNANDES

- Vice-Presidente -

ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA ASSISTENTE DE MATERIAL - COMISSÃO DE LICITAÇÕES - EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 005/80.

AVISO

1 - A Secretaria da Administração do Estado, através desta Diretoria Assistente de Material, leva ao conhecimento de quem interessar, que fará realizar no dia dezoito (18) de julho de 1980, Tomada de Preços para aquisição de Material Impresso e de Expediente.
2 - Os interessados poderão obter o Edital e demais informações, na sede desta Diretoria, localizada no Centro Administrativo do Governo do Estado, bloco 3, 4º andar, nesta Capital, no horário normal de expediente das 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis.

João Pessoa, em 08 de julho de 1980.

(MANOEL GALDINO FILHO)
Diretor-Presidente da C.L.

TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE

CGC/MF Nº 09.138.637/0001-13

CAPITAL AUTORIZADOCr\$ 35.000.000,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 9.477.373,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas da TEKNA S/A ZIPERS DO NORDESTE a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 17 de Julho de 1980 às 9 horas da manhã em sua sede social, sita no Distrito Industrial de João Pessoa, nesta Capital, à BR 101-KM 1,8, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
a. - Autorizar a contratação de crédito, ratificar atos praticados e autorizar poderes especiais à diretoria da sociedade, a fim de obter financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, objeto do projeto CARIN 80/06 desse banco, praticando todos os demais atos necessários ao seu aperfeiçoamento.
b. - Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 07 de Julho de 1980

João Henrique Wahrlich
Presidente do Conselho de Administração



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

- DO -

DR. VALDIR VINO GREGÓRIO DE

ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patrocinado - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - JN - SAEIPA - Hospital do Grupoamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIAO
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016



O problema d'água de Mandacaru deverá estar solucionado dentro de trinta dias

Abastecimento singelo é construído em Mandacaru

A primeira etapa do Abastecimento D'Água Singelo (ADS), que a Secretaria dos Transportes e Obras, através da Superintendência do Plano de Obras do Desenvolvimento do Estado (SUPLAN), vem construindo em três pontos entratégicos do Bairro de Mandacaru, estará concluído dentro de mais 30 dias.

Cada ADS conta com 10 lavanderias, 4 chafarizes, 4 banheiros e 2 sanitários, sendo que os de "João Tota" e "Vem-Vem" estão com a construção civil concluída e a do "Salina Ribamar" já foi iniciada.

Na construção de cada ADS estão sendo gastos Cr\$ 390 mil, enquanto a perfuração do poço de 120 metros

de profundidade, que servirá de fonte distribuidora, o orçamento chega aos Cr\$ 200 mil.

A Suplan já está elaborando o projeto para a construção da rede de distribuição e em seguida será feita a licitação. No local do poço será edificado um reservatório com capacidade para 50 mil litros, juntamente com uma bomba d'água para a consequente distribuição às ADS.

A segunda etapa vai atender ao mesmo Bairro de Mandacaru, nos pontos conhecidos como "Padre Zé", "Alto do Céu" e "Beira Molhada", nas mesmas características e disponibilidades das ADS constantes na primeira etapa.

Teses de mestrado serão financiadas pelo BNB

O Banco do Nordeste está financiando dezesseis teses de mestrado e quatro teses de doutorado, através do Fundo de Desenvolvimento Científico (Fundeci), de acordo com um plano que beneficiará diversos estados, inclusive a Paraíba.

Os trabalhos estão voltados sobretudo para cursos de agronomia, administração, sociologia e economia, segundo explicaram funcionários do Banco, e se enquadram no Programa de Apoio à Elaboração de Teses de Mestrado e Doutorado na Região. O plano foi instituído pelo BNB e é destinado a estudantes de cursos de mestrado nas universidades nordestinas, e estudantes de cursos de doutorado em universidades nacionais e estrangeiras, interessados em elaborar estudos sobre temas de importância para o desenvolvimento regional.

Até o ano passado, o Banco do Nordeste havia apoiado a elaboração de 96 teses de mestrado e doutorado, liberando recursos do Fundeci no valor de Cr\$ 6,7 milhões. Foram realizadas trabalhos sobre agronomia, administração, sociologia, economia, geologia, ecologia, tecnologia de transformação e comercialização de produtos agropecuários, zootecnia e antropologia.

Por outro lado, técnicos do BNB informaram que vem obtendo ótimos

resultados a pesquisa realizada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento sobre o cultivo do sorgo em todo o Estado. O trabalho está sendo financiado pelo Banco do Nordeste e tem sua assistência técnica.

As vantagens do cultivo do sorgo vêm gerando entusiasmo entres os produtores e criando expectativas salutareas com relação à introdução e desenvolvimento dessa cultura no Nordeste, de acordo com explicação dos técnicos do BNB.

O sorgo é um cereal de qualidades semelhantes às do milho, e apresenta razoável tolerância a períodos de estiagem durante o ciclo vital da planta, produzindo colheitas de grãos e de massa verde economicamente compensadoras em condições de pluviosidade baixa e em solos de má qualidade.

O Banco do Nordeste tem apoiado pesquisas com o sorgo na Paraíba, em Pernambuco, no Ceará e no Rio Grande do Norte. Com introdução e testes de comportamento de mais de duas mil variedades de sorgo, estas pesquisas permitiram a definição da cultura de sorgo granífero. Em anos secos, podem ser produzidos mais de dois mil quilos em cada hectare, enquanto o milho, nas mesmas condições, não ultrapassa os seiscentos quilos.

Livro Sete promove novo lançamento neste sábado

O mundo intelectual de João Pessoa volta a se reunir, neste sábado, na livro Sete, à rua Visconde de Pelotas, para participar do lançamento de "A Mandala", romance do carioca José Luiz Janot, que se encontra de férias nesta capital, juntamente com sua mulher, que é paraibana. O lançamento está previsto para às 10 horas, devendo o romancista ser apresentado pelo jornalista e também escritor Adalberto Barreto.

Filho de pais cariocas, apesar de nascido em Minas Gerais, o escritor José Luiz Janot, de 49 anos, passou parte de sua infância em São Paulo, de onde foi levado pela família para o Rio de Janeiro, cidade que o viu nascer e pela qual tem ele amor filial. Autodidata, jamais se preocupou com cursos de qualquer natureza, o que não impediu que ele viesse a adquirir uma gama de conhecimentos capazes de situá-lo entre os melhores pensadores e expositores de sua geração.

Espontâneo em tudo o que pensa, escreve e diz, Janot assim se expressa: "Sempre achei que mais importante era entender a mim mesmo para entender o ser humano. O personagem romântico que me habita queria explicações para as eternas contradições que cada um de nós enfrenta consigo mesmo. Ainda que frágeis, indefinidas mesmo, essas explicações eram necessárias para me permitir olhar com tranquilidade bem fundo dentro de mim. Enfim, sou um homem sem idade, que detesta normas pré-estabelecidas, que gostaria apenas de ser um contador de histórias".

Seu primeiro livro, "Jornada em Círculo", foi autofinanciado. E Janot assim explica: "Num país como o nosso, onde não há qualquer

incentivo à leitura, escritor é mais que um herói: um mártir. Não tem editor e muito menos leitor. Com o primeiro livro "Jornada em Círculo", autofinanciado por falta de editor, enchi-me de esperanças: revelação literária do ano (júri do Museu de Imagem e do Som. Rio de Janeiro) sem pertencer a qualquer patota. E o isolamento de patotas levou-me a esperar treze anos a edição de um segundo livro. Os donos da literatura jogaram-me de uma editora para outra, livros programados mas nunca editados".

Ao retornar desta sua viagem de recreio ao Nordeste e, em especial, João Pessoa, por quem se confessa apaixonado, Janot voltará a trabalhar um romance que escreveu em 1968 - "Margibundo" - para publicação. A obra é a procura intensa de uma visão honesta do Nordeste seco e miserável, sem os enfeitos de termos regionais e desprovido de folclore. Segundo o autor, "o relato também é seco e miserável, um toque transcendental sem fugir ao cerne da trajetória e, no entanto, cheio de amor por essa raça em que - mais que nunca - ora me sinto totalmente integrado".

Ainda sobre "Margibundo", diz Janot: "Hoje, anos depois de tê-lo escrito, pressinto a concretização da minha história: no Rio, os paus-de-arara entrosados com os favelados cariocas, morros e baixadas formando quase que um só todo, pronto a explodir ante a indiferença dos poderosos, estão promovendo uma insólita "distribuição de riquezas". Na marra. O que me comove, apesar dos eventuais perigos que envolvem minha condição de bom burguês".

Secretário retornará de Brasília

O Secretário da Segurança Pública do Estado coronel Geraldo Navarro, deverá retornar de Brasília e São Paulo, no próximo dia 18 ocasião em que deverá anunciar os recursos conseguidos para o reaparelhamento da polícia civil e da polícia de carreira, que brevemente estará sendo implantada.

O Secretário está mantendo contatos junto à área federal, ou seja, o Ministério da Justiça, e com o SNI, devendo ainda manter contatos com o IBDF para a assinatura de um convênio entre a Secretaria e aquele órgão, que tem por finalidade a preservação da flora.

O Secretário Geraldo Navarro viajou a Brasília desde a última sexta-feira e deverá nos dias 15 e 16 participar de um encontro com todos os secretários de segurança do país que será realizado no Ministério da Justiça, onde serão discutidos temas referentes à segurança do país.

Sorteio de quadros não será sábado

O sorteio de um quadro do artista plástico Flávio Tavares e uma xilogravura de José Altino, que seria realizado no próximo sábado, não mais acontecerá, foi o que informou ontem a diretoria da Aduf-Pb, com sede em João Pessoa.

A diretoria da Aduf-Pb esclareceu que por motivos de força maior resolveu transferir-lo para o dia 30 do mês de agosto, dentro das mesmas exigências de participação dos interessados.

Prosseguem as obras em Tambaú

Um casebre que se encontrava no meio da rua Monteiro da Franca, em Tambaú, impedindo o prosseguimento dos trabalhos de asfalto, foi indenizada e demolida, ontem, pela Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria de Transportes e Obras.

Com essa providência, o prefeito Damásio Franca poderá dar continuidade às obras de asfalto, que deverão estar concluídas dentro de uma semana, explicou o secretário de Transportes, engenheiro Alessandro de Paula Marques.

Além dessa avenida, a administração Damásio Franca falta concluir o asfalto da João Cândio, também de grande importância para a implantação de um perfeito sistema de infraestrutura de Manaira. Igualmente, essa avenida faz ligação entre a Flávio Ribeiro e Ruy Carneiro. O asfalto dessa avenida deverá ser concluído dentro de um mês, de acordo com conograma pré-estabelecido pelo prefeito Damásio Franca.

Acompanhado do secretário de Transportes, Alessandro de Paula Marques, Chefe de Gabinete, Francisco Franca, entre outros auxiliares, o prefeito Damásio Franca esteve, nas primeiras horas da manhã de ontem, inspecionando obras.

Dez mil estudantes farão Exame Supletivo este mês

Mais de dez mil estudantes estarão se submetendo aos Exames Supletivos de Educação Geral (1º e 2º Graus), de 22 a 25 deste mês, nas cidades paraibanas de João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Itaporanga, Princesa Isabel, Monteiro e Catolê do Rocha, numa promoção da Secretaria da Educação e Cultura do Estado, através do Departamento do Ensino Supletivo.

A secretária Giselda Navarro Dutra determinou ao diretor do Departamento do Ensino Supletivo, professor João Gomes da Costa, a iniciar todas as providências necessárias visando o êxito da realização dos Exames, e garantiu a sua presença, em visita ao Lyceu Paraibano, Pio X e Nossa Senhora de Lourdes, (locais dos exames em João Pessoa), no primeiro dia de prova, levando o estímulo oficial do Governo do Estado, através da SEC, aos candidatos. Em João Pessoa, os alunos farão os exames em três estabelecimentos de ensino: Lyceu Paraibano (1º Grau), Pio X e Nossa Senhora de Lourdes (2º Grau).

CALENDÁRIO

Os exames serão iniciados às 8 horas, com Língua Portuguesa (1º Grau) e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (2º Grau). No mesmo dia, à tarde, precisamente às 14 horas, terá início as provas de História para o 1º e 2º Graus.

No dia 23, na parte da manhã,

haverá provas de Ciências Físicas e Biológicas (1º Grau) e Organização Social e Política do Brasil (2º Grau); às 14 horas, Organização Social e Política do Brasil (1º Grau) e Ciências Físicas e Biológicas (2º Grau). No dia 24, às 8 horas, Matemática (1º Grau) e Educação Moral e Cívica (2º Grau); às 14 horas, Educação Moral e Cívica para o 1º Grau e Língua Estrangeira (Inglês ou Francês) para o 2º. No último dia dos exames, 25 haverá provas de Matemática para o 1º e 2º Graus.

CENTRO

Atendendo sugestão da secretária da Educação e Cultura do Estado, Giselda Navarro Dutra, o governador Tarcísio Burity assinou decreto criando o Centro Pré-Escolar Professora Concita Barros, no Conjunto Habitacional Ernesto Geisel.

A escolha do nome é uma homenagem do Governador do Estado, através da SEC, à professora Concita Barros, que em vida prestou grandes serviços à causa da educação. O Centro terá por finalidade ensinar às crianças pertencentes às famílias de baixa renda, compreendidas na faixa etária de 4 a 6 anos, recreação orientada, assistência à saúde e complementação alimentar.

O Centro funcionará de conformidade com normas administrativas a serem estabelecidas pela Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

Encontro regional de educação terá participação da Paraíba

O Estado da Paraíba estará presente, através da Secretaria da Educação e Cultura, do Encontro Regional de Educação Pré-Escolar, a ser realizado de 23 a 25 deste mês, em Salvador.

O encontro é uma promoção do Departamento de Ensino de 1º e 2º Graus, do Ministério da Educação, e é destinado a apresentação de propostas curriculares para atendimento informal ao pré-escolar; estudar propostas para treinamento de recursos humanos para atuar com pré-escolar; integrar com outros órgãos, e trocas de experiências.

Para representar a Secretaria de Educação, a secretária Giselda Navarro Dutra designou os técnicos Paula Francinete Pereira Braz, Márcia Cristina Rangel e Darci Soares de Macena.

As despesas com a delegação da Paraíba ocorrerão por conta da

SEPS/MEC e a estadia é de responsabilidade da Secretaria da Educação e Cultura.

CONGRESSO

Contando com a participação de uma delegação da Secretaria da Educação e Cultura, designada pela secretária Giselda Navarro Dutra, será encerrado amanhã, dia 11, em Brasília, o IV Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar.

A delegação paraibana é composta por técnicos do Setor Pré-Escolar da SEC, Tereza Neuman de Souza Furtado e Angélica Maria de Araújo Lima. No Congresso, estão sendo debatidas novas metodologias e técnicas para o atendimento às crianças menores de 7 anos; o intercâmbio de experiências em educação, ações e nutrição, atendimento de saúde das crianças e envolvimento comunitário na sua execução.

Crescimento da poupança em seis meses é de 60%

Tendo em vista o grande impulso tomado nos últimos meses pelos depósitos em Caderneta de Poupança, o Jornal "A UNIÃO" ouviu o Dr. Gilberto Portella Diretor-Presidente da Caderneta de Poupança PRÓPRIA.

Esclarece o nosso entrevistado que o crescimento relativo da Caderneta de Poupança na região Nordeste computados aqui apenas os Estados do Rio Grande do Norte à Bahia, foi de 60% (sessenta por cento) no período de Dezembro /79 a Junho/80, representando uma expansão nominal de aproximadamente 20 bilhões de cruzeiros sobre o saldo em dezembro do semestre passado. O saldo de 50 bilhões de cruzeiros em Junho/80 é uma prova eloquente de que a Caderneta de Poupança continua merecendo a confiança do público. Diz ainda o Dr. Gilberto Portella que sem considerar o incentivo fiscal que propiciará maior rentabilidade, temos assegurada a taxa de 59% (Cinquenta

e nove por cento) de rendimento para o período de Julho/80 a Junho /81, face as recentes medidas adotadas pelo governo.

Informou ainda o Diretor-Presidente da única APE do Estado da Paraíba que a expectativa para o primeiro semestre de 81 é de uma taxa média de rentabilidade mensal em torno de 5,5% (Cinco e meio por cento), sem contar os incentivos fiscais, o que coloca a Caderneta de Poupança em posição de destaque em relação a outras opções de investimento oferecidas no Mercado Financeiro.

Conclui o Dr. Gilberto Portella dizendo que o grande interesse do público do Nordeste, demonstrado pelo extraordinário crescimento verificado neste último semestre, decorre também do fator liquidez da Caderneta de Poupança em relação a outras aplicações fora do mercado de capitais.



O asfalto de Tambaú está pronto dentro de uma semana

Projetos da Emepa-Pb vão para Embrapa

Projetos de pesquisas nas áreas de Fitotecologia, Hidrologia, Morfofisiologia, Manejo do Solo e Água, Manejo de Culturas, Mecanização Agrícola, Proteção de Cultura e Sistemas de Produção serão apresentados pela Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária do Estado da Paraíba - EMEPA-Pb, a Embrapa, dentro da programação prevista para 1981, conforme ficou estabelecido durante a Reunião Nacional de Programação para o Trópico Semi-Árido, realizada na cidade de Petrolina, Pernambuco, sob a coordenação geral do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido, com a participação de representantes de todos os Estados do Nordeste.

Na reunião, realizada recentemente, a EMEPA foi representada pelo Coordenador de Atividades de Pesquisa, agrônomo Aresque Machado de Almeida, com destacada atuação em todos os debates sobre os problemas discutidos na ocasião por técnicos de várias partes do país.

APROVAÇÃO

Durante a reunião, segundo anunciou o ontem o diretor-presidente da EMEPA, agrônomo Abdon Miranda Junior, foram aprovados três programas nacionais de pesquisas para o Trópico Semi-Árido. O primeiro - "Avaliação dos Recursos Naturais e Sócio-Econômico do Trópico Semi-Árido", com o qual a empresa paraibana participará nas pesquisas sobre Taxonomia e Sistemática Botânica das Pastagens - Zoneamento Climatológico - Individualização dos Sistemas Hídricos - Caracterização das Grandes Unidades Fisiográficas locais e regionais (cartografia).

O segundo programa se relaciona com o aproveitamento de recursos naturais, onde a EMEPA participará nas pesquisas sobre Manejo e Conservação dos Recursos Hídricos e Edáficos a níveis de propriedade agrícola em áreas de sequeiro e irrigadas, Estabelecimento de sistema de cultivo múltiplo adequado para áreas de sequeiro e para áreas irrigadas. Aproveitamento da potencialidade de diferentes espécies e cultivares no uso dos recursos ambientais (água, luz e nutrientes). Novas alternativas de cultivos para os programas do Semi-Árido (controle de pragas e doenças). Mecanização agrícola e produção animal.

O terceiro programa será sobre "Sistema de Produção", visando a implantação e avaliação do desempenho de modelos físicos compreendendo as principais atividades da unidade produtiva para áreas de sequeiro e para áreas irrigadas, em ambientes controlados (campos experimentais e nas condições do produtor).

Programação de Congresso é definida

Mercado de trabalho, salários, estabilidade no emprego, liberdade de informação, organização sindical, formação e registro profissionais, são alguns tópicos do temário organizado para o XVIII Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais, que se realizará em Brasília, no período de 1 a 3 de agosto próximo. Todas as sessões preparatórias e reuniões das comissões técnicas serão realizadas no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, cedido pelo deputado Flávio Marçilio e pelo primeiro secretário Wilson Braga, que também colocaram à disposição da Comissão Coordenadora o restaurante daquela Casa do Poder Legislativo.

Nos termos do que ficou deliberado pela comissão organizadora, que tem à frente o jornalista Carlos Castelo Branco, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Brasília, cada Estado e o Distrito Federal estarão representados por uma delegação de seis membros, inclusive um aluno do Curso de Comunicação, já estando reservados, para hospedagem, os hotéis Alvorada, das Nações e das Américas.

PROGRAMA

Conforme comunicação recebida pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, Cecílio Batista, que está organizando a representação paraibana, é a seguinte a programação elaborada: sexta-feira, 1º de agosto, às 16,30hs., sessão preparatória, para apresentação das delegações; 19 hs., sessão de instalação, com discursos do presidente da Federação e do Congresso; 20 hs., jantar. Sábado, 2 de agosto, às 9 hs., início dos trabalhos das comissões, almoço às 13 hs., reinício dos trabalhos às 15 hs., jantar às 20 hs., e forró no Clube de Imprensa, a partir das 22,30 horas; domingo, 3 de agosto, sessão plenária às 10 hs., almoço às 13 hs., nova sessão plenária às 15 hs., sessão solene de encerramento às 20 hs., no plenário da Câmara dos Deputados, e às 22 horas, jantar em local a ser escolhido.

A última eliminatória do “MPB-80”

Elomar e Maurício Tapajós são as maiores esperanças

Hoje, a partir das 21h10m, com transmissão pela Rede Globo, estarão sendo escolhidos os cinco últimos classificados para a grande final do MPB-80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira.

Para a imprensa especializada, as esperanças da noite de hoje, no que se refere a um bom nível de composição, estão em Maurício Tapajós e Paulo Emilio (Largo da Carioca), Pepeu Gomes, Baby Consuelo e Galvão (O Mal é o que Sai da Boca do Homem), Mongol (Agonia) e Elomar (O Pinhão Amarrado). O trabalho de Elomar não será defendido por ele, mas por Dêrcio Marques. Podem haver surpresas.

As 20 músicas selecionadas ao longo das quatro eliminatórias, mais as concorrentes a melhor arranjo e melhor intérprete, serão apresentadas a 23 de agosto, no Maracanãzinho, quando então será conhecida a grande vencedora (Cr\$ 1 milhão de prêmio), o segundo lugar (Cr\$ 500 mil), o terceiro (Cr\$ 200 mil), e os melhores intérpretes e arranjos (Cr\$ 150 mil).

As concorrentes de hoje, com sua provável ordem de apresentação (a ser

confirmada no final da tarde); são: Cidade Louca, de Babalu (ex-integrante do grupo Made in Brasil) e Eliane Ribeiro (estudante de saxofone), pelo conjunto Artigo de Luxo; Largo da Carioca, de Maurício Tapajós (autor de Tô Voltando, Pesadelo e Mudando de Conversa, entre outras) em parceria com o professor e poeta Paulo Emilio, tendo como intérprete o conjunto Viva Voz; Devassa, de Wania Andrade, estudante de psicologia, e Solange Boeke, uma das parceiras de Joana, defendida por Fernanda; O Mal é o que Sai da Boca do Homem, de Pepeu Gomes & Baby Consuelo em parceria com um dos autores dos Novos Baianos, Luis Galvão; Pega no Pilão, dos sambistas, e parceiros há cinco anos, Wilson Moreira e Ney Lopes, apresentada pelo cantor Wilson de Assis; Agonia, de Mongol, irmão de criação de Oswaldo Montenegro; Choro Alegre, do médico e “chorão” Marcus Darlan em parceria com o jornalista e poeta Xico Chaves (este já teve trabalhos gravados por Marlui Miranda e Jards Makalé), cantada por Elza Maria, uma musicoterapeuta; Aonde Vai, de um profundo admirador da música caipira, Francisco Franco Filho, defendida por uma nova

dupla do gênero, Franco e Montoro; Nunca Vi, do cantor Marku Ribas em parceria com Paulo Coelho (responsável pelas letras de sucessos como Gitá, Eu Nasci há Dez Mil Anos Atrás, Como Você já Dizia, Esse Tal de Roque Enrow, Arrombou a Festa n°s 1 e 2 e Hora Extra); Coração Noturno, de Cruz Neto, compositor que desenvolve seu trabalho em Teresina, com interpretação de Maria Martha; Noroeste, congada praiana de um compositor falecido no ano passado, Elpidio dos Santos, a ser apresentada pelo Grupo Paranga; Um Dia em teu Olhar, da carioca Ilka Lusieux e do poeta Ivan Wrigg, a ser interpretada pelo maestro, compositor e arranjador Otávio Burnier (marido de Ilka); O pinhão Amarrado, de Elomar, interpretada pelo cantor e compositor Dêrcio Marques; Sonhador, do contrabaixista Fernando Leporace, em parceria com Nelson Wellington, vocalista responsável pelo grupo Tarsis, que apresentará a música, Madrugada Tropical, de Rubão Sabino, um dos melhores contrabaixistas brasileiros. - (Todas as letras das concorrentes de hoje estão nas páginas 4 e 5 deste caderno).



Elomar e Maurício Tapajós (ao alto) e a dupla Baby Consuelo & Pepeu Gomes (à esquerda) são autores das três mais fortes concorrentes à 4ª e última eliminatória do “MPB-80”, na noite de hoje.



Nem malandro, nem otário

Por
Julita
Lemgruber

QUANDO se discute índices de criminalidade, aumento de criminalidade, meios de combater a violência, situação penitenciária do país etc., as pessoas parecem visualizar antes o homem criminoso, o homem preso, e a figura da mulher criminosa e da presidiária não costumam preocupar tanto, embora tenha sua especificidade. É verdade que até os dias de hoje a criminalidade feminina, se comparada à masculina, revela números bastante reduzidos. Uma análise comparativa abrangedora torna-se impossível, já que os dados estatísticos atualizados que se fazem necessários para estudo de tal ordem, inexistem. Exemplo cristalino é o fato de os dados relativos aos números de processos distribuídos pela polícia na Justiça não indicarem envolvimento masculino ou feminino nos mesmos. Na impossibilidade de utilização de tais dados pode-se, à guisa de análises tentativas, lançar mão dos números fornecidos para os anos 70 pelo Desipe (Departamento do Sistema Penitenciário), relativos à população aprisionada. Tomando-se o ano de 1976 como ponto de referência, observa-se que em tal data havia no Rio de Janeiro 310 (trezentas e dez) mulheres e 8 511 (oito mil quinhentos e onze) homens, distribuídos pelos diversos estabelecimentos do Sistema Penitenciário, seja cumprindo pena ou aguardando julgamento, o que resulta numa proporção de 3,5% de mulheres e 96,5% de homens para o total de detentos. Considerando-se a distribuição da população masculina e feminina no mesmo Estado e, para o mesmo ano, observa-se que a discrepância é deveras marcante. Em 1976 o Estado do Rio de Janeiro apresentava uma população de 5.240.000 homens e 5.455.000 mulheres, o que indica uma participação percentual de 49% de homens e 51% de mulheres para o total da população. A ocorrência de uma discrepância tão acentuada entre os números de indivíduos dos diferentes sexos que compõem a população de maneira geral, e os números que surgem quando se levanta a população carcerária, não é típica apenas de nosso Estado ou de nosso país. Inúmeros estudos já demonstraram que tal relação é recorrente nos mais diversos países, desde aqueles considerados “desenvolvidos” até os rotulados “subdesenvolvidos”. Ademais, tais diferenças surgem não só em relação ao número de detentos como também ao número de crimes conhecidos pela polícia e cujos agentes não chegam a comparecer aos tribunais. De uma maneira geral poder-se-ia inferir, pois, que nos diferentes países os homens tendem mais ao crime do que as mulheres.

Diversos autores têm procurado interpretar as desigualdades nas taxas de criminalidade femininas e masculinas. Por muito tempo as explicações centraram-se nas diferenças das características físicas e psicológicas entre homens e mulheres e pouca atenção foi dada a fatores sócio-estruturais.

Estudos mais recentes procuram elucidar as razões das diferentes taxas de criminalidade masculina e feminina com base em fatores sócio-estruturais, os quais resultariam mais convincentes e plausíveis. Em geral, diz-se que as mulheres cometem menos crimes porque seu estilo de vida apresenta-lhes menos oportunidades para delinquir. Mais afetas às lides domésticas e menos expostas às pressões econômicas, já que a responsabilidade pela obtenção de recursos necessários à manutenção da família tende a recair mais sobre os homens, as mulheres estão menos sujeitas ao crime. Além disso, verificou-se também que na faixa de idade em que, hipoteticamente, as mulheres estariam ocupadas com os cuidados de seus filhos menores, há menor incidência na prática de delitos criminosos.

Outrossim, análises das tendências verificadas nas taxas de criminalidade nos últimos anos parecem indicar que, à medida que há maior participação feminina na força de trabalho e maior igualdade entre os sexos, a participação da mulher nas estatísticas criminais tende a crescer. Nos Estados Unidos, por exemplo, entre 1960 e 1972, o número de detenções para mulheres aumentou três vezes mais rapidamente do que para os homens. No Canadá, duplicou em nove anos. Na Índia, o número de presidiárias quadruplicou entre 1962 e 1965. No Brasil, entre 1957 e 1971, as condenações de mulheres cresceram duas vezes mais rapida-

mente do que as de homens e, paralelamente, a participação da mulher na população economicamente ativa passa de 14,7% em 1950 para 17,9% em 1980 e finalmente, 21,0% em 1970.

Estudos recentes em diferentes países têm demonstrado que as infrações cometidas por mulheres sofreram também uma mudança, tornando-se mais violentas e, por outro lado, tem havido uma maior participação feminina nos chamados white-collar crimes na medida em que novas oportunidades se abrem às mulheres no mercado de trabalho.

Em suma, pode dizer-se que à medida que as disparidades sócio-econômico-estruturais entre os sexos diminuem, há um aumento recíproco da criminalidade feminina. Levando-se em conta todos esses dados, é de supor que, em futuro próximo, o país tenha sua população presidiária feminina muitíssimo aumentada e, assim, faz-se mister atentar para alguns problemas que atualmente não estão sendo equacionados no que diz respeito à mulher detenta, de tal forma que amanhã não nos surpreendamos com um acúmulo de dificuldades insuperáveis pois, infelizmente, a pena prisão, embora reconhecidamente falida, por não conseguir realizar os propósitos a que se destina, não parece demonstrar indícios de que esteja à beira da extinção. Para a análise feita a seguir, são empregados dados coligidos durante um período de dois anos de pesquisa no Instituto Penal Talavera Bruce, penitenciária de mulheres, situada no subúrbio carioca de Bangu.

O Regulamento Penitenciário do Rio de Janeiro determina a existência de diferentes estabelecimentos para diferentes faixas etárias e, ainda, dentro da mesma instituição sejam obrigatoriamente separados primários, reincidentes e multirrecidentes. Em verdade, nada disso ocorre. A idade das mulheres detidas no Talavera Bruce em 1976, por exemplo, variava entre 17 a 67 anos, não havendo qualquer separação entre primárias, reincidentes, processadas e condenadas, o que era motivo de censura até das próprias internas. Como elas dizem:

“A prisão não recupera ninguém. Ainda mais como é aqui, primário e reincidente tudo junto. A pessoa sendo primária, com a convivência aqui se vai tornando pior. Pelas barbaridades que vê (no tratamento das presas) e pela convivência com as outras. Eu era humana. Hoje sou fria. Aqui se aprende a odiar, a matar, a roubar e a mentir.”

Ou ainda: “Eu, sendo primária, não conhecia metade do que vim conhecer aqui dentro. Quem só sabia roubar sai daqui sabendo assaltar, traficar tóxico e tudo isso. Aqui elas aperfeiçoam as técnicas que já conhecem e aprendem as técnicas das outras.”

A heterogeneidade da população do Talavera Bruce atinge o absurdo ao registrarem-se mulheres portadoras de graves distúrbios psíquicos convivendo com as outras detentas. Não existe no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro local apropriado para abrigar tais mulheres e, assim, convivem com as “loucas”, como elas são chamadas, constitui-se num dos sérios problemas do estabelecimento.

Quanto aos serviços disponíveis no Talavera Bruce, constata-se que o quadro de terapeutas resume-se a uma assistente social, não havendo uma única psicóloga para atender as internas. Os serviços médico, dentário e judiciário são precaríssimos, o que, de resto, não foge à regra neste Estado, no que toca aos estabelecimentos penitenciários de maneira geral.

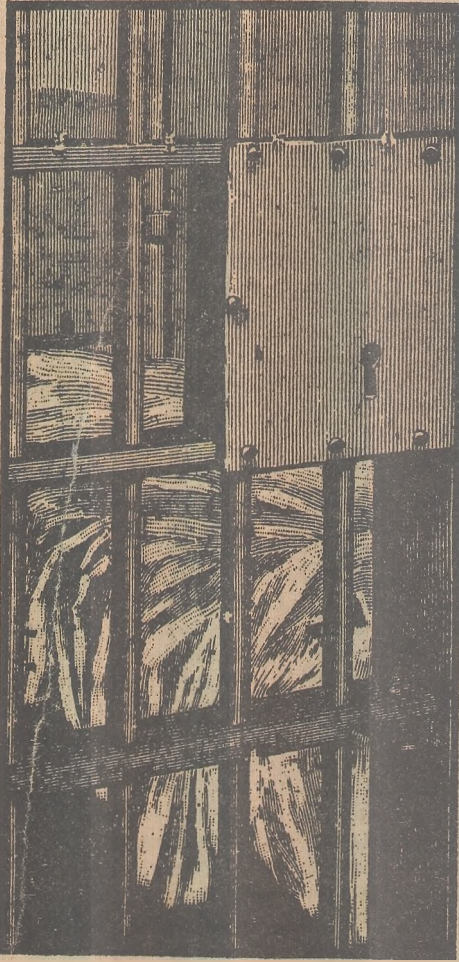
As escolas que atualmente funcionam nas penitenciárias precisam urgentemente de reestruturação. Teoricamente constituem-se em veículos de mobilidade social e poderiam contribuir para a tão propalada “regeneração” do detento, mas não satisfazem os objetivos mínimos a que se se destinam. Os currículos tradicionais, atualmente utilizados, podem com algum sucesso ser substituídos por um currículo elaborado para satisfazer as necessidades reais do detento. Hoje, com raríssimas exceções, a detenta do Talavera Bruce deixa o estabelecimento intelectualmente tão pobre como entrou, nada tendo acrescentado à sua educação formal.

Outro aspecto de crucial importância refere-se ao funcionamento da creche. O Talavera

Bruce conta com uma creche situada em edificação à parte do bloco principal, abrigando crianças entre zero e sete anos de idade e destinando-se, principalmente, aos filhos de detentas que não tenham parentes ou amigos que possam cuidar dos menores. A interna tem permissão de visitar seus filhos na creche diariamente, mas apenas no horário das 15h às 17h. Em geral, a creche é supervisionada por elementos sem qualquer preparo para exercer tal função, retirados do próprio corpo de guardas e auxiliados por internas. A exceção de algumas bem-intencionadas senhoras, que supervisionam o ensino pré-escolar, não há quaisquer normas contempladas em legislação para o funcionamento da creche. Experiências adotadas em outros países poderiam ser aqui utilizadas, não implicando gastos adicionais de maior monta. Na Alemanha Ocidental, por exemplo, há prisões que contam com pavilhões especiais onde habitam as internas com seus filhos menores. São as mães que cuidam das necessidades de alimentação e vestuário de seus filhos e, o que é mais importante, estão a seu lado. O índice de reincidência das mulheres que participam destes programas é muitíssimo inferior ao daquelas alojadas em prisões tradicionais.

Quanto ao trabalho prisional, o quadro detectado nas prisões do país é dos mais caóticos e o Talavera Bruce não escapa à regra. As alternativas de trabalho existentes reduzem-se a trabalhos artesanais que, absolutamente, não podem ser considerados estimulantes. Acresce-se o fato de a mulher estar sujeita por lei a trabalho interno, diferentemente dos homens. Na verdade, a mulher continua a reproduzir na prisão um estilo de vida ligado a um tipo de trabalho caracteristicamente feminino, o que, de fato, não lhe dá condições de disputar melhores condições no mercado de trabalho, uma vez tenha reconstruído a liberdade. Por outro lado, a remuneração baixíssima do trabalho prisional acarreta sérios problemas sendo a mão-de-obra cativa uma das mais exploradas. Grande parte das mulheres detidas no Talavera Bruce exerciam o papel de chefes de família quando de sua prisão. Assim, além da necessidade de obter meios com os quais adquirir itens que não são fornecidos pela instituição, estas mulheres suportam o fardo adicional da obtenção de recursos para alimentação, vestuário e gastos escolares dos filhos que permanecem fora dos muros.

A dinamização do trabalho prisional é tarefa urgente, devendo-se considerar vários ângulos do problema:



1. O direito ao trabalho deve ser assegurado a todos, pois mesmo a níveis miseráveis de salário nem sempre é possível encontrar trabalho na prisão. Os trabalhos contratados por particulares são poucos e a distribuição do material irregular.

2. O trabalho realizado dentro dos muros de uma prisão deve ser considerado, antes de mais nada, como o aprendizado de um ofício que proporcione ao detento melhores condições de vida, uma vez reencontrada a liberdade. Deve-se sobretudo estar preocupado em que os ofícios aprendidos na prisão estejam associados à demanda de trabalho na sociedade livre, pois não faz sentido treinar alguém para um tipo de trabalho para o qual não haja mercado.

3. O trabalho deve ser amparado por uma legislação específica que garanta aos detentos seus direitos trabalhistas. Atualmente o que existe em termos de proposições quanto ao trabalho prisional (desde a CPI que levantou a situação penitenciária do país até o último trabalho encomendado pelo Ministério da Justiça e publicado em fevereiro de 1980 no Diário Oficial) reduz-se a recomendações de trabalho remunerado adequadamente, o que é inteiramente vago, e a alusões a possíveis entrosamentos com empresas sem que se chegue a proposições mais concretas e específicas. A possibilidade de o preso receber remunerações equivalentes a salários mínimos locais, ficando responsabilizado por sua manutenção na prisão, não parece ser cogitada, o que poderia funcionar com inúmeras vantagens, tais como: proporcionar ao preso padrão de vida condigno, sem onerar os cofres públicos, pois pagando por seu sustento o presidiário tem o direito de reivindicar melhor alimentação, medicamentos etc.; relacionar trabalho-responsabilidade. O trabalho deixa então de ser um mero recurso para evitar o ócio e o comportamento desviante dentro da prisão para transformar-se atividade valorizada, passando o indivíduo a notar a correlação existente entre seu trabalho e seu sustento; contribuir para a futura adaptação do detento à vida livre; já que a fomentação de padrões de trabalho deteriorados representa contribuição considerável à reincidência.

Dos temas tratados acima, alguns referem-se especificamente ao homem cativo, outros à mulher, e ainda outros a ambos. Para finalizar deve-se considerar alguns problemas exclusivamente relacionados com a mulher presa.

Ser mulher presa implica uma série de dificuldades adicionais nem sempre detectadas com a mesma intensidade em prisões masculinas. É verdade que, em geral, não se encontram em prisões de mulheres problemas como o alto nível de violência ou os incômodos advindos da superpopulação carcerária comuns entre os homens cativos. No entanto, entre mulheres o baixo grau de solidariedade e a freqüência do fenômeno da delação contínuem para tornar mais cruel a vida intramuros. O baixo grau de solidariedade detectado em prisões femininas não é característico apenas do Talavera Bruce ou de prisões neste país, mas parece ser recorrente nos mais diferentes países. Vários autores já se detiveram sobre o assunto e explicam o fenômeno como estando ligado à menor participação da mulher em quadrilhas, instituição tipicamente masculina, e que transfere para a prisão lealdades grupais; menor envolvimento da mulher nos chamados “crimes graves ou sérios” (roubos, assaltos, etc.) e uma história mais breve de confinamento penal. Estas seriam características relevantes para o desenvolvimento de certa “maturidade criminal” e tal fator é decisivo para a sustentação de normas como: não delatar, não demonstrar fraqueza, etc.

A privação da liberdade implica, obviamente, o rompimento do contato permanente com a família, e a impossibilidade do relacionamento diário com maridos, companheiros e principalmente seus filhos, configura-se com uma das mais duras penas que lhes são impostas. O papel de mãe é temporariamente delegado a avós e comadres, e, na falta de um parente próximo para cuidar dos filhos, estes são enviados a instituições governamentais. Se as crianças situam-se na faixa de idade entre 0 e 7 anos há a possibilidade, mencionada anteriormente, de as crianças permanecerem na creche mantida pelo presídio.

Já se disse que a única coisa que a prisão pode curar é o homossexualismo. A privação

de manter relações heterossexuais é total para mulheres enquanto que em algumas prisões masculinas no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro, tal “privilégio” é concedido aos detentos. Tal situação reflete, com nitidez, o impacto da ideologia machista que considera o sexo como uma necessidade restrita aos homens. Há o problema de uma possível gravidez, diriam alguns, e uma vez implantado o “pariatório”, a prisão feminina deparar-se-ia nove meses mais tarde com dezenas de bebês. Ora, tal desculpa é inconcebível julgada a possibilidade da utilização de anticoncepcionais. O próprio Estado, através de órgão específico, já realiza controle de natalidade e então por que continuar a negar à mulher presa um direito que lhe devia ser assegurado em lei?

Uma vez presa, a mulher passa a ser considerada não apenas como uma criança, mas como uma criança rebelde e desobediente que não merece explicações nem justificativas. E, o que é pior, uma vez tendo passado pela prisão será sempre julgada uma irresponsável que, quando mãe, não se preocupou com os seus filhos. Um elemento da Administração do Talavera Bruce chegou mesmo a dizer: “Mulher pra mim que delinqüisse pela segunda vez eu mandava esterilizar — não devia ter direito de ser mãe, porque não teria as mínimas condições de educar uma criança.” Fica a pergunta: Já se pensou em castrar os homens pelas mesmas razões?

A mulher detenta é vista, então, como transgressora da ordem em dois níveis: a ordem da sociedade e a ordem da família, abandonando seu papel de mãe e esposa, ou seja, o papel que lhe foi destinado. E, por outro lado, deve suportar uma dupla repressão: a privação da liberdade, comum a todos os prisioneiros e uma vigilância rígida para “protegê-las contra elas mesmas”, o que explica por que a direção de uma prisão de mulheres se sente como que investida de uma missão moral. Tal situação, de resto, auxilia também o entendimento das razões para a repressão intensa movida ao homossexualismo em prisões femininas, situação bastante diversa daquela encontrada em prisões masculinas.

Finalmente, e a propósito desta última reflexão (a transgressão da ordem da sociedade e da família), é dramática a percepção da mulher de si mesma na condição de mulher marginal. Após alguns anos de convívio com as detentas do Talavera Bruce, três ex-presas políticas (Jessie Jane, Norma Sá Pereira e Rosalice Fernandes) registram sua observação crítica a respeito:

“Não há mulher tão oprimida como a mulher marginal. Não há ser humano tão ferido em sua dignidade, tão carente de amor próprio quanto a mulher marginal... O malandro não se sente culpado, o malandro nunca está arrependido... O malandro se autolegitima, o malandro tem orgulho e amor próprio. Mas a mulher do malandro não. A mulher marginal quando diz: “Eu não presto”, ela diz com sinceridade, acreditando nisso. Não que ela tenha uma visão de mundo diferente de seus companheiros... Para ela o mundo também se divide em otários e malandros. Só que ela não é nem uma coisa, nem outra. Ela é alguém que se perdeu, e portanto, uma mulher que não presta... Para o homem, ser malandro pode ser uma arte... Para a mulher, ser marginal nunca será uma arte, será sempre uma desonra.”

ver

Tânia Carvalho

Stênio - agora, autor

As situações criadas para os caminhoneiros Pedro e Bino, a partir de agora, terão mais um autor, Stênio Garcia, que junto a Ferreira Gullar, Gianfrancesco Guarnieri e Antonio Fagundes passa a formar a equipe de criação fixa da série *Carga Pesada*. Autor de algumas peças para teatro, ainda não produzidas, Stênio já tem certa intimidade na feitura de textos. Seu primeiro episódio para a série, *A Barricada*, já em produção, é a história de presidiários que, em sua fuga, envolvem Pedro e Bino.

Stênio Garcia já escreveu algumas peças de teatro, "mas fica tudo engavetado". Ele e Antonio Fagundes que também tem escrito, estão muito entrosados, com todo o sistema de produção. Inclusive, Paulo José, o diretor geral do seriado, recebe muito bem a ativa participação de ambos: "Somos levados a discutir os episódios, numa troca de experiências, muito grande". *A Barricada*, especificamente, se baseou numa situação verídica, que lhe foi relatada por um caminhoneiro, solicitado, pela polícia rodoviária da Rio-Santos, a emprestar seu caminhão para servir de barricada.

Muitos são os fins de semana que Stênio passa entre São Cristóvão e na Vila Dutra, alguns dos pontos de encontro de caminhoneiros que esperam carregamento. E é dessa pesquisa de campo, da observação direta, que ele colhe dados, histórias e o clima que envolve os carreteiros.

Ampliando seus exercícios nas áreas afins, um outro episódio, sobre ecologia, já está nos projetos de Stênio. Muita pesquisa, um gosto especial pela natureza e uma certeza de que o programa pode resultar num excelente material visual.

Ele está escrevendo um programa sobre o contrabando de peles de animais silvestres, como onças, jacarés, cobras, alguns pássaros, macacos, entre outros. "Essa é uma preocupação muito particular minha, pois nossa fauna está sendo permanentemente dizimada". Assim, mais um tema já está definido. A equipe do *Carga Pesada* tem a tarefa de aprontar 26 episódios, dos quais 14 já estão prontos e os 12 restantes já têm sua temática definida.

Essa nova experiência de Stênio, a de escrever, o entusiasmo tanto que, às vezes, o seu trabalho como ator corre o perigo de ficar em segundo plano. Mas isso não passa de uma ameaça, em função da própria riqueza dos novos conhecimentos que vem adquirindo e da possibilidade real de escrever e questionar problemas e sentimentos importantes para todos.

ouvir

Silvio Osias

Vinícius e a MPB

Morreu Vinícius de Moraes. O Brasil perde o diplomata, o poeta, a figura bonita, sempre encantada com as mulheres do Rio de Janeiro e do resto do mundo. A música popular perde o letrista renovador e de importância inegável ("um santo", segundo o crítico Sérgio Cabral).

Se Vinícius de Moraes nunca conseguiu ser um músico de grande sensibilidade - apesar de ter composto canções singelas - como letrista ele deixou marcas que a ação do tempo não conseguiu apagar com facilidade. O boêmio gordo, com o copo de uísque na mão, sentado no banquinho ao lado de Tom Jobim, Carlinhos Lyra, Baden Powell, Edu Lobo, Chico Buarque ou Toquinho, de fato teve uma participação de destaque junto a um movimento musical dos mais importantes nos últimos trinta anos: a Bossa Nova, fusão de samba e jazz feita por jovens da Zona Sul carioca.

O movimento bossanovista, que conquistou os Estados Unidos no início da década de 60 e deu à música brasileira uma oportunidade de ser melhor divulgada no mercado exterior, pode ser sintetizado através do trabalho de três pessoas: do violonista e cantor João Gilberto, grande renovador do canto no Brasil ao introduzir um intimismo ímpar; do compositor Antônio Carlos Jobim, pianista delicado, cantor inibido, autor de melodias irretocáveis em sua perfeição técnica; e do letrista Vinícius de Moraes, o primeiro grande poeta brasileiro que se dedicou inteiramente ao trabalho de fazer poesia para músicos nem sempre habilidosos como letristas.

Ao longo de muitos anos, Vinícius, com o prestígio de poeta renomado e diplomata, lançou diversos compositores aqui no Brasil: alguns de razoável talento (como Francis Hime e Toquinho), outros de importância indiscutível (como Tom Jobim). E com certeza - como expressivo integrante do movimento bossanovista - influenciou toda uma geração de artistas surgida nos últimos quinze anos, entre os quais se destacam letristas do talento de Caetano Veloso e Chico Buarque, os dois maiores da música popular brasileira.

Em termos de contribuição à música brasileira, de Vinícius fica sobretudo o poeta que não se colocou acima dos músicos, mas, muito pelo contrário, com eles trabalhou de mãos dadas, deixando registradas em inúmeros discos, gravados ao longo de pelo menos duas décadas, criações de um autor ao mesmo tempo profundamente apaixonado, e preocupado com o dia-a-dia nada feliz do seu país. Do Vinícius dedicado à música brasileira, ficam o tom amoroso de *Chega de Saudade* (que João Gilberto compreendeu como ninguém), a comovente narrativa de *Gente Humilde* (feita com Chico Buarque em cima de uma antiga melodia do violonista Garoto), a saudade que o exilado sente de sua terra em *Samba de Orly* (parceria com Chico), e o carinho de fazer letra para o chorinho de Pixinguinha, em *Lamento*.

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

OS NOIVOS ()** - Produção brasileira. Drama sobre conflitos existenciais da classe-média. Direção de Afrânio Vital, cineasta apontado como um pouco feliz imitador de Walter Hugo Khoury. No elenco, Reinaldo Gonzaga, Neila Tavares. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

MUITO ALEM DO MEDO - A história de um assaltante que perde quase todos os seus ajudantes numa ação frustrada. Direção de Yannick Andréi. Com Michael Bouquet, Michel Constantin e Marilu Tolo. A cores. 18 anos. No Tambaú, em apresentação do Cinema de Arte. 22h30m.

OS TRES MOSQUITEIROS TRAPALHOES ()** - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e protagonizada pelos Trapalhões. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacarias. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

TRINITY AINDA É MEU NOME ()** - Produção italiana. *Western* satírico de grande êxito comercial, agora em relançamento. Direção de E. B. Clucher. Com Terence Hill e Bud Spencer. A cores. 10 anos. No Plaza 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

OS DESAFIOS DE BRUCE LEE - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h30m.



O adeus do Papa na TV

NA TV

ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA (*)** - Com o título original de *1001 Nights*, esta película foi realizada em 1945, nos EUA, por Alfred E. Green, e vem conseguindo resistir ao tempo. São as populares aventuras de Aladim, o filho do alfaiate Mustafá, que se tornou herói graças aos poderes que lhe foram conferidos pelo gênio surgido da lâmpada mágica que ele descobriu. Tudo de acordo com um dos mais saborosos contos das *Mil e Uma Noites*. No elenco, Conel Wilde, Evelyn Heyes e Adele Jergens. A cores. No Canal 10. 14h30m.

VISITA DO PAPA - Embarque do Papa João Paulo II de volta a Roma. Transmissão direta de Manaus, com imagens geradas pela TV Amazonas. Nos Canais 7 e 10. 18h.

MPB-80 - Quarta e última eliminatória do MPB-80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira. O programa é o seguinte: *Cidade Louca*, de Babalu e Eliane Ribeiro, pelo conjunto Artigo de Luxo; *Largo da Carioca*, de Mauricio Tapajós e Paulo Emilio, com o conjunto Viva Voz; *Deusasa*, de Wania Andrade e Solange Boeke, por Fernanda; *O Mal*

é o que Sai da Boca do Homem, de Pepeu Gomes, Baby Consuelo e Galvão, com Baby & Pepeu; *Pega no Pilão*, de Wilson Moreira e Ney Lopes, com o sambista Wilson de Assis; *Agonia*, de Mongol, pelo autor; *Choro Alegre*, de Marcus Darlan e Xico Chaves, com Elza Maria; *Aonde Vai*, de Francisco Franca Filho, com a dupla caipira Franco e Montoro; *Nunca Vi*, de Marku Ribas e Paulo Coelho, com Marku; *Coração Noturno*, de Cruz Neto, com Maria Martha; *Noroeste*, de Elpidio dos Santos, com o Grupo Paranga; *Um Dia em teu Olhar*, de Ilka Lusieux e Ivan Wrigg, com Otávio Burnier; *O Pinhão Amarelo*, de Elomar com Dêrcio Marques; *Sonhador*, de Fernando Leporace e Nelson Wellington, com o grupo vocal Tarsis; *Madrugada Tropical*, de Rubão Sabino, pelo autor, No Canal. 10. 21h10m.

VIDAS CRUZADAS: A VIDA ÍNTIMA DOS MEDICOS - Produção americana de 1978, dirigida por Steven Stern. Frances Latimer (Barbara Anderson) é casada com o doutor Jeffrey Latimer (John Gavin) e não pode ter filhos por causa da esterilidade do marido. Ela luta para conseguir que o governo coreano permita a saída de órgãos para serem adotados por americanos. Numa de suas viagens à Coreia, seu marido, que é o chefe da unidade cardiovascular do hospital, se apaixona pela médica Demery (Donna Mills). No Canal 10. 23h35m.

CAÇADA MORTAL - Produção americana de 1974, dirigida por Robert Day. Dois casais amigos - Jack & Catty, (Vince Edwards e Carol Linley) e Hugh & Patty (Robert Weber e Anjanette Comer) - descem um rio em rápidas balsas. Enquanto isso quatro bandidos condenados fogem da penitenciária em direção ao rio e acabam surpreendendo os dois casais sequestrando as mulheres, como reféns, enquanto os maridos são amarrados. Conseguindo se libertar, Jack e Hugh saem em perseguição ao grupo, desafiando as correntezas e a natureza selvagem. No Canal 10. 01h05m.

EM DISCOS

HIROSHIMA - Todos do grupo Hiroshima pertencem a uma terceira geração de americanos descendentes de japoneses, e sua música propõe uma fusão cultural. A banda, formada por nove pessoas, combina sua tradição asiática com diversos aspectos de uma cultura californiana. Assim antigo instrumentos japoneses aparecem pela primeira vez no cenário da música pop contemporânea. Lançamento Ariola.

MENDEISSOHN - SINFONIA Nº 4, "ITALIANA", OP. 90, Orquestra Filarmônica de Viena (*****) - No primeiro movimento há brilho e bom-gosto dignos de Mozart; no segundo, evoca-se uma solene procissão religiosa; o terceiro é um minuetto com um esplên-



Lançamento Ariola

do trio que destaca a trompa, e o final é um impetuoso saltarello, a dança folclórica romana. A Filarmônica de Viena é regida por Christoph von Dohnanyi, um dos maestros mais em evidência na cena musical contemporânea. Lançamento EMI-Odeon.

CONCERTO DE ANO NOVO EM VIENNA, Orquestra Filarmônica de Viena (*****) - O Concerto de Ano Novo em Viena é uma das mais caras tradições da capital da música. Os "convidados de honra" sempre, são os membros da família Strauss: Johann I e seus filhos, Johann II, Eduard e Josef. A essas "convidados" vêm se juntar outros - como Suppé, Ziehrer e Lanner - que compuseram o ritmo popular mais célebre de todos os tempos: a valsa. Este álbum de dois discos foi gravado ao vivo, com a famosa Filarmônica dirigida pelo que hoje é considerado a maior autoridade em música de Strauss: o maestro Will Boekovsky. Lançamento EMI-Odeon.



"Pé Chato, Direita Volver!"

NO TEATRO

PE CHATO, DIREITA VOLVER! - Os dois únicos personagens da peça de Wladimir Catanzaro são ocupantes de um quarto de sórdida pensão paulistana. Através do texto, uma denúncia dos 15 anos de repressão e ditadura atravessados pelo Brasil. O grupo montou o espetáculo é de São Paulo. Direção de Toninho Macedo. Com José Carlos Rocha e Wladimir Catanzaro. No Teatro Lima Pennante (entrada pela João Machado e pela Trincadeiras). 21h.

EM LIVROS

PIRÂMIDES - Somente sobre pirâmides, a Zipak tem nove títulos que envia pelo sistema de reembolso postal, com preços que variam de Cr\$ 140 a Cr\$ 240. Os livros: *O Enigma da Grande Pirâmide*, André Pochan; *O Poder Secreto das Pirâmides* e *O Poder Psíquico das Pirâmides*, de Bill Schul e Ed Pettit; *A Força das Pirâmides*, Max Toth & Greg Nielsen; *A Grande Pirâmide Revela seu Segredo*, Roselvis Von Sass; *A Magia da Pirâmide*, Edmundo Cardillo; *O Enigma das Pirâmides*, Alvaréz Lopes; *A Grande Pirâmide*, Tom Valentine; *Pirâmides - Energia do Futuro*, Abellard Gonçalves Dias. Pedidos à Zipak Livraria Editora Ltda. - Rua Dr. Vila Noca, 142 - CEP 01222 - São Paulo, SP.

A CURA PELAS PLANTAS, PELA ÁGUA E PELA HOMEOPATIA, Heinrich Wekey - Contém a relações das principais doenças e seu tratamento simples e barato. Três sistemas práticos para manter e recuperar saúde, que não provocam os efeitos colaterais indesejáveis dos remédios da medicina moderna. Lançamento Multilivros.

O MU STERIO DA ATLÂNTIDA, Charles Berlitz - As últimas descobertas sobre o fascinante mistério do continente da Atlântida, desaparecido há milênios sob as águas. Lançamento Multilivros.

DICIONÁRIO DE PALAVRAS CRUZADAS, Maria L. J. Rivelino - Além de facilitar e ensinar o enigma das palavras cruzadas, traz boa dose de conhecimentos gerais e curiosidades de todas as partes do globo. Lançamento Multilivros.

Com o ótimo astral dos "hippies"

Carlos Antônio Aranha

Os "hippies", em todos os ângulos ocidentais, do novaiorquino Central Park às estradas que ligam Natal, Campina Grande, Recife, João Pessoa e Nova Jerusalém, foram responsáveis por muitas das novas idéias que com elas hoje rodamos. Eles pintaram como o humano ponto máximo de um movimento social, surgido nos EUA no começo da década de 50, batizado beat generation. Uma geração "batida" que possibilitaria, nos 60s, contemporâneos e mágicos mistérios dos Beatles, até culminar com Woodstock e as significantes tragédias individuais de Jimi Hendrix e Janis Joplin (enquanto comunidades marginais eram formadas dentro da aldeia global).

Nós, na Paraíba de jangadeiros em Tambaú, camponeses vs. latifundiários e pegadas de dinossauros nos arrecos de Sousa, nunca deixamos de acompanhar os bons ventos soprados pela revolução juvenil planetária, disparada no dia que a Segunda Guerra acabou, quando o consumo e a cultura-de-massa começaram a determinar. Acompanhamos os berros e decididos "hippies" e seus evangelistas. Absorvemos tudo, numa boa, pois a Paraíba sempre foi hospitaleira e não somente em seu samba (!) exaltação por um sublime torão.

Como sempre acompanhamos tudo (assim como os outros povos do Brasil), um mês antes do imenso festival de Woodstock - enquanto tínhamos saudades de dois baianos que nos enviavam Irene e Aquele Abraço -, não podíamos estar distanciados da hora em que o americano Armstrong pisou o solo lunar. No Viaduto Damásio Franca (em construção) era a noite de um 20 de julho. Armstrong pisava a Lua em quartocrescente e o jornalista Severino Ramos compreendia que este negócio de pátria é, até certo ponto, relativa invenção. Era Severino Ramos que, usando o microfone da Rádio Correio da Paraíba (então, transmitindo dia e noite, e entrando na cadeia da "Voz da América"), fazia a saudação da imprensa paraibana. O povo gostou.

O povo sempre gosta do que sai e do que vem. Do dentro e do de fora. O povo sempre acolheu Gagárin e Armstrong, Beatles e Luiz Gonzaga, francês e carioca, Frank Sinatra e Clementina de Jesus, catolicismo e umbanda, futebol e balé. Como durante 12 dias bem acolhido é o cidadão João Paulo II.

Por que não gostar, também, dos velhos e novos "hippies", brasileiros e estrangeiros? Afinal, os "hippies" estão no lado popular. Eles apareceram contestando valores e padrões culturais da sociedade-de-massa-e-consumo. Com o ótimo astral dos "hippies" surgiram profundos poetas, músicos e escritores.

De certa forma, também não são "hippies" os jovens cristãos das comunidades eclesiais de base? Porque "hippie" deixou de ser uma característica física (barbas, sandálias, cabelos grandes, jeans) para ser um ótimo e inquietante estado de espírito. Como disse o poeta Alen Ginsberg, são "as melhores cabeças da minha geração". Aliás, os "hippies" sempre estiveram ao lado dos puros de espírito, dos homossexuais, dos pobres, dos marginais, dos perseguidos, dos negros, dos índios. De todas as aparentes minorias.

A canção popular de Serrat

Joan Manuel Serrat nasceu em Barcelona no dia 27 de dezembro de 1943. Exatamente em Poble Sec, um bairro humilde e popular. Seus pais eram operários.

Sua infância se passou entre as penúrias do pós-guerra espanhol, a liberdade elementar de andar livremente nas ruas, os arraiais noturnos e outras festas. Poble Sec, confluência de tradições, personagens-arquétipos, espécie de comunidade familiar proletária, aos poucos o tornava conhecedor de uma cultura popular que logo expressaria em suas canções. Padece e desfrutando deste mundo Serrat escreveria seus primeiros temas.

Serrat, autor e cantor, nasce e se afirma com o surgimento da *Nova Canção*. "A Nova Canção" definiu um crítico - é um dos fenômenos artísticos culturais ocorridos na Espanha após muitos anos. Entre suas principais características, está o fato de ter sido o primeiro movimento de cultura popular que o idioma catalão teve a seu serviço, por tão extenso período, e que nasceu e se desenvolveu à margem dos modelos habituais do sistema cultural reinante".

Serrat integra, junto a outros fundadores e expoentes deste fenômeno artístico cultural, a cúpula de sua expressão. Sua popularidade de a princípio se restringe a limites regionais. Em 1º de abril de 1967, ascende ao cenário do Palácio da Música de Barcelona e obtém sua primeira grande comunicação com uma plateia exultante. A partir deste instante, tem início um itinerário criativo que não mais cessaria.

A popularidade de Serrat se espalha por toda a Espanha. Sua poesia se volta para o castelhano. Serrat quebra envelhecidos e poderosos ferrolhos culturais. Projeta-se por toda a América Latina. Uma

linguagem poética de influência machadiana, uma renovadora e vital estrutura musical são sua bagagem. O velho e rico idioma é usado para expressar novas circunstâncias, a ambientação daquilo que lhe é dado viver. Existem também buscas nostálgicas e personagens mitológicos de sua infância.

O bairro, com seus rostos e ruas, que os anos esmiuçam, os homens de Poble Sec que voltam de seus trabalhos e derramam suas dores nas tabernas. Estes homens que chegam de todas as partes da Espanha para a Catalunha industrial. O caminho das canções de Serrat assinalará sempre um tom agriço, doloroso.

O amor como força impulsora de toda atitude humana essencial, manifesta-se em Serrat de uma forma poética e realista. Não o exalta simplesmente, mas o assume com suas conotações sociais e morais. Aborda circunstâncias concretas e escandaliza.

Em 1969 alcança um dos momentos culminantes de sua trajetória; Antonio Machado, grande e até então quase desconhecido poeta espanhol, encontra em Serrat a expressão musical que leva sua poesia a todos os povos hispano-americanos. O mesmo aconteceu com Miguel Hernandez.

As canções de Serrat intencionam, desde os primeiros esboços em idioma catalão, uma simples e essencial advertência: um presente que pode invalidar toda uma possibilidade de futuro.

Serrat, anti-intelectual, quando isto significa atentar contra definições escolásticas e acomodadas posturas burguesas, introvertido, termo, às vezes hostil, remexe em pequenas e grandes tristezas, que universaliza.

Diversos são seus temas: a mulher confinada a um só homem, a uma indestrutível rotina; a jo-

vem sujeita e castrada por temerosos amores paternos; o camponês e sua desventura como herança; os famintos de amor, o amor fácil e intransigente, de quem jamais tem fome de nada; a liberdade; o amor em toda sua possível plenitude; e em seu isolamento, são alguns deles.

A vida que se multiplica infinitamente em solidões quase imperceptíveis.

Serrat, como George Brassens e Jacques Brel, de certa forma seus mestres, e outros que não possuem um estilo similar mas que pertencem a uma mesma escola, prova que a canção popular pode significar muito mais que um simples objeto de consumo para momentos vazios.



Joan Manuel Serrat

HORÓSCOPO

ÁRIES


21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - O clima continua excelente no plano financeiro. Faça os novos empreendimentos. Sorte no jogo. Profissões industriais favorecidas e jornalistas também. Amor - Dia perfeito se você não sentir ciúme. Os astros reservam uma boa surpresa na sua vida sentimental. Excelente harmonia em família.

TOURO


21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Cuidado, hoje: negócios duvidosos. Com Urano em quadratura, aborrecimentos no plano profissional. Não tome decisões importantes, nem assine documentos ou atos. Amor - Brigas podem comprometer as suas relações sentimentais. Apesar de tudo, um pouco de bom senso restabelecerá a situação já comprometida.

GÊMEOS


21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Resolva um problema em suspenso pois os astros o (a) favorecerão. Os planos financeiros e profissional não serão favorecidos. Amor - Durante o dia, você será seduzido (a) por uma pessoa dotada de grande encanto e que saberá falar de amor. No plano familiar, a harmonia será completa.

CÂNCER


21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - O domínio financeiro continua neutro, mas você deve evitar as especulações. Profissões comerciais favorecidas. Evite mudar de emprego. Solicitações favorecidas. Amor - O plano sentimental será neutro. Seja mais compreensivo (a) pois seus próximos precisam de seu amor. Você deve fazer a sua correspondência.

LEÃO


22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Empreendimentos novos favorecidos, como também as solicitações e as assinaturas. Excelente clima profissional. Os comerciantes e representantes terão grande chance. Amor - O (a) eleito (a) de seu coração precisa atualmente de você e deve procurar, a qualquer preço, um clima de relaxamento e alegria.

VIRGEM


21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Você deve tomar cuidado com o plano financeiro, pois Júpiter está em quadratura. Evite os empreendimentos importantes. No plano profissional, discussões com seus chefes. Amor - Não seja orgulhoso (a) pois você se tornará antipático (a) e as pessoas que estiverem prontas a aceitar seus encantos vão fugir.

LIBRA


23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - O dia será de primeira ordem para você. Grande chance no plano financeiro. Profissões liberais, favorecidas. Grande satisfação com seus chefes. Estudos favorecidos. Amor - O plano sentimental será cheio de harmonia. Vênus continua favorecendo você. Faça projetos para o futuro e marque a data de um casamento.

ESCORPIÃO


24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Ótimo dia no plano material. Aproveite, mas não espere um recebimento em dinheiro. Se você tiver um emprego em vista, dê a sua resposta. Pode assinar documentos. Amor - Saiba esquecer os pequenos defeitos da pessoa amada, pois a vida deve ser feita de concessões mútuas.

SAGITÁRIO


22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Feliz inspiração nos negócios. Harmonia no setor profissional. Você receberá uma notícia benéfica a respeito de um assunto financeiro. Solicitações favorecidas. Amor - Domínio muito ruim para você. Procure ficar calado (a) para que ninguém possa prejudicá-lo (a). Problemas familiares não vão faltar.

CAPRICÓRNIO


22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Procure resolver seus problemas em suspenso. Apronte um novo projeto. Dia benéfico para mudar de emprego ou pedir aumento. Secretário (a) e artista favorecidos. Amor - O plano sentimental será neutro, mas um conselho: não deixe pessoas estranhas se intrometerem na sua vida sentimental. Fale com seus filhos.

AQUÁRIO


21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Dia benéfico durante o qual você tomará numerosos contatos e resolverá problemas interessantes. Estudos, solicitações e associações favorecidas. Amor - Com Vênus bem influenciado, haverá uma grande harmonia sentimental. Você pode fazer projetos e tomar disposições para resolver seus problemas familiares mais urgentes.

PEIXES


19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - A audácia o (a) ajudará nos seus negócios, principalmente se você for representante ou artista. No setor profissional, haverá consideração de seus chefes. Estudos e escritos favorecidos. Amor - Você nada deve esperar no plano sentimental com Vênus em Quadratura. Um amor secreto poderá prejudicá-lo (a).

Estas são as letras das 15 músicas que concorrem hoje, a partir das 21h10m, à quarta e última eliminatória do MPB-80 - Festival da Nova Música Popular Brasileira, realizado pela Rede Globo de Televisão. As letras que mais se destacam, em qualidade, são Largo Carioca (Maurício Tapajós e Paulo Emílio), Devassa (Wania Andrade e Solange Boeke), O Mal é o que Sai da Boca do Homem (Pepeu Gomes, Baby Consuelo e Galvão), Choro Alegre (Marcos Darlan e Xico Chaves) e O Pinhão na Amarração (Elomar). Quanto à qualidade musical, não é possível qualquer previsão; apenas que Maurício Tapajós, Pepeu Gomes e Elomar são os com maiores condições a acrescentar algo de bom a esse festival (considerado, por unanimidade, o pior já realizado no Brasil). Uma informação que ameniza um pouco o quadro: pela leitura do material enviado pela Globo, a qualidade das letras da eliminatória de hoje é melhor do que a anterior. - (C.A.A.).

MPB-80

A quarta eliminatória

Cidade louca

Autores: Eliana Ribeiro & Babalu

Quando acordo
 Alguém já está por perto
 Pra me dizer o que é certo
 O que devo fazer
 E até mesmo que devo dizer a você
 O que devo mostrar
 E que é preciso esconder.

Quando eu levanto
 O jornal já está aberto
 Para quem quiser ler
 Aquela mesma notícia do dia anterior
 Toda aquela violência toda aquela carência
 Toda aquela dor.

Quero correr no asfalto dessa cidade louca
 Quero gritar bem alto quero até ficar rouca
 E parar o relógio e deixar
 Que o vento me leve a qualquer lugar.

Esquecer o silêncio que corta o meu ouvido
 Procurar um amigo e lembrar
 Que no fim tudo vira uma grande piada
 E o jeito é deixar levar, deixar levar.

Vou andar até que o dia amanheça
 Ou então até que eu perca a cabeça
 Vou jogar tudo pra cima nesse instante
 E torcer para que você não me esqueça...

Largo da Carioca

Autores: Mauricio Tapajós e Paulo Emílio

Era o bonde da Lapa
 Hoje é Santa Teresa
 Veio o tempo e cobrou
 Esse tal condutor
 Tá cobrando demais
 Era o bonde Uruguai
 Disfarcei e não peguei
 Vejam vocês
 Sai na frente, pega atrás
 Faz favor, faz favor
 Motoneiro sambou
 Viva o carro de boi
 Hoje uma nota de dez
 Vale coisa nenhuma
 No Ponto Cem Réis
 Engenho Novo
 Em Cascadura não dá
 Tem Piedade de nós
 No estribo do lado de cá
 Estende a mão
 Dependurado
 Do lado de fora não deu
 Do lado de dentro choveu
 Nos trilhos do meu violão

Devassa

Autores: Wania Andrade e Solange Boeke

Quero te fazer uma devassa
 Arrancar tua nudez
 E em cada gesto que eu te faça
 Ser cúmplice da tua sordidez
 Eu quero te perder nesse pileque
 E te morder com força os desejos
 Desafiar o preço dos sentidos
 Na hora mais exata do prazer
 E te transformar numa devassa
 Desandar teu coração
 Ser teu caçador e tua caça
 Cobrir de raiva a tua solidão
 Eu sei do despudor que te alucina
 E sinto o cheiro forte do pecado
 O som do teu gemido me fascina
 Mas simplesmente toco tua mão

O mal é o que sai da boca do homem

Autores: Pepeu Gomes, Baby Consuelo e Galvão

Você pode fumar
 Baseado em que você pode fazer quase tudo
 Contanto que você possua
 Mas não seja possuído
 Porque o mal nunca entrou pela boca do Homem.

Você pode comer
 Baseado em que você pode comer quase tudo
 Contanto que deixe um pouquinho
 Um pouquinho de fome
 Porque o mal nunca entrou pela boca do Homem.

Você pode beber
 Baseado em que você pode beber quase tudo
 Contanto que deixe um pouquinho
 Um pouquinho pro santo
 Porque o mal nunca entrou pela boca do Homem.

Porque o mal nunca entrou pela boca
 Porque o mal é o que sai da boca do Homem.

Pega no pilão

Autores: Wilson Moreira e Nei Lopes

Refrão - Quer paçoca
 Tem que pegar no pilão.

Meu avô
 fez ouro nascer no chão;
 Plantou uma nação.
 Hoje eu vendo caro
 A minha produção.

Quem quiser comer paçoca
 Tem que pegar no pilão.
 Minha avó
 Por medo ou por coração,
 Deu de comer e embalou
 Os sonhos do patrão.
 Hoje, a igualdade
 É mera obrigação
 Quem quiser comer paçoca
 Tem que pegar no pilão.

Foi-se o tempo
 De Mãe Preta e Pai João
 Tempo de docilidade
 E resignação
 Hoje eu finco pé
 Na minha posição:
 Quem quiser comer paçoca
 Tem que pegar no pilão.

Agonia

Autor: Mongol

Se fosse resolver
 iria te dizer
 foi minha agonia.
 Se eu tentasse entender
 por mais que eu me esforçasse
 eu não conseguiria.

E aqui no coração eu sei que vou morrer
 um pouco a cada dia.
 E sem que se perceba
 a gente se encontrar
 para uma outra folia.

Eu vou pensar que é festa
 vou dançar, cantar
 é minha garantia.
 E vou contagiar diversos corações
 com minha euforia.

E a amargura e o tempo
 vão deixar meu corpo,
 minha alma vazia.
 E sem que se perceba a gente se encontra
 para uma outra folia.



Pepeu Gomes e Baby Consuelo: "O Mal é o que sai da boca do homem"



O Viva Voz tem sua oportunidade interpretando

Choro alegre

Autores: Marcos Darlan e Xico Chaves

Eu te convida pra fazer um choro alegre
 E a tristeza que te abala o diabo que o carregue
 A casa pode cair
 O fogo pode queimar
 A terra pode tremer
 Mas eu não posso parar.

Eu te convido pra fazer um choro alegre, vem
 Não vale a pena se roer, se lastimar
 Não vá perder o pique na virada
 Pegue o choro se alucine, pegue a bota pra rodar.

Eu te cutuco, não cutuco
 Eu te seguro, não seguro
 Eu não te deixo nunca mais escorregar
 Se eu não te pego, não te prego
 Não me entrego, não sossego
 Eu te persigo até você se entregar.

Não tenho calma enquanto não te enfeitigar
 Eu não sossego enquanto não te envenenar
 Não vá perder o pique na virada
 Pegue o choro se alucine, pegue a bota pra rodar.

Aonde vai

Autor: Francisco Franco Filho

O que adianta eu ter força de vontade
 Pra entrar na faculdade
 No futuro me formar.

Financiamento é uma coisa complicada
 Que no fim não dá em nada
 Eu não sei como estudar.

Nosso problema é o dinheiro João,
 É o dinheiro, João, é o dinheiro, João.

Livro está caro, apostila nem se fala
 Matrícula é coisa louca
 Eu não sei como pagar.

Despedida

• O casal Valdir (Neide) Chagas, ele major-engenheiro servindo há mais de três anos no I Grupamento de Engenharia, onde chefiou a Seção Técnica, está sendo alvo de inúmeras homenagens de despedidas.

• Valdir e Neide Chagas, que são possuidores de invejável círculo de amizades, tanto no meio civil como no militar, viajam breve para Brasília onde fixarão residência.

• O major Valdir, convidado pelo Ministério do Exército, ocupará as funções de Assistente-Secretário do General José Pinto dos Reis, Diretor de Transportes do Exército.

Casamento

• No último sábado deste mês, na São Francisco, casam-se Edmilson, filho de Maria do Carmo-Pedro Luiz de Sousa, e Socorro de Fátima, filha de Hozana e Antônio Augusto de Carvalho Filho.

• Na lista de padrinhos dos noivos estão: Waldemiro (Filomena) Almeida, Humberto (Nazareth) Nobrega, Simplicio (Estela) Mangabeira, Jair (Glória) Cunha, Rodolfo (Débora) Athayde.

• E ainda: Ronaldo-Lélia Souza, Ronald-Hilba Queiroz, Humberto-Célia Fasanaro, Pedro-Ivete Soares, Marcelo-Tereza Flor.

Sociedade RONALDO CORREIA



ANGELINE CÉSAR E EDUARDO JORGE, CASADOS

Separação em Mônaco

• A cada desmentido publicado na imprensa francesa sobre a separação da Princesa Caroline e Philippe Junot corresponde um contra-ataque de jornais e revistas concorrentes reafirmando a separação do casal.

• Foi suficiente Junot dar uma longa entrevista ao Paris-Match negando a separação para nos dias subsequentes aparecerem na imprensa mil e uma notícias mostrando porque o casamento dos dois chegou ao fim.

• Um dos motivos, segundo um expert em assuntos monégacos, é agora a firme decisão da mãe de Caroline, Princesa Grace, de bancar a separação. É ela, agora, que não quer mais que a filha permaneça nesse chove-não-molha, passando a interferir pessoalmente no affair.

• Se depender de Grace, chega de casamento!

NESTA sexta-feira, a senhora Ana Lúcia Ribeiro Coutinho abre sua residência às 5 da tarde e recebe inúmeras convidadas. Ela aniversaria e comemora com um chá.

STELLA, Luciano e o pequeno Lucianinho já estão em São Paulo desde segunda-feira passada. Ela, com o incêndio na Lucky, foi renovar guarda-roupa na Rua Augusta.

CONSELHO Regional de Odontologia da Paraíba convidando esta coluna para as solenidades de posse dos seus novos membros. Será às 8 da noite da próxima segunda-feira.

WALTER Arcoverde aniversaria amanhã. Se ele chegar a tempo de Brasília, sua esposa Palowa vai convidar amigos por telefone para a comemoração, à noite, em sua casa.

GOSTEI de saber que o amigo Gerson Luiz não vai deixar o colunismo social. Ele vai reaparecer breve como um dos responsáveis pelo Jornal "Jovem Jeans", do Correio da Paraíba.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim, 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Economista toma posse

• O comerciante José Martins Neto transmite hoje o cargo de presidente do Lions Clube de João Pessoa Cabo Branco para o economista Edivaldo Teixeira de Carvalho (foto), depois de cumprir com dedicação e eficiência todo um período administrativo à frente daquela agremiação de serviços.

• As solenidades de posse dos novos membros do Conselho Diretor do Lions Cabo Branco terão lugar às 20 horas no restaurante da sede social do Iate Clube da Paraíba.

• Esta coluna foi distinguida com um convite

Simonal no Cabo Branco

• Com todos as mesas já reservadas, a diretoria do Cabo Branco oferece hoje ao quadro social uma boa festa. O encontro dançante terá lugar na buate alvibrubra oferecendo como maior atração a presença do cantor Wilson Simonal, em excursão pelo Nordeste do país.

• A festa do Cabo Branco começará às 22h, com a participação do conjunto do organista Sampaio.

Depois de Ney, Caetano e Gal

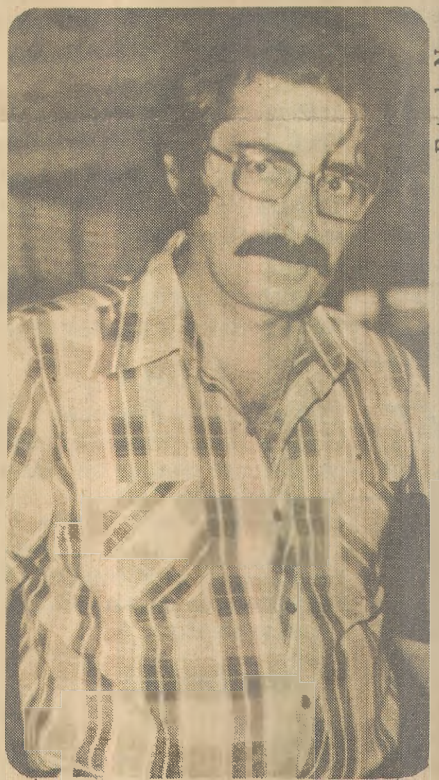
• "Seu Tipo", espetáculo com Ney Matogrosso, marcado para o próximo dia 28, não é a única atração programada pela Jaguaribe Produções para o Ginásio do Clube Astreia. Foram confirmadas, também, as datas de 29 de agosto e 7 de outubro, respectivamente, para Caetano Veloso e Gal Costa.

• Quanto a Gilberto Gil, este não fará apresentação este ano na Paraíba. Ficou para 1981.

Pé Chato no Lima Penante

• Desde ontem, no Teatro "Lima Penante", está sendo encenada a peça "Pé Chato, Direita Volter", de Wladimir Catanzaro e dirigida por Toninho Macedo. Na noite de estréia, muita gente presente. O espetáculo ficará em cartaz até o próximo domingo.

• No elenco, apenas dois personagens: Lúcio (José Carlos P. Rocha) e Gabriel (Wladimir Catanzaro). A peça conta a luta de pessoas esmagadas por um sistema, a força de pessoas que lutam para ser alguém.



EDIVALDO TEIXEIRA

Bodas

• Uma movimentação pouco comum foi verificada na última semana na residência de Salete e Nerival Lucena (foto). O entre-e-sai era intenso, notando-se a presença de muitos amigos do casal e os abraços aos donos da casa.

• O encontro justificava-se: Salete e Nerival estavam vivendo clima de Bodas de Prata e resolveram abrir sua residência. Antes, eles e os amigos assistiram missa em Ação de Graças na Igreja de N. S. de Fátima.

Empresário faz anos

• Homem de sociedade e empresário bem sucedido, Fernando Barbosa (foto), diretor presidente da Viação Gaivota, está aniversariando hoje. Ele e sua bonita Vera passam o dia em Recife.

• Aproveito e mando meu abraço aos bons amigos.

Noitada de Flash-Back

• O sonoplasta Rogeraldo (Campina) Oliveira retorna às noites pessoenses e amanhã vai comandar uma noite de "flash-back" na antiga buate do Marisco, hoje batizada de "Friends".

• A seleção musical de Campina é das melhores.

Windsurf no Iate

• Uma firma revendedora de pranchas com velas (windsurf) está facilitando a compra de todo equipamento necessário para a prática do novo esporte náutico. A informação nos foi dada pelo Vice-Comodoro em exercício Amarílio Sales de Melo, do Iate Clube, que também esta confirmando a presença de Bob Nick, campeão brasileiro, nesta cidade.

• Até ontem cerca de quinze pranchas foram vendidas a futuros "windsurfistas" pessoenses, que também se inscreveram para as aulas (teóricas e práticas) que Bob Nick dará na sede do Iate na segunda quinzena deste mês. Os interessados devem procurar Amarílio ou telefonar para 226-2241 ou 221-2481.

cas e práticas) que Bob Nick dará na sede do Iate na segunda quinzena deste mês. Os interessados devem procurar Amarílio ou telefonar para 226-2241 ou 221-2481.

• O campeão brasileiro da Classe Windglider está empenhado na difusão do esporte náutico que a cada dia ganha mais adeptos. Aqui ele permanecerá por duas semanas ensinando a maneira correta aos futuros velejadores. A oportunidade é rara e tudo se deve à iniciativa do Iate Clube da Paraíba.

FINA RECEPÇÃO

• Uma recepção da mais alta categoria ofereceram o desembargador e sra. Nelson (Marlene) Negreiros, ante-ontem, em sua residência, aparecendo como figuras principais os cardiologistas Raimundo Dias Carneiro e Marciano Carvalho, de São Paulo. Pela manhã os anfitriões ofereceram churrasco e à noite jantar com fundo musical do organista Sampaio.

• Entre os convidados estavam Marco Aurélio Barros, Lavoisier Feitosa, Francisco Leocádio, Roberto Mesquita, Walter F. de, Joaquim Carvalho, Renato Ribeiro, Adolfo Maia, Delmiro Maia, Giacomo Zaccara, Vamberto Costa, Ivan Rodrigues, Antonio Cabral, Albino Martins, Hildon Soares de Oliveira, Vitorio Petrucci e outros, todos com suas esposas.



NERIVAL E SALETE LUCENA, EM TEMPO DE BODAS DE PRATA

Angeline e Eduardo

• Sem dúvida, o casamento do médico Eduardo Jorge e Angeline (foto), ocorrido no último sábado, constituiu-se num dos maiores acontecimentos sociais deste início de segundo semestre. O vestido dela, belíssimo, em estilo romântico era em renda e gaze francesa, confeccionado por Edna Benevides Martins. As damas foram Eveline, Analine, Giuliana, Erika, Alessandra e o pajem Roberto Junior.

• Felizes estavam os pais dos noivos, Luiz (Evelyn) Cesar e Antônio João (Nina) Maribombo Vinagre. A capela e o salão de recepção do colégio foram decorados por Maria José Moura. O bolo trazia a assinatura de Elza Cunha.

• Entre os convidados foram anotados: José Teotônio, Hélio Pedrosa, Joaquim Martins, Edisio Souto, Francisco Leocádio Ribeiro, Hamilton Cavalcanti, Geraldez Tomaz, Joaquim Madruga, Martinho Lisboa, José do Patrocínio de Oliveira Lima, Harley Lucena, Ely Chaves, Ewerton Holanda, Juarez Guedes, Braz Alexandre Lira, Edinewton Araújo, Jarbas Vinagre, Antônio Carlos Martins Ribeiro, Waldemar Pinho, Ovidio Vinagre, Odilon Tavares, Valdisio Lacerda e muitos outros.

farmácia
PADRE
Zé



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA

PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

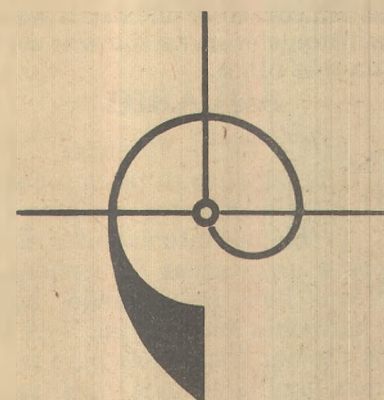
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840

DEPÓSITO

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961



ELITE
LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú



“Boca do Homem”



“Argo da Carioca”

Na estadual o negócio está carente
Uma vaga, muita gente
Como é que vou entrar.

Para o professor a coisa está complicada
Vontade está é faltando
Para o ensino melhorar.

Ele ensinando, sem recurso monetário
Seu problema de salário
Para o aluno vai jogar.

O estudante hoje em dia é uma desculpa
Nada faz e leva a culpa
Para a coisa não esquentar.

Chegando perto do homem então complica
Se ele vê, ele se implica
E a gaiola será o lar.

Daqui há 10 anos, porque, 4 eu levo pau
Estudando como louco
Para que chegue no final.

Quando formado e o gasto conferido
Com o dinheiro que gastei
No futuro, estou fundido.

Nunca vi...

Autores: Marku Ribas e Paulo Coelho

Nunca vi país democrata para ter tanto rei
Rei do rock, rei do samba, rei da bola
Enquanto o rei da juventude enrola
Cantando coisas para a gente sofrer.

Nunca vi país de machista para ter tanto gay
Rosalina, Margareth, a Geny
Enquanto isso ela não se consola
Passando fome sem ninguém pra comer.

Salve silicone, situã, paetê.

Nunca vi país democrata pra ter tanta novela
Que define a cultura da nação
Farciso Meira descobriu o Brasil
E Carajana inventou o avião.

Nunca vi país tão difícil pra falar português
Oh! My brother, windsurf, I love you
Ninguém se arrisca a vender angü
Porque cheeseburger agrada mais ao freguês.

Salve o Bee Gees, the rock and roll, dancin' days.

Nunca vi país tão decente
Onde todos reclamam, se xingam, se esganam
Filho disso, vá praquilo, é você
E a gente aprende a se controlar
Senão a nossa mãe que pode sofrer.

Nunca vi país tão católico
Pra ter tanta fé
Na umbanda, no terreiro, candomblé
Yemanjá, Meu Deus. Nossa Senhora
Vê se me tira essa corrente do pé
Salve, salve, ogun, maracatu, zabelê.

Coração noturno
Autor: Cruz Neto

Tenho um coração noturno
Pronto para te entregar amor
Mas sei que sou um passarinho
De asa quebrada, de bico calado
Distante do ninho

Querendo cantar que te ama
Sou uma serpente
Sem os dentes, sem veneno
Querendo morder tua carne
E fazer de tua ausência
Uma presença
Só pra te chamar de amor
Sou um guarda noturno
Pronto pra te beijar
Mas sei que sou
Uma colméia sem ter mel
Um barquinho de papel
Um beija-flor adormecido
Um arco-íris sem ter céu.

Noroeste
Autor: Elpidio dos Santos

O barqueiro virou
deu risada porque não ouviu
logo o vento soprou e as ondas no barco subiu
eu entrei na maré
e a maré começou represar
eu entrei na maré
e a maré começou represar.
O barquinho saiu
bota peixe bravo no meio do mar
o barquinho virou
bota peixe bravo no meio do mar
o praiano gritou
acho bom cá pra terra voltar.

Noroeste chegou
O barquinho é capaz de virar
o barquinho virou
deu risada porque não ouviu
logo o vento soprou
e as ondas no barco subiu.
Eu entrei na maré
e a maré começou represar
o barquinho saiu
bota peixe bravo no meio do mar.
Temporal já levou
o barquinho para não mais voltar
barqueiro e pescador
tão morando no fundo do mar
o praiano avisou
o perigo que existe no mar.
Noroeste chegou
O barquinho é capaz de virar.

Um dia em teu olhar
Autores : Ilka Lusieux e Ivan Wrigg

Há uma rosa tonta em teu olhar
Que um muro alto procura esconder
Eu me lembro você que depois de olhar amei
Um dia em teu olhar
Há uma rosa tonta em teu olhar
Que me põe louco e eu quero colher
Desperto você que depois de amar amei
Um dia em teu olhar
Na rua não tem
Na lua não tem ninguém
Que suplante o teu amor
E um dia virá invadir o meu sonho
Minha rosa desfolhar
Na lua não vi
Na rua não vi luar
Que me diga o teu olhar
E eu hei de colher
Os teus olhos maduros
No teu tempo de mulher
No teu corpo de mulher.

O pinhão na amarração
Autor: Elomar

Inconto a sulina amansa
Riscutado aqui no chão
Na sombra dos imbuzeiro
Vomo entrano in descursão
E o tempo que os pé discansa
E insfria os calo das minha mão
Vô ponhano nessa trança
A vida in descursão
Na sombra dos imbuzeiro
No canto de amarração
Tomo falado na vida
Fela vida de pinhão
Inconto a sulina amansa
E insfria os calo da mão
U'a vontade é a qui me dá
Tali cuma u'a tentação
Dum dia arresolvê
Infia os pé pelas mão
Poco arrocho, poca cia
Joga a carga no chão
I rinchá nas ventania
Quebrada do chapadão
Nunca mais vim num currá
Nunca mais vê rancharia
E a vontade de deixa
Um dia de ser pinhão
Num dançá mais amarrado
Pru pescoço cum cordão
De num sê mais impregado
De tomen num sê patrão

E a cegueira que me dá
Dum dia arresolvê
Jogá a carga no chão
Cuma a cigarra e a formiga
Vô levano meu vivê
Trabaiano prá barriga
E cantano inté morré
Sina de boi malungado
Lado a lado a solidão
Arrastano a canga moço
Velheceno em servidão
Vô cantando inconto posso
A pois sonha num posso não
U'a vontade é a qui me dá
Dum dia arresolvê
Quebrá a carga da manga
E deixá de sê boi manso
Quebrá carro quebrá canga
De trabaiá sem discanso
Me alevanta nos carrasco
Dos derradeiro sertão
Vasá as ponta afiá os casco
Boi turuna e barbatão
É a cegueira de dexá
Um dia de ser pinhão
De num comprá nem vendê
Robá isso tomem não
De não sê mais impregado
De tomen nun sê patrão
E a cegueira que me dá
Dum dia arresolve
Boi turuna e barbatão
Toda veis qui vô cantá
O canto de amarração
Me dá um pirtuxo na guela
E um nó no coração
Mais a canga do pescoço
Deus ponhó pro modi Adão
Dessa lei nunca mi isqueço
Cum suó cumê o pão
Meremo Jesus guano moço
Na terra tomen foi pinhão
E toda veis qui eu fô cantá
Prá mim livrá da tentação
Pressa cocera acabá
Eu não canto mais marração.

Sonhador
Autores: Fernando Leporace e Nelson Wellington

Ah! se eu soubesse da vida
Eu não tinha me negado
Com sete chaves o coração
Não tinha trancado.
Ah! eu desvendaria
Desfrutaria
Todo o pecado
Ah! me transformaria
Num fingidor
Que resolve a vida
Zombando a dor
Que alivia a vida
Enganando o amor.

Ah! quisera desmoronar
O muro que me escondeu
Quisera desancorar
O barco dos sonhos meus
Quem dera recomeçar
A ilusão não morreu
Pudera me recobrar
Do que não valeu
Ah! se eu soubesse da vida
Eu tinha desgovernado
Ai, eu deixava meu coração
Bem descompassado
Eu enlouqueceria
Cometeria sempre um pecado
Ah! como eu passaria
A zombar a dor
E fingir que euera um sofredor
Que não sei da vida
Nem onde vou
E fingir que eu era
Um sonhador
Respondendo à vida
Com muito amor.

Madrugada tropical
Autor: Rubão Sabino

Minha linda madrugada
Foi um prazer te encontrar
Envolvendo tanta gente
Com seu manto
Quantos amores eu encontrei
Dentro de você.

O teu rosto é a lua
O teu corpo é o céu
O teu hábito é uma brisa tropical.

Eu estou com você agora
Curtindo o teu silêncio
Um pouco de tua paz
Dentro de algumas horas
Você vai para outro hemisfério
Curtir outras.

Amanhã você voltará
E me encontrará
Madrugando e apaixonado por você.



Maria Martha cantará “Coração Noturno”

AUNIAO
HÁ 50 ANOS
Ivan Lucena

**Famílias de soldados
mortos em Princeza
recebem ajuda**

No dia 11 de julho de 1930
A União publicou

A subscrição desta folha, em benefício das famílias dos soldados parahybanos, mortos nos campos de luta de Princeza toma proporções inesperadas mesmo para quantos estejam acostumados com as reservas de civismo do povo do Nordeste.

Hontem foi o maior dia no que se relaciona com o vulto das entradas.

Três cidades pernambucanas, onde palpitam como na Parahyba, a sagrada chama do idealismo democrático que ha de imprimir novos rumos ao Brasil, enviaram os seus contingentes muito expressivos. Foram Garanhuns, Palmares e Rio Branco. Já estava incorporada á subscrição a bella offerta de Timbaúba.

Com as contribuições de hoje sóbe a arrecadação a 23:559\$500!

Quantia publicada	17.357\$600
Contribuição da Cidade de Rio Branco - Pe	 509\$400
Contribuição da cidade de Garanhuns - Pe	2.391\$000
Subscrição da cidade de Palmares - Pe	1.479\$000
Subscrição do município de Patos	 960\$000
Subscrição do districto de Varzea - Santa Luzia do Sabugy	 113\$500
Contribuição do município de Pilar	 170\$000
Outras contribuições individuaes	 377\$100
Total	23:357\$600

oooooooooooo
**EFEITOS DA NOSSA ACTUAL
POLITICA TRIBUTARIA**

A receita federal arrecadada pela Delegacia Fiscal, em o anno de 1928, neste Estado, elevou-se a 748:510\$182, ouro e 7.214:241\$184, papel.

A Alfandega cõncorreu, para aquellas cifras, com 743:881\$079, ouro e 2.474:840\$44, papel, distribuindo-se o restante pelas demais repartições arrecadadoreas da Parahyba.

Em o anno findo, a arrecadação da União subiu a 1.045:990\$838, ouro e 8.424:027\$539, papel.

A contribuição da aduana, para tão consideravel aumento foi, ouro, 1.033:592\$602 e papel, 3.195:206\$727.

O acrescimo total de 1929 sobre 1928 foi, assim, de 297:480\$656, ouro, e 1.209:786\$409, papel.

Feita a conversão da quota ouro, temos que o augmento ascendeu a 2.568:377\$369, cabendo á Alfandega 2.042:453\$985.

O facto é concludente como prova do desenvolvimento da nossa importação em 1929, o qual resultou em linha recta da politica tributaria adoptada pelo presidente do Estado.

Deve-se, na realidade, á medidas postas em pratica por s. exc. que tanto irritaram aos insaciaveis *profiteurs* da nossa inercia, as melhoras apresentadas pelo commercio desta capital.

De praça inteiramente morta, limitada a uma insignificante exportação, a Parahyba passou a abastecer os diversos nucleos do interior e de como se intensificaram as suas transações á prova irretorquível, o augmento das taxas de importação salvasdas pela Alfandega.

Temos em mão os quadros estatísticos que nos forneceram subsidios a estas notas, os quaes daremos á estampa opportunamente.

Flagrantes gerais

Tarcísio Cartaxo

Estaticismo pedessista

Os partidos oposicionistas, tanto a âmbito nacional como a nível estadual, estão desenvolvendo uma acentuada movimentação política, embasados em um comportamento bem diferente do imobilismo em que se tem situado o Partido Democrático Social (PDS), sucedâneo da extinta ARENA.

Nesse sentido, se tivemos, há poucos dias, a visita do líder metalúrgico paulista, Luiz Inácio da Silva - o Lula - fundador e dirigente máximo do Partido dos Trabalhadores (PT), a Paraíba deverá receber ainda este mês, mais precisamente no dia 24, a presença do deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, sucessor do extinto MDB.

Na área dessa movimentação, se Lula transitou por Campina Grande, já vindo de Recife, Natal e Guarabira, o giro do dirigente pedebista, na Paraíba, abrangerá João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.

Mesmo se particularizando o caso da Paraíba que, em menos de trinta dias, recebe a visita de presidentes nacionais de duas agremiações oposicionistas, é de se estranhar que o partido governista, com muito maior estrutura político-partidária a ser sacudida nas suas bases estaduais e municipais, também já não se tenha dado ao trabalho de visitas dessa natureza.

Ante essa apatia dos dirigentes do PDS, confrontada com essa movimentação dos partidos de oposição de modo geral, a conclusão a que se chega é de que a agremiação situacionista tem se deixado levar por um comodismo profundamente prejudicial, decorrente do imobilismo que tem caracterizado a atuação dos seus responsáveis maiores, no que diz respeito ao relacionamento com as suas bases políticas nos Estados e Municípios.

A falta desse entrosamento, além de gerar desânimo nos alicerces partidários do PDS, vai deixando seus dirigentes e o próprio partido distanciados de um contacto mais direto e de um diálogo mais aberto e pessoal com o eleitorado propriamente dito.

Examinando-se assim esse quadro e dentro dele o comportamento de todas as agremiações partidárias, chega-se à evidência de que ao PDS se impõe despertar do sono letárgico em que parece estar mergulhado, citando-se, exemplificamente a Paraíba, o fato do Partido não ter organizado, até agora, a sua Comissão Executiva Provisória Municipal em Campina Grande, segundo colégio eleitoral do Estado.

RESPINGOS

NOMEAÇÃO - Ato publicado no Diário Oficial de ontem, o governador Tarcísio Burty nomeou, para advogado de ofício, na Comarca de Campina Grande, o bacharel José Araújo Agra. A nomeação se deu em razão do afastamento do advogado Francisco Maria Filho, ora à disposição do Escritório-Representação do Governo do Estado em Campina, ali chefiando o setor correspondente à Superintendência Estadual da Comunicação Social.

O novo advogado de ofício é irmão do vereador Everaldo da Costa Agra, integrante da representação do PDS no Legislativo Campinense.

TRATAMENTO - Por falar no edil Everaldo Agra, vai ele aproveitar o atual recesso parlamentar para fazer um tratamento médico, pelo que deverá passar alguns dias em S. Paulo, realizando uma série de exames.

EXEMPLARES - Retratando sua atuação em segundo ano de mandato, o senador Ivandro Cunha Lima fez distribuir, em todo o Estado, de Cabedelo a Cajazeiras, 9.500 exemplares do livro editado, nesse sentido, pela gráfica do Senado Federal, tendo sido ao todo, impressos 10 mil unidades. Na Paraíba, o livro foi distribuído, na área política, com deputados federais e estaduais, prefeitos, vices e vereadores de todos os partidos, inclusive do PDS. O trabalho de seleção das matérias inseridas na publicação foi coordenado pelo jornalista José Sylvestre, secretário particular da quele parlamentar campinense.

ERNANI - O deputado Ernani Sátiro estará chegando à Paraíba próximo dia 9, para uma permanência no Estado, de aproximadamente uma semana. Nesse período, o ex-governador paraibano visitará os municípios de sua atuação política.

ALVARO - Na cidade, aproveitando o recesso parlamentar, o deputado Álvaro Gaudêncio, que permanecerá na Paraíba, até o final do mês. Juntamente com o seu irmão, deputado Manoel Gaudêncio, fará ele um giro pelos municípios, nos quais atua politicamente.

HOMENAGEM - Numa justa homenagem, o Governo do Estado denominou de "Monsenhor José Borges" o Colégio Estadual (1ª e 2ª graus), do município de Alagoa Nova, do qual aquele saudoso e virtuoso sacerdote foi vigário por vários anos.

PT/PTB/PP - O vereador José Luiz Júnior ainda não se definiu partidariamente, pelo que há alguns observadores políticos admitindo vir aquele edil se inclinar por um desses três partidos - PT, PTB ou PP, mais provavelmente este último. Entretanto, apesar desses prognósticos, há um entendimento maior de que José Luiz findará por se filiar ao PDS, sucedâneo da extinta ARENA, legenda à qual pertence aquele combativo vereador.

POSIÇÃO - Ex-prefeito e principal líder político do município de Boqueirão o sr. Ernesto Heráclio do Rego, em conversa com o governador Tarcísio Burty, afirmou-lhe que se o deputado Antônio Mariz for candidato à governança, neste votará; e se o mesmo não disputar, apoiará o candidato do PDS.

DEPUTAÇÃO - Já o prefeito Carlos Dunga Marques, da qual mesma comuna e aliado político do sr. Ernesto Heráclio do Rego, vai disputar uma deputação estadual, mas o fará por um outro partido que não o PDS. Provavelmente, o PP - Partido Popular - comandado na Paraíba pelos deputados Antônio Mariz e Carneiro Arnaud.

CABACEIRAS - Do PMDB, de Cabaceiras, o vereador José Ferreira revelava, ontem no Calçadão, que uma equipe de técnicos do Tribunal de Contas da União, que esteve em seu Município inspecionando contas do prefeito Edson Farias, ficou estarelecido com as irregularidades encontradas. Disse aquele vereador que, só na agência cabeciereense do Banco do Brasil, os fiscais do TCU verificaram que, da conta da Prefeitura, em menos de 72 horas após um depósito feito, foram pagos a particulares diversos cheques, emitidos pelo Prefeito, totalizando mais de CR\$ 8 milhões e 400 mil.

CIDADANIA - Por todos os títulos estranhável o comportamento dos vereadores Antônio Pimentel e João Moisés Raia, votando contra a concessão da Medalha de Honra ao Mérito ao advogado, ex-vereador e ex-deputado estadual Manoel Figueiredo.

Enquanto esteve na ativa militância política, soube ele honrar as melhores tradições dos homens públicos campinenses. Afastado da política, para se dedicar, integralmente, à advocacia e ao magistério, tem sido, nessas duas esferas de atividade, um profissional dos mais competentes, honestos e sérios.

CANDIDATO - Agente-fiscal estadual aposentado, o sr. Romildo Toledo Dias está tendo seu nome cogitado para candidato a dois postos eletivos - um político-administrativo, outro de representação classista: o primeiro, a Prefeitura Municipal de Taperoá; o segundo, a Presidência da Associação dos Fiscais de Renditas e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba (AFRAFEF).

CONGRESSO - Será em Manaus, de 04 a 07 de setembro vindouro, o II Congresso Nacional de Secretarias Executivas. O Conclave, promoção da Associação Brasileira de Entidades de Secretarias (ABES), reunirá delegações de vários Estados Brasileiro. Para esse evento, já está confirmada a presença de algumas representantes paraibanas. As empresas, interessadas em enviar candidatas suas a esse encontro, devem procurar a sra. Ruth Moraes, diretora administrativa da ASSEPB, pelo fone 321-7222, Ramal 419.



O Capitão Severino Medeiros disse que Sousa teve um São João dos mais tranquilos este ano

Preso cigano que mandou matar Clóvis

"Dedé Boiadeiro", principal acusado de mandante no crime de que foi vítima Cloves Cavalcanti, "Cigano Cloves", abatido a tiros de revólver e bereta, nas proximidades da Churrascaria Paulistano, em dias do mês passado, foi preso pela Polícia alagoana, em Arapiraca e trazido para esta cidade, onde encontra-se recolhido num xadrez do II Batalhão de Polícia Militar, para maior segurança, uma vez que ele teme ser abatido pelos próprios familiares.

Logo após o crime, ele e outros fugiram e tudo já entrava no esquecimento, porém, tudo voltou a tona com o assassinato da fazendeira Antônia Cavalcanti, morta a tiros pelo sobrinho "Tilico" e o próprio filho Germano, isso, por causa da disputa de herança valiosa. (fazendas).

INQUÉRITO E ORDEM

Como nenhum dos implicados na morte do "Cigano Cloves" não foram ouvidos, "Dedé Boiadeiro" será ainda ouvido em inquérito policial presidido pelo Delegado Cicero Ludgério, que deverá concluí-lo em tempo recorde e enviá-lo à Justiça, que condenará ou não, como é de praxe, o acusado.

Por outro lado ele está temeroso e pediu para que ficasse sendo duramente vigiado, pois teme ser morto, pelos familiares que querem sua morte. Por isso, o comando do II BPM só deixa que ele seja visitado por pessoas que portem ordem, por escrito, do Delegado de Homicídios.

Orquestra se apresentará em C. Grande

Dia 11 às 21 horas no Teatro Municipal Severino Cabral apresentação da Orquestra Sinfônica da Paraíba, na abertura oficial do V Festival de Inverno de Campina Grande, promovido pela Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Prefeitura Municipal e Governo do Estado. A orquestra tem como diretor artístico e regente titular Carlos Veiga, e como regente convidado Wolfgang Groth da Universidade Federal da Paraíba.

REPERTÓRIO

A Orquestra Sinfônica da Paraíba apresentará na primeira parte do concerto o seguinte repertório: Ernest Mahle-sinfonia em um movimento, 1972. Sams Sa'ens - Concerto nº 1 em Lá Menor para violoncello e orquestra opus 33, solista Nelson Campos. Na segunda parte: Beethoven-sinfonia nº 3 em mibemol maior; opus 55. Heróica. Marcia Fúnebre, Suquerio e final.

ENCONTRO DE CORAIS

O Encontro de Corais do V Festival de Inverno de Campina Grande será de 12 a 13 de julho, com os corais: Spacc - Sociedade paraibana de Canto Coral, Regente Rosinete Ferer; Madrigal do Recife, Regente José da Cunha Beltrão Junior, Madrigal Paraibano, Regente Pedro Santos; Coral Expressãoista de Maceió, Regente Benedito Fonseca. Coral da UFPE-Campus II, Regente Nelson Mathias.

Desconfio muito desse congresso da fome anunciado pelo suplente de senador Bosco Barreto, em Cajazeiras. Temo que o sr. Bosco Barreto esteja, simplesmente, querendo faturar politicamente às custas dos já sacrificados agricultores, escondendo seus objetivos sob uma máscara demagógica de político preocupado com o bem estar social. Seria mais louvável o ex-deputado do PMDB e hoje um ardoroso defensor dos ideais banqueiros do Partido Popular, promover uma campanha visando buscar alimentos, dinheiro e agasalhos para os flagelados, sem expô-los ao risco de um atrito grave com a polícia ou com alguns comerciantes temerosos de perder seus estoques para a multidão exaltada.

Como político, Bosco Barreto está cumprindo o seu papel. Já que

Ladrões foram detidos pelo delegado de Sousa

SOSA (A UNIAO) - O Capitão Severino da Costa Medeiros, delegado de Polícia deste município em conversa mantida com a reportagem disse que as festas juninas nesta cidade transcorreram dentro de um clima de muita tranquilidade. Verificam-se apenas algumas prisões correcionais, como: Terezinha Santana, Francisco Pereira de Sousa, José Faustino Neto, José Dantas de Sousa, Antonio Félix de Sousa, Expedito Vieira da Silva Francisco Carlos da Silva.

Por outro lado, disse o Capitão Medeiros, que recentemente foram presos alguns indivíduos seriamente implicados em furtos: Pedro Manoel Casimiro, implicado no arrombamento da casa de discos da viúva Maria do Carmo Mendes de Sá, como também dois companheiros seus José Carneiro de Menezes e Terezinha dos

Santos, que se encontrava vendendo os discos roubados.

Enquanto isso, Raimundo Pereira dos Santos, foi preso suspeição de encontrar-se nesta cidade organizando uma quadrilha de ladrões, mas foi logo posto em liberdade, em face da carência de testemunhas.

Vem sendo dos mais proveitosos o trabalho realizado à frente da delegacia de Polícia de Sousa, pelo Capitão Severino da Costa Medeiros, agindo com total imparcialidade.

Ainda nas suas declarações à reportagem, ele assegurou que a sua luta contra os ladrões e desordeiros será implacável, para que esses malfetores deixem as famílias sousenses viver em paz. Disse que onde houver um ladrão ele procurará todos os meios para prendê-lo, pois o lugar de ladrão é na cadeia.

Campina festejará dia do empresário comercial

Constante de um jantar de confraternização, a Associação Comercial de Campina Grande vai registrar, festivamente, próximo dia 16, a data dedicada ao empresariado comercial, em programação prevista para o Clube Campestre.

Além de dirigentes e associados daquela entidade e outras autoridades especialmente convidadas, estarão presentes o governador Tarcísio Burty, prefeito Enivaldo Ribeiro e o secretário Marcus Uyliran Guedes Pereira, das Finanças Estaduais.

CERTIFICADOS

Cabendo ao empresário Antônio de Oliveira Jatobá, vice-presidente daquele órgão classista, proferir a saudação oficial ao empresariado homenageado e às autoridades presentes, na oportunidade, serão entregues certificados às empresas classificadas como as cinquenta maiores contribuintes de ICM, em Campina Grande, no exercício de 1979.

Para essa solenidade, a Diretoria da Associação Comercial já está distribuindo os respec-

tivos convites, prevendo-se que encontro, no Clube Campestre, reunirá um comparecimento bem considerável.

EMPRESÁRIAS

Numa iniciativa pioneira, o ponto alto dessas celebrações da Associação Comercial será a homenagem prestada, com saudação da professora Déa Cruz, a dez empresárias campinenses, cuja escolha para essa manifestação foi feita através de votação secreta, realizada em reunião daquela instituição.

Wanda r' Menezes Almeida (Movelaria Pernambuco.), Anatildes Alves Teixeira (Pneus Teixeira Ltda), Dulce Cavalcanti Diniz (Boutique Villa Antiga), Maria Eunice Cavalcanti Brayner (Eunice Móveis Ltda), Maria Ida Rodrigues Montenegro (Boutique Rosa de Vênus), Escolástica Gomes Aragão (Casa Guiry), Berenice Marques de Souza (Ferrolândia), Mércia Epaminondas Braga (J. Epaminondas Bicicletas Ltda), Maria Eulália Neiva - Lala (GRAFSET) e Marluce Figueiredo de Castro (A. C. Castro).

Menor é atropelada em Campina Grande e morre sem atendimento médico

Mais um atropelamento com vítima fatal ocorreu em Campina Grande, sendo a vítima, desta feita, a garota Maria da Luz Rosa, de 6 anos de idade, residente na rua Olegário Maciel, s/n no Monte Santo. O carro atropelador foi uma Brasília de placa e motorista não identificados pela Delegacia de Acidentes de Trânsito, que instaura o inquérito policial para o caso.

O índice de acidentes de trânsito aumenta consideravelmente na cidade, principalmente nos bairros, onde não existe fiscalização por parte das autoridades do setor, fazendo com que vários motoristas façam das ruas pistas de corrida e continuem atropelando e matando.

Segundo informaram os seus familiares, a vítima saiu de casa para brincar com algumas amigas, se dirigindo para o campo do Leão, onde ficou por alguns momentos e depois resolveu voltar para casa e ao atravessar a rua em que morava foi colhida pela Brasília que a jogou à distância.

Socorrida por populares foi levada para o Hospital da FAP mas veio a falecer antes de receber os primeiros socorros, dada a gravidade dos ferimentos recebidos (fratura do crânio e também do braço e perna esquerdos. O corpo foi levado para o necrotério da Central de Polícia e a necropsiada pelo legista Roberto Agra.

Sátiro visto como escritor pelo Congresso

Matérias intitulada "OS ESCRITORES DO CONGRESSO", o Jornal do Brasil, em uma de suas últimas edições, na página especializada "O Livro", faz uma referência ao ex-governador paraibano e atual deputado federal, Ernani Sátiro, incluindo-o entre os seis parlamentares do Congresso Nacional, que realmente podem ser considerados escritores.

Na formulação desse registro, aquele periódico carioca assim se expressa: "De um total de quatrocentos e oitenta e sete senadores e deputados, apenas seis podem realmente ser considerados escritores, e mesmo estes, pouca coisa produzem enquanto exercem mandatos, sob a alegação de que "a política é absorvente" conforme as palavras do Sr. Luiz Vianna Filho, Presidente do Congresso e membro da Academia Brasileira de Letras, ou de que "temos tempo material, mas não temos tempos psicológico", segundo o Deputado Ernani Sátiro, da Academia Paraibana de Letras".

Consoante a matéria divulgada no "JB", os congressistas que realmente podem ser considerados escritores são, senadores Luiz Vianna Filho, Jarbas Passarinho, José Sarney, e Aderbal Jurema; e os deputados Ernani Sátiro e J. G. de Araújo Jorge.

Ainda obre o Ministro Ernani Sátiro, a publicação refere ser o mesmo, autor de dois romances (Mariana e Quadro Negro) tendo também, alguns contos, um dos quais aparecerá na Antologia de Contistas do Congresso, a ser lançada brevemente na Coleção Machado de Assis, do Comitê de Imprensa do Senado, apontando-o, igualmente, como poeta e, como tal, estando prestes a lançar um livro de poemas, denominado "O Canto do Retardatário".

Em um outro tópico, relacionado ao ex-Governador paraibano, essa publicação do "Jornal do Brasil" adianta que o mesmo tem concluído e pronto para ser lançado um terceiro romance, sob o título de "Dia de São José".

Um morto e 7 feridos num acidente

Um acidente automobilístico envolvendo dois autocargas carregados com betonita e pedras, respectivamente, ocorrido no bairro de Bodocongô, proximidades do Campus (no contorno), deixou um saldo de sete vítimas, sendo uma fatal. O acidente foi provocado por um defeito mecânico no Chevrolet que carregava pedras e que faltou freios, indo violentamente de encontro ao Mercedes-Benz.

Imediatamente o fato foi comunicado à Delegacia de Acidentes de Trânsito e Polícia Rodoviária Federal, que compareceram ao local e fizeram as operações de praxe, removendo seis feridos para os hospitais Pedro I e Antônio Targino, e o corpo de Maria Vieira, de 28 anos de idade e que teve o abdômen esmagado, para o necrotério da Central de Polícia, onde foi submetido ao exame necropsial.

TRABALHO E VIAGEM

Ontem pela manhã, por volta das oito horas, o proprietário do Chevrolet, Paulo Fernandes (que está internado no Antônio Targino com ferimento no crânio), foi apanhar os empregados e o carregamento de pedras foi feito. Em seguida rumaram para Queimadas mas em Bodocongô houve o defeito mecânico e consequentemente o acidente.

Os trabalhadores que saíram feridos e estão no HPI são: João Barros, 16 anos, solteiro, residente no sítio Capim Grande; Osvaldo Rodrigues de Araújo, 20 anos, solteiro, morador de São João da Mata; Reginaldo Gomes de Menezes, solteiro, também residente em São José da Mata; José Carlos Lopes da Silva 17 anos, solteiro, residente no sítio Capim Grande e finalmente, "Zequinha" de Tal, residente na mesma localidade. Todos estão com escoriações por todo corpo e fraturas expostas.

Só demagogia

Sebastião Lucena

não dispõe mais tribuna da Assembleia para se evidenciar, tem que apelar para esse tipo de promoção, já que não se conforma com o acaso, com o esquecimento a que foi relegado, quando se dispôs a sacrificar sua tranquila reeleição à Casa de Epitácio Pessoa, para ajudar Humberto Lucena a chegar ao Senado.

Todavia, aparecer às custas de pobres agricultores, tão maltratados pela longa estiagem, é dose forte demais. Para um observador equidistante, esse comportamento de Barreto é reprovável e merecedor das mais profundas críticas. É claro que todo mundo reconhece o descaso das autoridades para com a situação do Nordeste. No entanto, ninguém pode negar o esforço do Governo do Estado, no sentido de minimizar o sofrimento dos flagelados. Na verdade, o próprio governador Burty sente-se sem condições de erradicar o problema, pois para fazê-lo necessitaria de uma substancial ajuda de Brasília, coisa que não vem acontecendo, para tristeza nossa.

Bosco, homem esclarecido, inteligente, atuante, está tomando o caminho errado. Eu que tanto o admirei no passado, sou obrigado agora a reprová-lo, porque está se aproveitando da inocência de centenas de camponeses, não hesitando em expô-los ao risco de um atrito de graves consequências, simplesmente porque deseja, desta forma, fazer política, arregimentar votos, os votos necessários para tirá-lo do interior do Estado, e trazê-lo de volta à Casa de Epitácio Pessoa, lugar que perdeu por burrice.

Agricultor não precisa fazer congresso de fome, pois passa a fome a vida inteira. Precisa mesmo é de feijão, toucinho e chuva, e estas coisas não se conseguem através do processo que está sendo utilizado pelo ex-deputado João Bosco Braga Barreto.

Começa hoje fase de classificação do Campeonato Brasileiro de Salão

Reinaldo Conrad: otimista para os jogos olímpicos

Moscou - O iatista brasileiro Reinado Conrad, medalha de bronze das Olimpíadas, chegou ontem a Tallin, Estônia, a fim de participar da regata dos Jogos Olímpicos de 1980.

O engenheiro paulista cobriu os 12.000 quilômetros através do Atlântico com seu barco para chegar ao ponto de partida olímpico, informou a Tass.

"A equipe brasileira competirá nas seis classes olímpicas", declarou Conrad numa entrevista, segundo a agência.

"Competi em Tallin há dois anos na XXX Regata Báltica. Fizemos um grande tra-

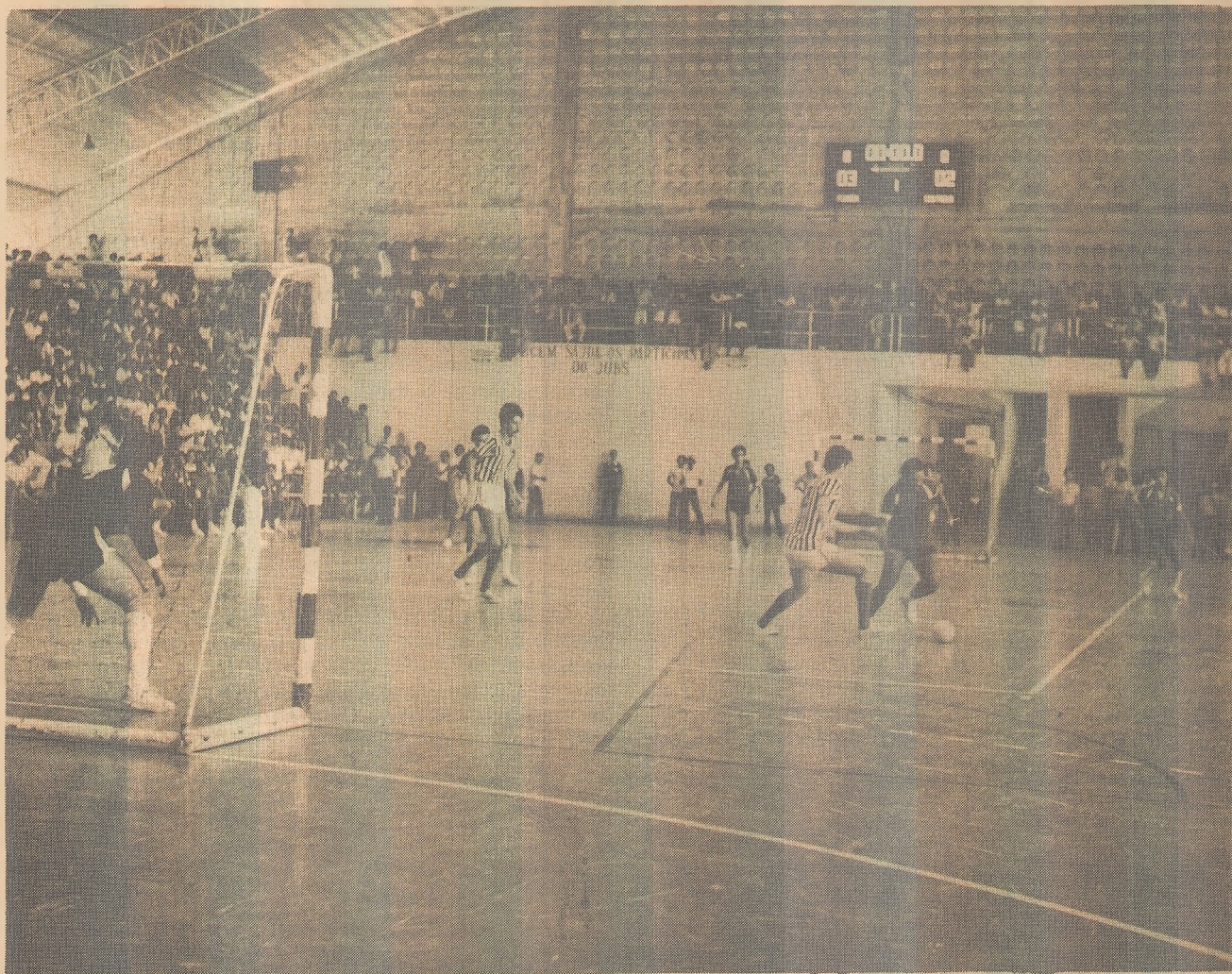
balho recentemente. É digno de elogio, "adiantou o brasileiro".

"Gostamos da Vila Olímpica, onde tudo foi feito para os iatistas".

A Tass disse que os representantes de 15 nações já estão instalados em seus alojamentos.

"Competi em iatismo em duas Olimpíadas e participei como treinador de outras duas", declarou o treinador suíço Albin Molnar, segundo a agência. "Posso comparar. Foram criadas excelentes condições para nós em Tallin".

A nota não mencionou o boicote, que motivava a ausência de destacados iatistas nas competições.



Começa hoje no Ginásio da UFPb a luta por uma vaga no Campeonato Brasileiro de futebol de salão

Presidente do COI adverte imprensa para Olimpíadas

Moscou - Lorde Killanin, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), chegou quarta-feira a Moscou, para os vigésimos-segundos Jogos Olímpicos, advertindo a imprensa para se concentrar nos esportes e não na política, durante as próximas três semanas.

Killanin, ao falar em entrevista coletiva, no aeroporto, disse que está decepcionado com as notícias inexactas que vem lendo na imprensa recentemente, expressando: "Lembrar-lhesia, cavalheiros, que estamos aqui para um acontecimento esportivo, para noticiar esporte. É muito importante

obter os fatos corretamente, tendo notado em alguns jornais internacionais declarações que são incorretas, quando as verificamos, provaram ser ou inverídicas ou entendimentos burocráticos errôneos".

Em sua única referência direta ao boicote lançado pelo Estados Unidos, o dirigente chamou a atenção para o fato que no momento realiza-se um congresso científico internacional, em Tbilisi, observando: "veja que os Estados Unidos, Canadá, Japão e Alemanha Ocidental estão assistindo esse congresso. Isso torna muito cínico agente que é esportista".

Atleta alemão não consegue superar o recorde mundial

Estocolmo - Dietmar Mogenburg da Alemanha Ocidental, falou quarta-feira três vezes numa tentativa de melhorar o recorde mundial do salto em altura, durante o primeiro dia do Torneio Internacional de Atletismo de Estocolmo.

A vitória mais aplaudida do dia, porém foi a do alemão ocidental Thomas Wessinghage sobre o britânico Brendan Foster na prova dos 5 mil metros com o tempo de 13 minutos, 19 segundos e 73 centésimos.

Foster é o favorito para ganhar a prova nas Olimpíadas de Moscou. Wessinghage não comparecerá as Olimpíadas em consequência do boicote da Alemanha Ocidental.

Mogenburg ganhou a prova do salto em altura com a marca de 2.275 metros um pouco a menos do recorde mundial de 2.30 metros, que possui em conjunto com o polonês Jacek Wiszola. Mogenburg tentou em seguida superar o recorde, mas falhou.

Paraíba estreará contra São Paulo no Campeonato Escolar

O I Campeonato Escolar Brasileiro de Futebol que se realizará em Brasília a partir do dia 19 deste mês já tem a composição dos grupos e consequentemente a tabela da fase inicial do certame. As dezto equipes foram divididas em três chaves de seis agremiações assim distribuídas:

Grupo A - Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Piauí, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Maranhão; Grupo B - Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Distrito Federal, Espírito Santo e Rio Grande do Norte; Grupo C - São Paulo, Ceará, Alagoas, Mato Grosso, Paraná e Paraíba. Serão classificadas na primeira fase oito equipes, sendo as que obtiver o 1º e 2º lugar em cada chave e ainda as duas melhores dentre aquelas que tiverem obtido a 3ª colocação.

A tabela é a seguinte: Dia 19/07 - Minas Gerais x Maranhão; São Paulo x Paraíba; Ceará x Paraná; Piauí x Mato Grosso do Sul; Rio Grande do Sul x Amazonas; Alagoas x Mato Grosso; Sergipe x Distrito Federal; Bahia x Espírito Santo e Rio de Janeiro x Rio Grande do Norte.

Dia 20 - Bahia x Sergipe; São Paulo x Paraná; Paraíba x Mato Grosso; Rio Grande do Sul x Piauí; Minas Gerais e Amazonas; Maranhão x Mato Grosso do Sul; Rio de Janeiro x Espírito Santo; Rio Grande do Norte x Distrito Federal e Ceará x Alagoas.

Dia 21 - Rio de Janeiro x Distrito Federal; Rio Grande do Norte x Bahia; Minas Gerais x Mato

Grosso do Sul; Maranhão x Rio Grande do Sul; São Paulo x Mato Grosso; Paraíba x Ceará; Espírito Santo x Sergipe; Amazonas x Piauí e Paraná x Alagoas.

Dia 22 - Rio de Janeiro x Sergipe; Espírito Santo x Rio Grande do Norte; Mato Grosso x Ceará; Mato Grosso do Sul x Rio Grande do Sul; Amazonas x Maranhão; Minas Gerais x Piauí; Paraná x Paraíba; São Paulo x Alagoas; Distrito Federal x Bahia.

Dia 22 - Piauí x Maranhão; Minas Gerais x Rio Grande do Sul; Alagoas x Paraíba; Sergipe x Rio Grande do Norte; Mato Grosso x Paraná; Rio de Janeiro x Bahia; São Paulo e Ceará; Mato Grosso do Sul x Amazonas; Distrito Federal x Espírito Santo.

Nova derrota poderá deixar o tricolor em situação difícil

Rio - Ainda sem saber se poderá contar com o retorno de Edinho, o treinador Zagalo, do Fluminense está muito preocupado com o clássico de domingo, diante do Flamengo, jogo decisivo para os tricolores que não poderão empatar de maneira alguma, pois ficariam aliadas da XVI Taça Guanabara e ainda com as possíveis concretizações das ameaças dos torcedores de depredarem a sede do clube.

Os dirigentes do Fluminense deverão viajar ainda hoje para Porto Alegre, onde vão tentar a contratação do centroavante Neinha do Grêmio por três milhões de cruzeiros. Caso não consigam concretizar a negociação, os diretores voltarão a insistir na compra do centroavante Cláudio Adão, junto ao Flamengo.

FLAMENGO Enquanto o ambiente no Fluminense não é dos melhores, no Fla-

mengo a coisa está tranquila, pois os jogadores Sivaldo e Gelson vindos da Bahia já se apresentaram ao rubro-negro e são dois grandes reforços para a Taça GB. O time para o clássico de domingo contra o tricolor deverá ser o mesmo que derrotou o América, na estreia da competição. Hoje, o treinador Cláudio Coutinho faz coletivo apuro para definir oficialmente a formação rubro-negra.

Com apenas três participantes, começa hoje a fase classificatória do Campeonato Brasileiro de futebol salão, categoria juvenil (chave C), aqui em João Pessoa, de onde sairá mais uma equipe para a finalíssima da competição promovida pela CBFS.

Quatro equipes deveriam disputar a chave C, aqui em João Pessoa, mas, alegando problemas financeiros, a Seleção do Rio Grande do Norte pediu afastamento; ficando, além dos paraibanos, apenas o Ceará e a Amazônia.

O jogo desta noite, no Ginásio da Universidade Federal da Paraíba reunirá as Seleções do Ceará e da Amazônia, esperando-se uma boa arrecadação, sobretudo porque a torcida local deverá torcer contra os cearenses, apontados antecipadamente, pela sua tradição do esporte da "bola pesada", como favoritos absolutos na chave C.

A Paraíba só estreia amanhã, contra o Estado de Amazonas e, no domingo, enfrenta os cearenses, naquele que é considerado pelos especialistas como o jogo decisivo para a classificação.

PRELIMINAR

Paralelamente ao Campeonato Brasileiro, a Federação Paraibana de Futebol de Salão organizou um certame com quatro equipes do comércio e da indústria de João Pessoa, que servirá como atração para o torcedor pessoense. Desta forma, jogarão hoje, na preliminar de Ceará x Amazonas, as equipes da ADESENE x Casa das Antenas. Amanhã, na preliminar de Paraíba x Amazonas, atuarão Empa x George Cunha; defrontando-se os vencedores no domingo, antes do encontro ansiosamente esperado entre Paraíba e Ceará.

Corinthians poderá perder os pontos para a Portuguesa

São Paulo - Revoltados com a marcação de um penalti aos 43 minutos do segundo tempo, quando Vladimir de "carrinho" derrubou Enéas, torcedores do Corinthians derrubaram cerca de 150 metros do alambrado do estádio do Pacaembu, invadiram o campo e tentaram agredir o juiz e os bandeirinhas, obrigando o árbitro a suspender o jogo por falta de garantias. Caberá ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol decidir o caso e o Timão poderá perder os pontos, pois foi o grande responsável.

A partida teve um primeiro tempo corrido e equilibrado, mas com aproveitamento nos chutes a gol sofrível. Na fase final o jogo melhorou um pouco e, aos 43 minutos, Vladimir, derrubou Enéas dentro da área. O juiz marcou o penalti, o que revoltou os torcedores e jogadores corintianos, que antes haviam exigido a marcação de uma falta dentro da área, que o árbitro Márcio Campos Sales marcou fora.

O fato curioso é que o goleiro Jairo, do Corinthians na ocasião acenava para que os torcedores continuassem invadindo o gramado e que certamente o jogo não continuaria, o que realmente ficou concretizado. O único prejudicado nisso tudo foi a Portuguesa de Desportos que nada teve a ver com a confusão arrumada pelos jogadores e torcedores do Timão, pois certamente venceria a partida se cobrasse a penalidade máxima.



Corinthians provoca tumulto no Pacaembu

A derrocada depois do tri

Carlos Vieira

Dizem os mais pessimistas que relembrar o passado é sofrer duas vezes. Em parte, até que se pode concordar com esse ponto de vista. Mas, quem não queria relembrar a conquista da Taça Jules Rimet pela nossa Canarinha? Não é à toa que 10 anos após a conquista do tri, ainda tenhamos gravados em nossa memória aqueles gols inesquecíveis que fizeram vibrar, através do vídeo ou dos radinhos de pilhas, mais de 100 milhões de brasileiros.

Para se conseguir essa façanha, não foi necessário que a Seleção Brasileira plagiasse nenhum esquema tático do futebol europeu, pois empregamos o nosso próprio esquema, sem nos preocuparmos com os dos outros. Ainda não entendo, e nem tão pouco o torcedor, porque os

homens que fazem o esporte no nosso país, tentam a todo custo, implantar aqui, o futebol europeu. As dúvidas pairam, as interrogações continuam, e as explicações dos cartolas ainda chegaram a convencer.

Será que a falta de um craque como Pelé, Gerson, Tostão, Garrincha, entre outros, seria uma resposta condizente para esse tipo de pergunta? Creio que não é somente isso, pois é necessário que os cartolas mudem essa mentalidade, e pensem mais em soerguer o nome do futebol que está dilapidado, colocando-o no seu lugar de destaque. Não se desconhece de maneira alguma que a safra de bons valores pereceu, mas tentar sempre copiar o que é dos outros, aí sim, podemos dizer que estamos defasados futebolisticamente.

É mais do que triste assistir um jogo como aquele do Brasil com a Polônia, e depois ver tantos lances inesquecíveis da conquista da Copa de 70, que a Globo mostrou com exclusividade dez anos após o feito. Então, o pobre torcedor já pode erguer as mãos para o céu e afirmar que "cansou de torcer pela Canarinha e pelo futebol brasileiro".

Não se pode fazer mudança apenas de gaveta; trocar CBD por CBF ou coisas que o valha, quando sabemos que a política lá dentro ainda continua, deixando o torcedor sempre na sugestão de ver um melhor futebol. Os amistosos realizados pela Seleção Brasileira serviram para mostrar isso. Culpas esse ou aquele jogador ou o técnico Telé Santana pelo pouco futebol apre-

sentado nesses jogos, seria até certo ponto uma incoerência de nossa parte, levando-se em conta a sujeira que existe nos bastidores.

Para os experts, até os cegos no assunto conseguem apontar esses erros, mas os homens que dirigem a CBF não. Realmente, me parece que todo político calça um mesmo número, se atentarmos para a plataforma de trabalho que eles apresentam antes de vencer qualquer campanha política. Quando o sr. Giulite Coutinho assumiu a direção da entidade máxima do esporte, prometeu várias mudanças, mas isso não vem funcionando com intensidade. Se persistirem os erros, creio que a derrocada do nosso futebol continuará por mais tempo.

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litro ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SADA:

5:00 hs. Sousa

8:00hs. Cajazeiras

11:00 hs. Patos

17:00 hs. Uiraúna

20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone

321-3012 - C. Grande.

Garagem: Rua Aduato de Carvalho. 95

Fone 221-4986 Bayeux.

Começa hoje fase de classificação do Campeonato Brasileiro de Salão

Reinaldo Conrad: otimista para os jogos olímpicos

Moscou - O iatista brasileiro Reinado Conrad, medalha de bronze das Olimpíadas, chegou ontem a Tallin, Estônia, a fim de participar da regata dos Jogos Olímpicos de 1980.

O engenheiro paulista cobriu os 12.000 quilômetros através do Atlântico com seu barco para chegar ao ponto de partida olímpico, informou a Tass.

"A equipe brasileira competirá nas seis classes olímpicas", declarou Conrad numa entrevista, segundo a agência.

"Competi em Tallin há dois anos na XXX Regata Báltica. Fizem um grande tra-

balho recentemente. É digno de elogio, "adiantou o brasileiro.

"Gostamos da Vila Olímpica, onde tudo foi feito para os iatistas".

A Tass disse que os representantes de 15 nações já estão instalados em seus alojamentos.

"Competi em iatismo em duas Olimpíadas e participei como treinador de outras duas", declarou o treinador suíço Albin Molnar, segundo a agência. "Posso comparar. Foram criadas excelentes condições para nós em Tallin".

A nota não mencionou o boicote, que motivara a ausência de destacados iatistas nas competições.

Presidente do COI adverte imprensa para Olimpíadas

Moscou - Lorde Killanin, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), chegou quarta-feira a Moscou, para os vigésimos-segundos Jogos Olímpicos, advertindo a imprensa para se concentrar nos esportes e não na política, durante as próximas três semanas.

Killanin, ao falar em entrevista coletiva, no aeroporto, disse que está decepcionado com as notícias inexactas que vem lendo na imprensa recentemente, expressando: "Lembrar-lhesia, cavalheiros, que estamos aqui para um acontecimento esportivo, para noticiar esporte. É muito importante

obter os fatos corretamente, tendo notado em alguns jornais internacionais declarações que são incorretas, quando as verificamos, provaram ser ou inverídicas ou entendimentos burocráticos errôneos".

Em sua única referência direta ao boicote lançado pelo Estados Unidos, o dirigente chamou a atenção para o fato que no momento realiza-se um congresso científico internacional, em Tbilisi, observando: "vejo que os Estados Unidos, Canadá, Japão e Alemanha Ocidental estão assistindo esse congresso. Isso torna muito cínico agente que é esportista".

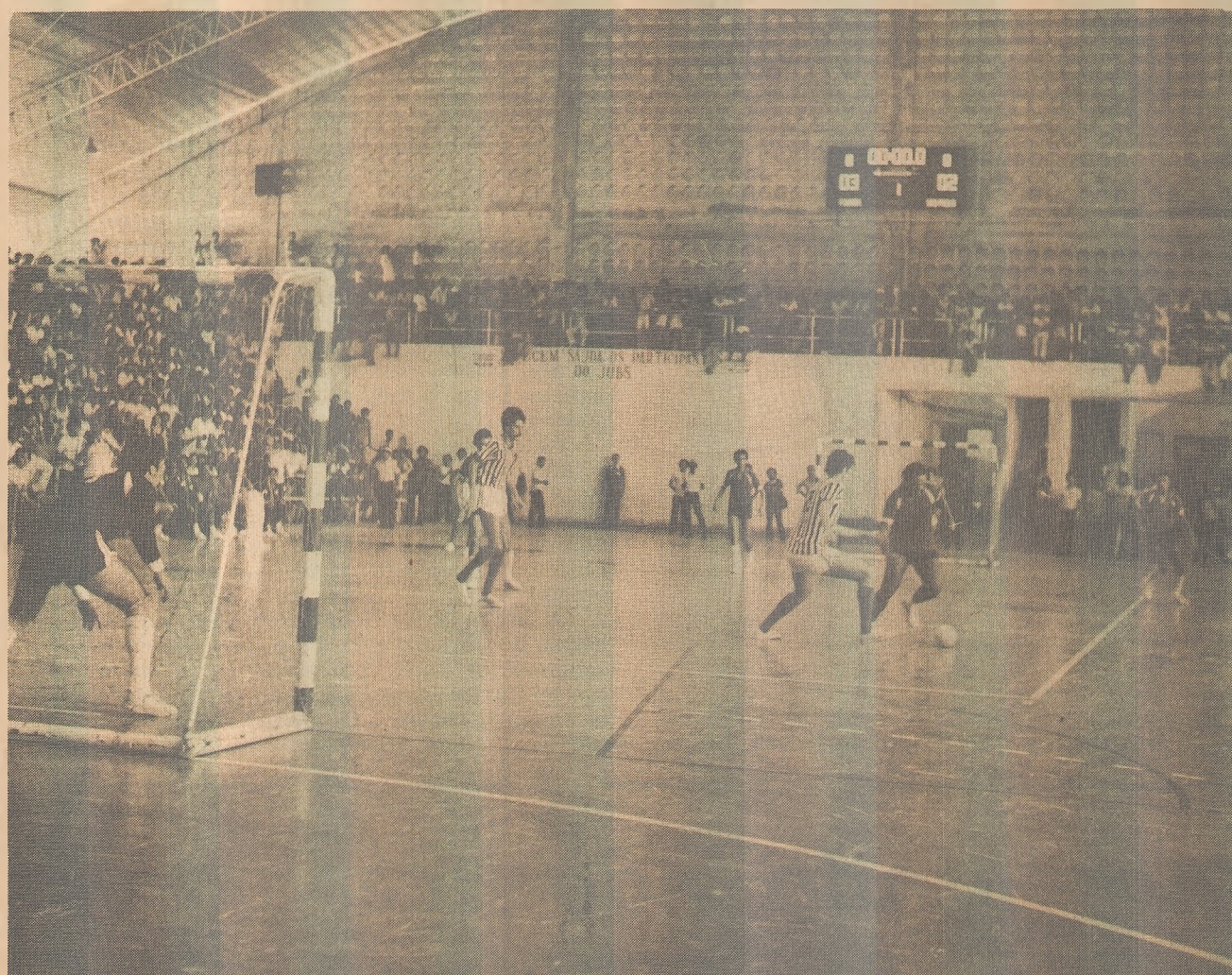
Atleta alemão não consegue superar o recorde mundial

Estocolmo - Dietmar Mogenburg da Alemanha Ocidental, falou quarta-feira três vezes numa tentativa de melhorar o recorde mundial do salto em altura, durante o primeiro dia do Torneio Internacional de Atletismo de Estocolmo.

A vitória mais aplaudida do dia, porém foi a do alemão ocidental Thomas Wessinghage sobre o britânico Brendan Foster na prova dos 5 mil metros com o tempo de 13 minutos, 19 segundos e 73 centésimos.

Foster é o favorito para ganhar a prova nas Olimpíadas de Moscou. Wessinghage não comparecerá as Olimpíadas em consequência do boicote da Alemanha Ocidental.

Mogenburg ganhou a prova do salto em altura com a marca de 2,275 metros um pouco a menos do recorde mundial de 2,30 metros, que possui em conjunto com o polonês Jacek Wiszola, Mogenburg tentou em seguida superar o recorde, mas falhou.



Começa hoje no Ginásio da UFPb a luta por uma vaga no Campeonato Brasileiro de futebol de salão

Paraíba estreará contra São Paulo no Campeonato Escolar

O I Campeonato Escolar Brasileiro de Futebol que se realizará em Brasília a partir do dia 19 deste mês já tem a composição dos grupos e consequentemente a tabela da fase inicial do certame. As dezto equipes foram divididas em três chaves de seis agremiações assim distribuídas:

Grupo A - Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Piauí, Mato Grosso do Sul, Amazonas e Maranhão; Grupo B - Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Distrito Federal, Espírito Santo e Rio Grande do Norte; Grupo C - São Paulo, Ceará, Alagoas, Mato Grosso, Paraná e Paraíba. Serão classificadas na primeira fase oito equipes, sendo as que obtiver o 1º e 2º lugar em cada chave e ainda as duas melhores dentre aquelas que tiverem obtido a 3ª colocação.

A tabela é a seguinte: Dia 19/07 - Minas Gerais x Maranhão; São Paulo x Paraíba; Ceará x Paraná; Piauí x Mato Grosso do Sul; Rio Grande do Sul x Amazonas; Alagoas x Mato Grosso; Sergipe x Distrito Federal; Bahia x Espírito Santo e Rio de Janeiro x Rio Grande do Norte.

Dia 20 - Bahia x Sergipe; São Paulo x Paraná; Paraíba x Mato Grosso; Rio Grande do Sul x Piauí; Minas Gerais e Amazonas; Maranhão x Mato Grosso do Sul; Rio de Janeiro x Espírito Santo; Rio Grande do Norte x Distrito Federal e Ceará x Alagoas.

Dia 21 - Rio de Janeiro x Distrito Federal; Rio Grande do Norte x Bahia; Minas Gerais x Mato

Grosso do Sul; Maranhão x Rio Grande do Sul; São Paulo x Mato Grosso; Paraíba x Ceará; Espírito Santo x Sergipe; Amazonas x Piauí e Paraná x Alagoas.

Dia 22 - Rio de Janeiro x Sergipe; Espírito Santo x Rio Grande do Norte; Mato Grosso x Ceará; Mato Grosso do Sul x Rio Grande do Sul; Amazonas x Maranhão; Minas Gerais x Piauí; Paraná x Paraíba São Paulo x Alagoas; Distrito Federal x Bahia.

Dia 22 - Piauí x Maranhão; Minas Gerais x Rio Grande do Sul; Alagoas x Paraíba; Sergipe x Rio Grande do Norte; Mato Grosso x Paraná; Rio de Janeiro x Bahia; São Paulo e Ceará; Mato Grosso do Sul x Amazonas; Distrito Federal x Espírito Santo.

Nova derrota poderá deixar o tricolor em situação difícil

Rio - Ainda sem saber se poderá contar com o retorno de Edinho, o treinador Zagalo, do Fluminense está muito preocupado com o clássico de domingo, diante do Flamengo, jogo decisivo para os tricolores que não poderão empatar de maneira alguma, pois ficariam aliados da XVI Taça Guanabara e ainda com as possíveis concretizações das ameaças dos torcedores de depredarem a sede do clube.

Os dirigentes do Fluminense deverão viajar ainda hoje para Porto Alegre, onde vão tentar a contratação do centroavante Neinha do Grêmio por três milhões de cruzeiros. Caso não consigam concretizar a negociação, os diretores voltarão a insistir na compra do centroavante Cláudio Adão, junto ao Flamengo.

FLAMENGO
Enquanto o ambiente no Fluminense não é dos melhores, no Fla-

mengo a coisa está tranquila, pois os jogadores Sivaldo e Gelson vindos da Bahia já se apresentaram ao rubro-negro e são dois grandes reforços para a Taça GB. O time para o clássico de domingo contra o tricolor deverá ser o mesmo que derrotou o América, na estreia da competição. Hoje, o treinador Cláudio Coutinho faz coletivo apuro para definir oficialmente a formação rubro-negra.

Com apenas três participantes, começa hoje a fase classificatória do Campeonato Brasileiro de futebol salão, categoria juvenil (chave C), aqui em João Pessoa, de onde sairá mais uma equipe para a finalíssima da competição promovida pela CBFS.

Quatro equipes deveriam disputar a chave C, aqui em João Pessoa, mas, alegando problemas financeiros, a Seleção do Rio Grande do Norte pediu afastamento; ficando, além dos paraibanos, apenas o Ceará e a Amazônia.

O jogo desta noite, no Ginásio da Universidade Federal da Paraíba reunirá as Seleções do Ceará e da Amazônia, esperando-se uma boa arrecadação, sobretudo porque a torcida local deverá torcer contra os cearenses, apontados antecipadamente, pela sua tradição do esporte da "bola pesada", como favoritos absolutos na chave C.

A Paraíba só estreia amanhã, contra o Estado de Amazonas e, no domingo, enfrenta os cearenses, naquele que é considerado pelos especialistas como o jogo decisivo para a classificação.

PRELIMINAR

Paralelamente ao Campeonato Brasileiro, a Federação Paraibana de Futebol de Salão organizou um certame com quatro equipes do comércio e da indústria de João Pessoa, que servirá como atração para o torcedor pessoense. Desta forma, jogarão hoje, na preliminar de Ceará x Amazonas, as equipes da ADESENE x Casa das Antenas. Amanhã, na preliminar de Paraíba x Amazonas, atuarão Empa x George Cunha; defrontando-se os vencedores no domingo, antes do encontro ansiosamente esperado entre Paraíba e Ceará.

Corinthians poderá perder os pontos para a Portuguesa

São Paulo - Revoltados com a marcação de um penalti aos 43 minutos do segundo tempo, quando Vladimir de "carrinho" derrubou Enéas, torcedores do Corinthians derrubaram cerca de 150 metros do alamedado do estádio do Pacaembu, invadiram o campo e tentaram agredir o juiz e os bandeirinhas, obrigando o árbitro a suspender o jogo por falta de garantias. Caberá ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol decidir o caso e o Timão poderá perder os pontos, pois foi o grande responsável.

A partida teve um primeiro tempo corrido e equilibrado, mas com aproveitamento nos chutes a gol sofrível. Na fase final o jogo melhorou um pouco e, aos 43 minutos, Vladimir, derrubou Enéas dentro da área. O juiz marcou o penalti, o que revoltou os torcedores e jogadores corinthianos, que antes haviam exigido a marcação de uma falta dentro da área, que o árbitro Márcio Campos Sales marcou fora.

O fato curioso é que o goleiro Jairo, do Corinthians na ocasião acenava para que os torcedores continuassem invadindo o gramado e que certamente o jogo não continuaria, o que realmente ficou concretizado. O único prejudicado nisso tudo foi a Portuguesa de Desportos que nada teve a ver com a confusão arrumada pelos jogadores e torcedores do Timão, pois certamente venceria a partida se cobrasse a penalidade máxima.



Corinthians provoca tumulto no Pacaembu

A derrocada depois do tri

Carlos Vieira

Dizem os mais pessimistas que relembrar o passado é sofrer duas vezes. Em parte, até que se pode concordar com esse ponto de vista. Mas, quem não queria relembrar a conquista da Taça Jules Rimet pela nossa Canarinha? Não é à toa que 10 anos após a conquista do tri, ainda tenhamos gravados em nossa memória aqueles gols inesquecíveis que fizeram vibrar, através do vídeo ou dos radinhos de pilhas, mais de 100 milhões de brasileiros.

Para se conseguir essa façanha, não foi necessário que a Seleção Brasileira plagiasse nenhum esquema tático do futebol europeu, pois empregamos o nosso próprio esquema, sem nos preocuparmos com os dos outros. Ainda não entendo, e nem tão pouco o torcedor, porque os

homens que fazem o esporte no nosso país, tentam a todo custo, implantar aqui, o futebol europeu. As dúvidas pairam, as interrogações continuam, e as explicações dos cartolas ainda chegaram a convencer.

Será que a falta de um craque como Pelé, Gerson, Tostão, Garrincha, entre outros, seria uma resposta condizente para esse tipo de pergunta? Creio que não é somente isso, pois é necessário que os cartolas mudem essa mentalidade, e pensem mais em soerguer o nome do futebol que está dilapidado, colocando-o no seu lugar de destaque. Não se desconhece de maneira alguma que a safra de bons valores pereceu, mas tentar sempre copiar o que é dos outros, aí sim, podemos dizer que estamos defasados futebolisticamente.

É mais do que triste assistir um jogo como aquele do Brasil com a Polônia, e depois ver tantos lances inesquecíveis da conquista da Copa de 70, que a Globo mostrou com exclusividade dez anos após o feito. Então, o pobre torcedor já pode erguer as mãos para o céu e afirmar que "cansou de torcer pela Canarinha e pelo futebol brasileiro.

Não se pode fazer mudança apenas de gaveta; trocar CBD por CBF ou coisas que o valha, quando sabemos que a política lá dentro ainda continua, deixando o torcedor sempre na sugestão de ver um melhor futebol. Os amistosos realizados pela Seleção Brasileira serviram para mostrar isso. Culpar esse ou aquele jogador ou o técnico Telê Santana pelo pouco futebol apre-

sentado nesses jogos, seria até certo ponto uma incoerência de nossa parte, levando-se em conta a sujeira que existe nos bastidores.

Para os experts, até os cegos no assunto conseguem apontar esses erros, mas os homens que dirigem a CBF não. Realmente, me parece que todo político calça um mesmo número, se atentarmos para a plataforma de trabalho que eles apresentam antes de vencer qualquer campanha política. Quando o sr. Giulite Coutinho assumiu a direção da entidade máxima do esporte, prometeu várias mudanças, mas isso não vem funcionando com intensidade. Se persistirem os erros, creio que a derrocada do nosso futebol continuará por mais tempo.

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o liton al ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SADA:

5:00 hs. Sousa

8:00hs. Cajazeiras

11:00 hs. Patos

17:00 hs. Uiraúna

20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.

Garagem: Rua Adauto de Carvalho. 95 Fone 221-4986 Bayeux.